

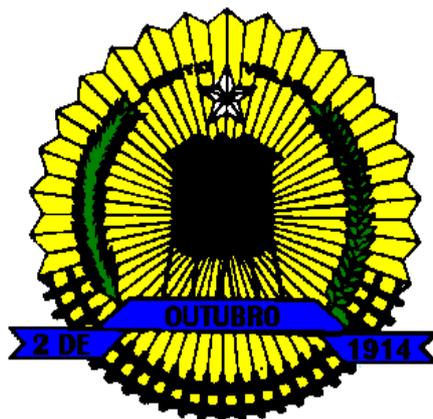
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO – SEMPLA

**ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO**  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO – 2003**

**PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA**

**MENSAGEM**

**Porto Velho, RO**  
**2002**



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO – SEMPLA

**ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO**  
**EXERCÍCIO FINANCEIRO – 2003**

**MENSAGEM**

**Porto Velho, RO**  
**2002**



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Mensagem n.º 042

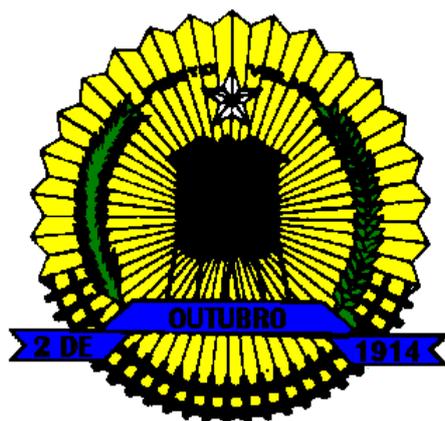
Senhores Membros da Câmara Municipal de Porto Velho,

Encaminho à apreciação de Vossas Excelências o Projeto de Lei n.º 015, de 19 de setembro de 2002 que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Porto Velho para o exercício financeiro de 2003”, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 5º, da Constituição, e no art. 127 da Lei Orgânica Municipal.

O Projeto compreende os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto e foi elaborado de acordo com a Lei nº 1.462, de 28 de junho de 2002, que estabeleceu as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2003 (LDO – 2003), e em conformidade com a Lei n.º 1.461, de 28 de junho de 2002, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual (PPA) relativo ao período 2002-2005.

Porto Velho, 19 de setembro de 2002.

**Carlos Alberto de Azevedo Camurça**  
Prefeito do Município de Porto Velho



**MENSAGEM Nº 42**

**ANEXO**

**19 de setembro de 2002**



## CENÁRIO MACROECONÔMICO-FINANCEIRO

### ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO NACIONAL

Esta análise tem por objetivo traçar um panorama da conjuntura econômica do País, no período de 2001 e 2002, e suas perspectivas para 2003.

No início de 2001, as expectativas para a economia eram bastante positivas, respaldadas nas indicações de crescimento do produto, recuperação do emprego, ampliação dos saldos comerciais e queda da inflação. Ao longo do ano, no entanto, ocorreram diversos choques provenientes de fatores internos e externos ao País que alteraram, de forma desfavorável, a evolução das principais variáveis macroeconômicas. Entre os principais choques, pode-se destacar: a escassez de energia elétrica em decorrência de fatores climáticos; a desaceleração da economia mundial mais pronunciada que o esperado; os eventos de 11 de setembro nos EUA; o agravamento da crise Argentina; a elevação dos prêmios de risco associados a países emergentes, com reflexos negativos sobre os fluxos de capital externo e pressões sobre a taxa de câmbio; e a elevação de preços agrícolas devido ao choque cambial e às condições climáticas adversas.

Em que pese o fato de o cenário internacional apresentar-se desfavorável, tanto ao comércio como ao financiamento e aos investimentos estrangeiros, o Balanço de Pagamentos do País registrou superávit de US\$ 3,3 bilhões, em 2001, com um déficit em transações correntes de US\$ 23,2 bilhões. Para alcançar esse desempenho, foi importante a melhoria dos resultados na balança comercial que, a despeito da queda nas exportações para a Argentina e do declínio no preço das principais matérias primas da pauta de exportação, apresentou um superávit de US\$ 2,6 bilhões, comparado ao déficit de US\$ 697,7 milhões no ano anterior.

Nesse quadro de arrefecimento do nível de atividade da economia americana e do aprofundamento da crise Argentina, a taxa de câmbio foi a variável que mais refletiu os potenciais efeitos da mudança do ambiente internacional sobre a economia brasileira. O câmbio evoluiu de R\$ 1,94/ US\$ no início do ano para um máximo de R\$ 2,80/ US\$ em setembro, quando o ataque terrorista aos Estados Unidos exacerbou a incerteza sobre a trajetória da economia mundial.

Contudo, a adoção de uma política monetária mais restritiva e o continuado cumprimento das metas fiscais evitaram que a desvalorização do câmbio se traduzisse em descontrole das taxas de inflação. Para alcançar tal objetivo, a trajetória descendente da taxa de juros no início do ano foi revertida no mês de março, quando a taxa passou de 15,25% para 15,75% a.a., tendo o movimento ascendente continuado até a taxa alcançar 19% em julho. A taxa permaneceu nesse patamar até fevereiro de 2002, quando a trajetória dos preços permitiu sua redução para 18,75%. A atuação da política monetária, o sucesso das medidas adotadas para superar a escassez de energia e a recuperação dos saldos comerciais contribuíram para a maior serenidade no mercado de câmbio e a apreciação do real, cuja taxa terminou o ano em R\$ 2,34/ US\$.



A alta da taxa de câmbio foi um dos fatores que contribuíram de forma importante para que a meta de inflação não fosse atingida em 2001 e o IPCA acumulasse uma variação de 7,7% no ano. A maior contribuição para a elevação dos preços veio daqueles corrigidos por contrato, que se elevaram 10,4% no ano. Esse aumento deveu-se aos efeitos indiretos da taxa de câmbio, de algumas medidas para a racionalização do consumo de energia elétrica e dos reajustes do preço dos combustíveis.

No mesmo período, o setor público consolidado alcançou um superávit primário de R\$ 43,7 bilhões, com uma importante contribuição dos governos estaduais e municipais. Os resultados obtidos nas finanças estaduais refletem, em grande medida, a consolidação da Lei de Responsabilidade Fiscal e o cumprimento das obrigações associadas ao refinanciamento das dívidas daqueles entes com o Tesouro Nacional.

No início de 2002, o cenário econômico apontava para desenvolvimentos positivos no campo da inflação, balança comercial e atividade econômica. Esperava-se uma redução da inflação acumulada em doze meses para uma taxa próxima a 4%, um saldo da balança comercial próximo a US\$ 5,0 bilhões, com a retomada do crescimento econômico compatível com uma expansão do PIB em 2002 entre 2% e 2,5%.

As expectativas do início do ano baseavam-se nos altos saldos positivos da balança comercial, registrados no final de 2001, e na rápida recuperação experimentada pela atividade industrial, após a desaceleração da produção criada pela restrição energética. Essas expectativas foram confirmadas pelos dados de produção e de consumo dos primeiros meses do ano. A produção industrial dessazonalizada continuou crescendo, acumulando uma expansão de 3,9% entre outubro de 2001 e março de 2002. A análise da produção industrial por categorias de uso mostra que a recuperação neste período foi liderada pela expansão da produção de bens duráveis (8,8%) e intermediários (5,1%). No âmbito externo, a economia americana dava sinais de uma rápida recuperação.

O crescimento do PIB no primeiro trimestre do ano confirmou a recuperação gradual da economia. A expansão em relação ao trimestre anterior – sazonalmente ajustada – foi de 1,3%, enquanto que a queda de 0,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi pequena, com a recuperação da agricultura e dos serviços compensando parcialmente a forte contração da indústria verificada na comparação anual.

A balança comercial nos três primeiros meses do ano acumulou um superávit de US\$1,03 bilhão, como resultado da redução em 25% das importações e uma contração de 14% das exportações. As exportações foram afetadas pela desaceleração da economia mundial, que deprimiu os preços internacionais e as quantidades exportadas pelo país, e pela crise Argentina, que reduziu em mais de 60% o valor exportado para esse mercado.

O índice de preços ao consumidor (IPCA) acumulou uma alta de 1,5 %, no primeiro trimestre do ano, e de 7,8% nos doze meses até março. Cabe destacar que os



preços livres foram a principal fonte de pressão inflacionária no trimestre, sendo os preços regulados responsáveis por uma parcela pequena do aumento total do IPCA.

A partir de maio, diversos fatores contribuíram para uma mudança das expectativas com relação à manutenção do ritmo da atividade econômica observado no início do ano. Evidenciou-se que, do lado da demanda externa, o fraco ritmo de recuperação da economia mundial e, especialmente, a crise econômica Argentina, estavam afetando o valor e a velocidade da recuperação das exportações brasileiras além do previsto. Em contrapartida, do lado da demanda doméstica, a cautela dos consumidores estava deprimindo o consumo de bens duráveis, enquanto a capacidade ociosa adicionada às incertezas de um ano eleitoral estava retraindo as decisões de novos investimentos.

O menor dinamismo da demanda agregada refletia a fraca propagação para o resto da economia do crescimento da atividade observado no início do ano, não havendo multiplicação dos efeitos da recomposição dos estoques de bens intermediários, por parte das firmas, e do aumento da demanda de bens duráveis após as restrições energéticas, por parte das famílias. Adicionalmente, o aumento da aversão ao risco dos investidores estrangeiros e a incerteza sobre os rumos da política econômica associada ao processo eleitoral passaram a contribuir para reduzir a disposição de investidores locais e estrangeiros para ampliar os investimentos no Brasil. Desde então, alteraram-se quatro variáveis-chave para o desempenho da economia: os juros, a taxa de câmbio, o financiamento externo e as expectativas de empresários e consumidores.

A nova trajetória dessas variáveis aponta para um enfraquecimento da conjuntura no segundo semestre de 2002, prenunciada já em alguns indicadores recentes de produção e de consumo. Do lado do consumo, observa-se que, apesar das vendas de bens não duráveis terem crescido até junho, quando comparadas aos níveis do ano passado, as vendas de duráveis e dos segmentos ligados ao crédito apresentaram um quadro de estagnação ou de declínio. Além disso, a produção de bens semi e não duráveis registrou uma alta de apenas 0,3% até junho, quando comparada aos níveis do ano anterior, enquanto que o índice de produção de duráveis teve queda de 5,2% nos seis primeiros meses, tendo a produção de veículos caído quase 10% no mesmo período.

Em relação ao IPCA, observou-se uma elevação de 2,9% no primeiro semestre de 2002, acumulando uma alta de 7,7% nos doze meses até junho. Associada ao início da entressafra agrícola e à concentração dos aumentos contratuais de tarifas públicas, a alta sazonal da inflação de meados do ano em 2002 foi reforçada pelas repercussões da depreciação cambial. Os efeitos mais diretos e imediatos desta variação têm se dado sobre os preços de bens primários e reajustes das tarifas. O comportamento moderado da demanda deve continuar dificultando repasses maiores da depreciação do câmbio para os consumidores nos setores em que os preços são livres.

A conjuntura atual comporta, no entanto, alguns fatores que sugerem a perspectiva de melhora no panorama econômico a partir do quarto trimestre, compatível com uma estimativa de crescimento real da economia em torno de 1,5% no exercício de 2002 e 3,0% no exercício de 2003.



Apesar das condições dos mercados internacionais, a balança comercial acumulou um superávit de US\$ 2,6 bilhões até junho, levando o saldo acumulado em doze meses para US\$ 5,3 bilhões. Os saldos positivos registrados pela balança comercial foram um dos fatores para a redução de mais de US\$ 5,0 bilhões do déficit em conta corrente do balanço de pagamentos na primeira metade de 2002, o qual somou US\$ 8,3 bilhões. Nos próximos meses, o câmbio deverá continuar a estimular as exportações líquidas da economia e, com isso, a produção e a renda no setor de bens exportáveis e de bens que competem com as importações.

A decisão do COPOM de reduzir a taxa SELIC, de 18,5% para 18,0%, deverá contribuir para compensar, em parte, os efeitos depressivos do aumento dos juros futuros sobre as condições de crédito dos bens duráveis. Embora os efeitos positivos não devam ser imediatos, certamente contribuirão, principalmente se houver novas reduções da taxa SELIC, para estimular empresários e consumidores, que terão melhores condições para a aquisição de bens duráveis.

A expansão do emprego deverá continuar no segundo semestre, caso se verifique um bom desempenho das exportações. Nesse caso, a massa salarial e as expectativas dos consumidores também tenderiam a se fortalecer, contribuindo para a expansão da demanda de bens duráveis, complementando o estímulo proporcionado pelas melhores condições de crédito.

Por outro lado, não se deve esperar um volume importante de novas decisões de investimento neste ano, dada a existência de capacidade ociosa e as incertezas naturais do processo eleitoral. Uma expansão do consumo aparente de máquinas e equipamentos para a indústria deverá depender do crescimento da renda e do emprego liderado pela demanda externa. No entanto, deverá ser observada a continuidade dos projetos de investimento nos setores de energia, iniciados no ano passado, e na agricultura decorrentes do bom desempenho do setor.

O ajuste em curso da conta corrente, resultado dos superávits na balança comercial e da redução das despesas com serviços reais, permite esperar a manutenção da trajetória de redução das necessidades de financiamento do Balanço de Pagamentos. Ademais, com a expectativa de uma atenuação das incertezas no último trimestre do ano, espera-se um retorno à normalidade das taxas de rolagem dos vencimentos financeiros do setor privado, favorecendo as exportações.

Ressalte-se que a recente proposta de acordo de stand by de 15 meses a ser submetido em setembro à diretoria do Fundo Monetário Internacional vem reduzir o grau de incerteza sobre a economia, com a expectativa de um efeito positivo sobre as decisões dos agentes econômicos. O novo acordo oferece US\$ 30 bilhões em financiamento adicional do FMI, sendo que 80% serão desembolsados em 2003. Além disso, o piso das reservas internacionais líquidas estipulado pelo atual acordo será reduzido em US\$ 10 bilhões imediatamente após a aprovação do novo programa.

O novo programa prevê a manutenção da meta de superávit primário de 3,75% do PIB em 2003.



## A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA ATUAL DO MUNICÍPIO

### ORÇAMENTO ATUAL - 2002

O orçamento municipal para o exercício de 2002, sancionado pela Lei n.º. 1.438, de 26 de Dezembro de 2001, estimou a receita e fixou a despesa em R\$181.153.158,00 (cento e oitenta e um milhões, cento e cinquenta e três mil e cento e cinquenta e oito reais), para os órgãos da administração direta.

Tabela - 1  
Orçamento - 2002

Ordem	Natureza	Receitas	Despesas
01	Correntes	165.492.058,00	133.071.978,00
02	De capital	15.661.100,00	45.144.249,00
03	Reserva de Contingência	-	2.936.931,00
Total		181.153.158,00	181.153.158,00

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### Balanco orçamentário

De acordo com o relatório resumido da execução orçamentária – 3º bimestre de 2002, a receita realizada de janeiro a junho, do orçamento fiscal e da seguridade social, alcança R\$ 82.120.361,14 (oitenta e dois milhões, cento e vinte mil, trezentos e sessenta e um reais e quatorze centavos), estando previsto para o exercício R\$ 181.153.158,00 (cento e oitenta e um milhões, cento e cinquenta e três mil e cento e cinquenta e oito reais), sendo o saldo a realizar de R\$ 99.032.796,86 (noventa e nove milhões, trinta e dois mil, setecentos e noventa e seis reais e oitenta e seis centavos). A despesa liquidada, no mesmo período, soma R\$ 52.440.534,22 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos), frente a uma previsão de dotação para o exercício de R\$ 189.655.451,02 (cento e oitenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e dois centavos), restando o saldo de R\$ 137.214.916,80 (cento e trinta e sete milhões, duzentos e quatorze mil, novecentos e dezesseis reais e oitenta centavos).

Tabela - 2  
Balanco Orçamentário - Receita  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Categoria Econômica	Previsão Inicial	Previsão para o Exercício (a)	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002 (b)	Saldo a Realizar (a - b)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>165.866.658,00</b>	<b>165.866.658,00</b>	<b>82.120.361,14</b>	<b>83.746.296,86</b>
Receitas Tributárias	25.099.000,00	25.099.000,00	12.732.591,70	12.366.408,30
Receita de Contribuições	11.269.000,00	11.269.000,00	7.083.461,92	4.185.538,08
Receita Patrimonial	1.177.051,00	1.177.051,00	1.371.955,15	(194.904,15)
Transferências Correntes	123.623.007,00	123.623.007,00	56.435.230,45	67.187.776,55
Outras Receitas Correntes	4.698.600,00	4.698.600,00	4.497.121,92	201.478,08

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Categoria Econômica	Previsão Inicial	Previsão para o Exercício (a)	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002 (b)	Saldo a Realizar (a - b)
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>15.286.500,00</b>	<b>15.286.500,00</b>	-	<b>15.286.500,00</b>
Operações de Créditos	2.000.000,00	2.000.000,00	-	2.000.000,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	13.285.500,00	13.285.500,00	-	13.285.500,00
Outras Receitas de Capital	1.000,00	1.000,00	-	1.000,00
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>181.153.158,00</b>	<b>181.153.158,00</b>	<b>82.120.361,14</b>	<b>99.032.796,86</b>

Tabela - 3  
Balanço Orçamentário - Despesa  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Categoria Econômica	Dotação Inicial (a)	Créditos Adicionais (b)	Dotação para o Exercício (c) = (a + b)	Despesa Liquidada Jan a Jun 2002 (d)	Saldo (e) = (c - d)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>133.071.978,00</b>	<b>(1.080.374,32)</b>	<b>131.991.603,68</b>	<b>50.777.772,98</b>	<b>81.213.830,70</b>
Pessoal e encargos sociais	73.320.818,00	1.001.889,64	74.322.707,64	34.283.704,29	40.039.003,35
Juros e encargos da dívida	389.335,00	-	389.335,00	66.374,03	322.960,97
Outras despesas correntes	59.361.825,00	(2.082.263,96)	57.279.561,04	16.427.694,66	40.851.866,38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>45.144.249,00</b>	<b>11.220.250,80</b>	<b>56.364.499,80</b>	<b>1.662.761,24</b>	<b>54.701.738,56</b>
Investimentos	39.021.967,00	10.659.250,80	49.681.217,80	1.088.936,94	48.592.280,86
Inversões financeiras	1.689.000,00	(30.000,00)	1.659.000,00	126.849,83	1.532.150,17
Amortização da dívida	4.433.282,00	591.000,00	5.024.282,00	446.974,47	4.577.307,53
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>2.936.931,00</b>	<b>(1.637.583,46)</b>	<b>1.299.347,54</b>	-	<b>1.299.347,54</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>181.153.158,00</b>	<b>8.502.293,02</b>	<b>189.655.451,02</b>	<b>52.440.534,22</b>	<b>137.214.916,80</b>

### Receita corrente líquida

A receita corrente líquida, apurada com base nos últimos 12 meses (julho / 2001 a junho / 2002) atinge a cifra de R\$ 153.255.750,67 (cento e cinquenta e três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e cinquenta reais e sessenta e sete centavos), sendo a previsão para o exercício R\$ 178.362.658,00 (cento e setenta e oito milhões, trezentos e sessenta e dois mil e seiscentos e cinquenta e oito reais).

Tabela - 4  
Demonstrativo da Receita Corrente Líquida  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Julho/2001 a Junho/2002

Categoria Econômica	Total dos Últimos 12 Meses	Previsão para o Exercício
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>153.255.750,67</b>	<b>178.362.658,00</b>
Receitas Tributárias	21.355.044,74	25.099.000,00
Receita de Contribuições	7.083.461,92	11.269.000,00
Receita Patrimonial	1.690.208,76	1.177.051,00
Transferências Correntes	116.741.569,30	136.119.007,00
Outras Receitas Correntes	6.385.465,95	4.698.600,00

### Receitas e despesas previdenciárias do regime próprio dos servidores públicos

A arrecadação das receitas previdenciárias, no período de janeiro a junho / 2002, importa em R\$ 8.010.872,95 (oito milhões, dez mil, oitocentos e setenta e dois reais



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

e noventa e cinco centavos), contra a previsão de R\$ 12.140.651,00 (doze milhões, cento e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e um reais).

A despesa previdenciária liquidada, registrada no mesmo período referenciado, atingiu o montante de R\$ 4.277.906,76 (quatro milhões, duzentos e setenta e sete mil, novecentos e seis reais e setenta e seis centavos). O resultado previdenciário (receitas menos despesas previdenciárias) foi de R\$ 3.732.966,19 (três milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos).

O saldo de aplicações financeiras do regime próprio de previdência social evoluiu de R\$ 7.743.499,14 (sete milhões, setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quatorze centavos) em 2001, para R\$ 11.428.351,75 (onze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e um reais e setenta e cinco centavos) em 2002.

Tabela – 5  
Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio dos Servidores Públicos  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Especificação	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>12.140.651,00</b>	<b>12.140.651,00</b>	<b>8.010.872,95</b>
Contribuições Previdenciárias	11.268.000,00	11.268.000,00	7.083.461,92
Receitas Patrimoniais	377.051,00	377.051,00	730.024,72
Outras Receitas Correntes	495.600,00	495.600,00	197.386,31
Alienação de Bens	-	-	-
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>12.140.651,00</b>	<b>12.140.651,00</b>	<b>4.277.906,76</b>
Administração Geral	6.362.619,00	7.386.619,00	2.990.872,97
Previdência Social	5.778.032,00	4.754.032,00	1.287.033,79
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I - II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.732.966,19</b>

### Resultado nominal

A dívida fiscal (consolidada) líquida, com valor posicionado em 30 de junho de 2002, representa R\$ -19.043.948,66, valor este correspondente à diferença entre os ativos financeiros (disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, demais ativos financeiros) e a dívida consolidada. Em 31 de dezembro de 2001 a dívida fiscal líquida atingiu o valor de R\$ 3.073.765,40. A diferença entre estes valores, resulta no resultado nominal de R\$ -22.117.714,06 (vinte e dois milhões, cento e dezessete mil, setecentos e quatorze reais e seis centavos).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 6  
Demonstrativo do Resultado Nominal  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Especificação	Em 31 Dez 2001 (a)	Em 30 Jun 2002 (b)
<b>Dívida Consolidada (I)</b>	<b>23.686.919,23</b>	<b>23.536.292,52</b>
( - ) Disponibilidade de Caixa	17.830.231,74	30.247.348,82
( - ) Aplicações Financeiras	-	-
( - ) Demais Ativos Financeiros	2.782.922,09	12.332.892,36
<b>Dívida Consolidada Líquida (II)</b>	<b>3.073.765,40</b>	<b>(19.043.948,66)</b>
<b>Receita de Privatizações (III)</b>	-	-
<b>Passivos Reconhecidos (IV)</b>	-	-
<b>Dívida Fiscal Líquida (II + III - IV)</b>	<b>3.073.765,40</b>	<b>(19.043.948,66)</b>
<b>Resultado Nominal (b - a)</b>		<b>(22.117.714,06)</b>

### Resultado primário

A diferença entre as receitas fiscais realizadas e as despesas fiscais liquidadas representa o resultado primário, cujo valor obtido, no período de janeiro a junho / 2002, corresponde a R\$ 29.141.360,28 (vinte e nove milhões, cento e quarenta e um mil, trezentos e sessenta reais e vinte e oito centavos), para uma receita fiscal realizada de R\$ 81.049.934,77, em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 51.908.574,49 (cinquenta e um milhões, novecentos e oito mil, quinhentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos).

Tabela – 7  
Demonstrativo do Resultado Primário  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Receitas Fiscais	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002
<b>RECEITAS CORRENTES LÍQUIDA</b>	<b>165.488.607,00</b>	<b>81.049.934,77</b>
Receitas Tributárias	25.099.000,00	12.732.591,70
Receita de Contribuições	11.269.000,00	7.083.461,92
Receita Patrimonial Líquida	799.000,00	301.528,78
Transferências Correntes	123.623.007,00	56.435.230,45
Outras Receitas Correntes	4.698.600,00	4.497.121,92
<b>RECEITAS DE CAPITAL LÍQUIDA</b>	<b>13.286.500,00</b>	-
Transferências de Capital	13.285.500,00	-
Outras Receitas de Capital	1.000,00	-
<b>TOTAL (I)</b>	<b>178.775.107,00</b>	<b>81.049.934,77</b>

Despesas Fiscais	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Jun 2002
<b>DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>131.602.268,68</b>	<b>50.711.398,95</b>
Pessoal e encargos sociais	74.322.707,64	34.283.704,29
Outras despesas correntes	57.279.561,04	16.427.694,66
<b>DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS</b>	<b>50.930.217,80</b>	<b>1.197.175,54</b>
Investimentos	49.681.217,80	1.088.936,94
Inversões financeiras	1.659.000,00	126.849,83
( - ) Concessão de Empréstimo	410.000,00	18.611,23

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Receitas Fiscais	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	1.299.347,54	-
<b>TOTAL (II)</b>	183.831.834,02	51.908.574,49
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)</b>	(5.056.727,02)	29.141.360,28

### Restos a pagar

Até o exercício de 2001, de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, do 3º bimestre de 2002, foram inscritos em restos a pagar processados R\$ 8.454.613,52 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e treze reais e cinquenta e dois centavos) e R\$ 23.266.900,78 (vinte e três milhões, duzentos e sessenta e seis mil, novecentos reais e setenta e oito centavos) de restos a pagar não processados. Destes, restam a pagar, processados, R\$ 7.204.851,31 (sete milhões, duzentos e quatro mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e um centavos) e, não processados, R\$ 11.744.449,63 (onze milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta e três centavos).

Tabela - 8  
Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Poder	RP Processados		RP não Processados	
	Inscritos até 2001	A pagar	Inscritos	A pagar
Executivo	8.405.760,63	7.193.570,26	22.264.994,81	11.743.843,66
Legislativo	48.852,89	11.281,05	1.905,97	605,97
<b>TOTAL</b>	<b>8.454.613,52</b>	<b>7.204.851,31</b>	<b>22.266.900,78</b>	<b>11.744.449,63</b>

### Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino

O total da despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino, considerado para fins de limite constitucional, alcança a previsão para 2002 de R\$ 42.002.581,35 (quarenta e dois milhões, dois mil, quinhentos e oitenta e um reais e trinta e cinco centavos), sendo que até o 3º trimestre foram liquidadas despesas no valor de R\$ 17.618.488,15 (dezessete milhões, seiscentos e dezoito mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quinze centavos).

Do total da despesa realizada (liquidada), R\$ 6.574.114,70 (seis milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, cento e quatorze reais e setenta centavos), são decorrentes de aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 9  
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento de Ensino  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Junho/2002

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Jun 2002
<b>RECEITAS LÍQUIDA RESULTANTE DE IMPOSTOS (CF. art. 212) (I)</b>	<b>101.467.500,00</b>	<b>101.467.500,00</b>	<b>50.341.899,78</b>
Impostos	23.892.000,00	23.892.000,00	11.065.769,81
Receita de Transferências	83.310.000,00	83.310.000,00	43.565.390,26
( - ) Deduções da Receita para formação do FUNDEF (II)	12.496.000,00	12.496.000,00	6.558.207,80
Outras Receitas de Transferências	6.761.500,00	6.761.500,00	2.268.947,51
<b>TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS DO FUNDEF (III)</b>	<b>13.596.000,00</b>	<b>13.596.000,00</b>	<b>5.700.529,72</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + III)</b>	<b>115.063.500,00</b>	<b>115.063.500,00</b>	<b>56.042.429,50</b>

Despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino por Vinculação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Jun 2002
<b>VINCULADAS AS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (V)</b>	<b>28.602.839,00</b>	<b>28.536.732,91</b>	<b>11.044.373,45</b>
<b>VINCULADAS AO FUNDEF, NO ENSINO FUNDAMENTAL (VI)</b>	<b>13.324.080,00</b>	<b>13.465.848,44</b>	<b>5.716.436,62</b>
Remuneração dos Profissionais do Magistério	8.058.150,00	8.977.681,00	4.388.199,34
Outras Despesas do Ensino Fundamental	5.265.930,00	4.488.167,44	1.328.237,28
<b>VINCULADAS A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM O ENSINO (VII) = (V + VI)</b>	<b>41.926.919,00</b>	<b>42.002.581,35</b>	<b>16.760.810,07</b>
<b>PERDA/GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF (VIII) = (II - III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>857.678,08</b>
<b>TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (IX) = (V + VI + VIII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.618.488,15</b>
<b>DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM RELAÇÃO DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL 25% (IX / I)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,35</b>
<b>DESPESAS TOTAIS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS RECEITAS CORRESPONDENTES (VII / IV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,30</b>

### Despesas próprias com saúde

De acordo com a disposição constitucional, o percentual mínimo da despesa própria com saúde, em relação à receita líquida de impostos, previsto para o exercício de 2002, está fixado em 12%.

A dotação para as ações e serviços públicos de saúde, prevista para 2002, está atualizada (até agosto / 2002) em R\$ 30.296.869,62 (trinta milhões, duzentos e noventa e seis mil, oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos). Deste total, R\$ 19.121.869,62 (dezenove milhões, cento e onze mil, oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos) corresponde aos recursos próprios aplicados na saúde, valor equivalente a 16,75% do total da receita de impostos (compreendendo os impostos municipais e os provenientes de transferências da União e do Estado), estes no valor de R\$ 114.127.500,00 (cento e quatorze milhões, cento e vinte e sete mil e quinhentos reais).

A despesa liquidada até o 2º quadrimestre / 2002 atingiu o valor total de R\$ 13.564.702,40 (treze milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, setecentos e dois reais e quarenta centavos), sendo R\$ 7.734.023,75 recursos do Sistema Único de Saúde – SUS e R\$ 5.830.678,65 despesas próprias com saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 10  
Demonstrativo das Receitas de Impostos e das Despesas Próprias com a Saúde  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Agosto/2002

Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Ago 2002
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (I)	114.127.500,00	73.893.336,75

Despesa com Saúde	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Ago 2002
TOTAL DA DESPESA (II)	30.286.869,62	13.564.702,40
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (III)	11.175.000,00	7.734.023,75
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE (IV) = (II - III)	19.111.869,62	5.830.678,65
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% (IV / I)	0,17	0,08

### Limites constitucionais

#### *Despesa com pessoal*

Dados do último relatório de gestão fiscal, referente ao primeiro quadrimestre de 2002, mostra que o total da despesa líquida com pessoal nos últimos 12 meses, incluindo todos os Poderes, foi de R\$ 59.573.125,13 (cinquenta e nove milhões, quinhentos e setenta e três mil, cento e vinte e cinco reais e treze centavos), correspondendo a 42,50% da Receita Corrente Líquida – RCL, portanto dentro do limite legal de 60%, do limite prudencial de 57% e do limite permitido de 48,81%, nos termos dos incisos I, II e III, art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, parágrafo único, art. 22 da LRF e art. 71 da LRF, respectivamente.

#### *Dívida pública*

Informações atualizadas até o primeiro quadrimestre de 2002, registram: para a dívida pública consolidada - R\$ 23.631.143,32, representando 16,86% da RCL; para a dívida consolidada líquida – R\$ - 9.755.661,17 (-6,96% da RCL), enquanto o limite definido por resolução do Senado Federal é de R\$ 16.120.189,80 (11,50% da RCL).

#### *Garantia de valores*

Não houve movimentação no período (primeiro quadrimestre de 2002).

#### *Operações de crédito*

Não houve movimentação no período (primeiro quadrimestre de 2002).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 11  
Demonstrativo dos Limites  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
Período: Janeiro a Abril/2002

Especificação	Valor	% sobre a RCL
<b>DESPESA COM PESSOAL</b>		
Total da Despesa Líquida com Pessoal nos Últimos 12 Meses	59.573.125,13	42,50
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	79.900.071,17	57,00
Limite Permitido (art. 71 da LRF)	68.419.692,52	48,81
Limite Legal (inciso I, II e III, art. 20 da LRF)	84.105.338,08	60,00
<b>DÍVIDA</b>		
Dívida Consolidada	23.631.143,32	16,86
Dívida Consolidada Líquida	(9.755.661,17)	(6,96)
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	16.120.189,80	11,50
<b>GARANTIAS DE VALORES</b>		
Total das Garantias	-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	30.838.623,96	22,00
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>		
Operações de Crédito Internas e Externas	-	-
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	22.428.090,15	16,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Op. de Crédito por Antecipação da Receita	9.812.289,44	7,00



## CENÁRIO DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2003

### RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A arrecadação da receita total dos orçamentos fiscal e da seguridade social, estimada para 2003, alcança a cifra de R\$ 194.342.000,00 (cento e noventa e quatro milhões e trezentos e quarenta e dois mil reais).

A tabela 12 especifica o resumo da receita desdobrada nas respectivas categorias econômicas.

Tabela – 12  
Resumo das Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social,  
por Categoria Econômica - Exercício 2003

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fiscal	Seguridade Social	Total
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>134.410.123</b>	<b>58.051.678</b>	<b>192.461.801</b>
Receita Tributária	21.515.486	4.382.964	25.898.450
Receita de Contribuição	-	15.650.290	15.650.290
Receita Patrimonial	1.449.940	1.607.260	3.057.200
Transferências Correntes	105.246.489	35.342.722	140.589.211
Outras Receitas Correntes	6.198.208	1.068.442	7.266.650
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>14.679.910</b>	<b>2.588.979</b>	<b>17.268.889</b>
Operações de Créditos	2.000.000	-	2.000.000
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	12.679.910	2.588.979	15.268.889
Outras Receitas de Capital	-	-	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(15.388.690)</b>	<b>-</b>	<b>(15.388.690)</b>
Deduções Recursos para Formação do FUNDEF	(15.388.690)	-	(15.388.690)
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>133.701.343</b>	<b>60.640.657</b>	<b>194.342.000</b>

### RECEITAS CORRENTES

As receitas correntes, estimadas para o exercício de 2003, atingiram R\$ 192.461.801,00, sendo que a receita tributária contribuiu com 13,46%; as receitas de contribuição representam 8,13%; receitas patrimoniais com 1,59%; as transferências correntes com 73,05%; outras receitas correntes com 3,78%.

### RECEITAS DE CAPITAL

A arrecadação das receitas de capital para 2003 está estimada em R\$ 17.268.889,00, desdobrada em:

- operações de crédito: R\$ 2.000.000,00
- transferências do Programa Habitar Brasil/ BID: R\$ 2.839.000,00
- transferências de convênios da União e de suas entidades: R\$ 12.429.889,00.

Demonstra-se, na tabela 13, a evolução anual das receitas em relação aos três últimos exercícios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 13  
Evolução Anual das Receitas

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>102.710.812</b>	<b>126.523.266</b>	<b>130.942.579</b>	<b>178.362.658</b>	<b>192.461.801</b>
Receita Tributária	13.606.785	19.321.819	20.400.642	25.114.000	25.898.450
Receita de Contribuição	4.104.826	8.350.042	-	11.269.000	15.650.290
Receita Patrimonial	859.151	931.230	713.938	1.177.051	3.057.200
Transferências Correntes	69.869.203	93.037.129	105.418.702	136.119.007	140.589.211
Outras Receitas Correntes	14.270.847	4.883.045	4.409.296	4.683.600	7.266.650
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>404.050</b>	<b>15.286.500</b>	<b>17.268.889</b>
Operações de Créditos	-	-	-	2.000.000	2.000.000
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	13.285.500	15.268.889
Outras Receitas de Capital	-	-	404.050	1.000	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(7.525.834)</b>	<b>(10.287.510)</b>	<b>(11.536.702)</b>	<b>(12.496.000)</b>	<b>(15.388.690)</b>
Deduções Recursos para Formação do FUNDEF	(7.525.834)	(10.287.510)	(11.536.702)	(12.496.000)	(12.496.000)
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>95.184.978</b>	<b>116.235.756</b>	<b>119.809.927</b>	<b>181.153.158</b>	<b>194.342.000</b>

## DESPESA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, no mesmo valor das receitas, estão fixadas em R\$ 194.342.000,00 (cento e noventa e quatro milhões e trezentos e quarenta e dois mil reais), espelhadas no desdobramento por grupo de despesas, conforme a tabela 14.

Tabela – 14  
Resumo das Despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social,  
por Categoria Econômica - Exercício 2003

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fiscal	Seguridade Social	Total
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>107.002.167</b>	<b>53.651.167</b>	<b>160.653.334</b>
Pessoal e encargos sociais	64.108.903	31.702.673	95.811.576
Juros e encargos da dívida	234.046	-	234.046
Outras despesas correntes	42.659.218	21.948.494	64.607.712
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>26.012.176</b>	<b>6.569.490</b>	<b>32.581.666</b>
Investimentos	22.039.862	4.718.490	26.758.352
Inversões financeiras	-	1.851.000	1.851.000
Amortização da dívida	3.972.314	-	3.972.314
<b>RESERVA DE CONTIGÊNCIA</b>	<b>687.000</b>	<b>420.000</b>	<b>1.107.000</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>133.701.343</b>	<b>60.640.657</b>	<b>194.342.000</b>

A tabela 15 demonstra a evolução da despesa relativa aos últimos três exercícios financeiros



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 15  
Evolução Anual da Despesa

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica e Grupo de Despesa	1999	2000	2001	Orçamento 2002	Projeto de Lei 2003
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>76.443.144</b>	<b>97.133.619</b>	<b>105.744.067</b>	<b>133.071.978</b>	<b>160.653.334</b>
Pessoal e encargos sociais	49.899.827	60.225.464	63.503.175	73.180.637	95.811.576
Juros e encargos da dívida	504.119	450.146	520.891	428.935	234.046
Outras despesas correntes	26.039.197	36.458.010	41.720.001	59.462.406	64.607.712
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>10.472.881</b>	<b>16.777.278</b>	<b>23.838.587</b>	<b>45.144.249</b>	<b>32.581.666</b>
Investimentos	6.837.618	11.229.132	17.988.728	38.934.290	26.758.352
Inversões financeiras	146.390	211.237	-	1.776.677	1.851.000
Amortização da dívida	3.488.872	5.336.910	5.849.859	4.433.282	3.972.314
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.936.931</b>	<b>1.107.000</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>86.916.025</b>	<b>113.910.898</b>	<b>129.582.654</b>	<b>181.153.158</b>	<b>194.342.000</b>

### Despesas Correntes

As despesas correntes do Município totalizam, para o exercício de 2003, o montante de R\$ 160.653.334,00, representando 82,67% da despesa total e um aumento de 20,73% em relação ao exercício anterior.

### Despesas de Capital

As despesas de capital atingem um montante de R\$ 32.581.666,00, tendo, dessa forma, um decréscimo, em relação ao ano anterior, de 27,83% e responsável por 16,77% da despesa global deste exercício.

### Despesa com pessoal

A tabela 16, a seguir, demonstrar os gastos com pessoal em relação à receita corrente líquida – RCL, estimados para o exercício de 2003, com base no cumprimento das determinações da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

Tabela – 16  
Demonstrativo da Despesa com Pessoal, por Poder – Exercício 2003  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Em R\$ 1,00

Despesa com Pessoal	Despesa Fixada para 2003
<b>PODER EXECUTIVO</b>	
Pessoal Ativo	87.108.682
Pessoal Inativo e Pensionistas	3.031.140
Despesas não Computadas (art. 19, § 1.º da LRF)	(5.211.506)
(-) Precatórios (Sentenças Judiciais), ref. a Período Anterior ao de Apuração	(687.965)
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-
(-) Indenizações por Demissão	(233.541)
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	(4.290.000)
Outras Despesas de Pessoal (art. 18, § 1.º da LRF) (II)	-
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO (I)</b>	<b>84.928.316</b>

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Em R\$ 1,00

Despesa com Pessoal	Despesa Fixada para 2003
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	
Pessoal Ativo	5.118.754
Pessoal Inativo e Pensionistas	553.000
Despesas não Computadas (art. 19, § 1.º da LRF)	(433.265)
(-) Precatórios (Sentenças Judiciais), ref. a Período Anterior ao de Apuração	-
(-) Inativos com Recursos Vinculados	-
(-) Indenizações por Demissão	(190.000)
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	(243.265)
Outras Despesas de Pessoal (art. 18, § 1.º da LRF) (II)	-
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO (II)</b>	<b>5.238.489</b>
<b>DESPESA LÍQUIDA TOTAL (II) = (I + II)</b>	<b>90.166.805</b>
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	161.422.821
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 57,00%	92.011.008
LIMITE LEGAL (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 60,00%	96.853.693

Conforme os números da tabela 16, o Município de Porto Velho encontra-se dentro dos limites estabelecidos no Inciso III, Artigo 19, da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, *in verbis*:

*Art. 19 – Para os fins do disposto no caput do artigo 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados:*

- I - .....;*  
*II - .....;*  
*III - Municípios: 60% (sessenta por cento).*

**Despesas por função**

Demonstra-se, a seguir, as despesas previstas para o exercício de 2003; relacionadas às funções econômicas e sociais.

Tabela – 17  
Despesas por Função no Exercício de 2003

Código	Nome da Função	Valor
01	Legislativa	6.888.300
04	Administração	47.318.037
09	Previdência Social	3.584.140
12	Educação	36.557.001
13	Cultura	487.982
15	Urbanismo	17.409.050
16	Habitação	2.080.042
17	Saneamento	1.153.022
18	Gestão Ambiental	1.161.361
20	Agricultura	2.910.333
22	Indústria	216.024
26	Transporte	2.569.686

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Código	Nome da Função	Valor
27	Desporto e Lazer	1.061.199
28	Encargos Especiais	9.618.166
99	Reserva de Contingência	687.000
08	Assistência Social	6.636.625
09	Previdência Social	10.228.540
10	Saúde	41.187.592
16	Habitação	38.500
24	Comunicações	57.400
28	Encargos Especiais	2.372.000
99	Reserva de Contingência	120.000
<b>Total</b>		<b>194.342.000</b>

### Aplicação de recursos na educação

Demonstra-se, a seguir, os recursos previstos no artigo 212 da Constituição Federal c/c §§ 1º, 2º e 3º do art. 6º da IN n.º 04/TCER/99.

Tabela – 18  
Aplicação de Recursos na Educação - Exercício 2003

Especificação	Receitas	Despesas	%
Limite Mínimo	130.442.630	32.610.658	25,00
Valor Previsto	130.442.630	35.918.231	27,54

No valor da receita e da despesa está deduzida a complementação ao FUNDEF, no valor de R\$ 518.770,00

### Demonstrativo da aplicação dos recursos na educação

Tabela – 19  
Aplicação dos Recursos na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino - Exercício 2003

Em R\$ 1,00

Classificação	Especificação	Recursos do Tesouro
<b>1100.00.00</b>	<b>Receita Tributária (A)</b>	<b>20.596.690</b>
1110.00.00	Impostos	20.596.690
1112.00.00	Imposto Sobre o Patrimônio e a Renda	5.648.000
1112.02.00	Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.676.300
1112.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1.914.170
1112.04.31	Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do Trabalho	1.914.170
1112.08.00	Imposto Sobre transmissão "inter vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI	1.057.530
1113.00.00	Imposto Sobre a Produção e a Circulação	14.948.690
1113.05.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	14.948.690
<b>1700.00.00</b>	<b>Transferências da União (B)</b>	<b>66.529.190</b>
1721.01.00	Participação na Receita da União	65.928.110
1721.01.02	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	65.539.170
1721.01.05	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	133.290
1721.01.32	Cota-Parte do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativa a Títulos ou Valores Mobiliários - Comercialização do Ouro	255.650
1721.09.00	Outras Transferências da União	601.080
1721.09.01	Transferências Financeiras LC n.º 87/96	601.080

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Em R\$ 1,00

Classificação	Especificação	Recursos do Tesouro
<b>1722.00.00</b>	<b>Transferências dos Estados (C)</b>	<b>40.273.190</b>
1722.01.00	Participação na Receita dos Estados	40.273.190
1722.01.01	Cota-Parte do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes - ICMS	36.450.910
1722.01.02	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.822.160
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	120
<b>1724.00.00</b>	<b>Transferências Multigovernamentais (D)</b>	<b>15.907.460</b>
1724.01.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	15.388.690
1724.02.00	Transferências de Recursos da Complementação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	518.770
<b>1900.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes (E)</b>	<b>3.043.560</b>
1910.00.00	Multas e Juros de Mora	343.830
1911.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	343.830
1911.38.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	195.070
1911.40.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre Serviços - ISS	148.760
1930.00.00	Receita da Dívida Ativa	2.699.730
1931.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	2.699.730
1931.11.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.697.660
1931.13.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre Serviços - ISS	2.070
<b>9000.00.00</b>	<b>Deduções da Receita Corrente (F)</b>	<b>(15.388.690)</b>
9721.01.02	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - FPM (Port. N.º 328 de 27.08.2001)	(9.830.874)
9721.09.01	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - Lei Complementar nº 87/96	(90.162)
9722.01.01	Dedução de Receita para a Formação do FUNDEF - ICMS (Port. N.º 328 de 27.08.2001)	(5.467.636)
9722.01.04	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - IPI - Exportação	(18)
<b>RECEITA TOTAL (G) = (A) + (B) + (C) + (D) + (E) + (F)</b>		<b>130.961.400</b>
<b>DESPESA MÍNIMA COM MANUTENÇÃO DO ENSINO (H) = 25% x [(A + B + C + E) + (D + F)]</b>		<b>33.129.428</b>
<b>DESPESA FIXADA NO PROJETO DE LOA</b>		<b>36.437.001</b>
Recursos Próprios do Tesouro		33.949.660
FUNDEF		16.320.425
Outras - Educação		17.629.235
Recursos de Convênios e Outras Transferências		2.487.341

Tabela – 20  
Aplicação de Recursos na Educação por Subfunção - Exercício 2003

Código	Subfunção	Valor	%
122	Administração Geral	31.108.774	84,91
361	Ensino Fundamental	4.788.866	13,07
365	Educação Infantil	201.000	0,55
366	Educação de Jovens e Adultos	263.361	0,72
367	Educação Especial	75.000	0,20
999	Reserva de Contingência	200.000	0,55
<b>Total</b>		<b>36.637.001</b>	<b>100,00</b>

Obs.: Os recursos do Conselho Municipal de Educação no valor de R\$ 120.000,00, não estão incluídos na demonstração acima

- ❑ o percentual dos gastos com a educação em relação à arrecadação para a aplicação em 2003 é da ordem de 27,54%;
- ❑ em relação ao valor mínimo, será aplicado na educação, a maior, R\$ 3.307.574,00 correspondendo a um acréscimo de 2,54%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

**Demonstrativo dos gastos com o FUNDEF**

Tabela – 21  
Receita Arrecadada, em 2001

Em R\$ 1,00

Classificação	Especificação	Recursos do Tesouro
1721.01.02	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	65.539.170
1721.09.01	Transferências Financeiras LC n.º 87/96	601.080
1722.01.01	Cota-Parte do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes - ICMS	36.450.910
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	120
<b>TOTAL (A)</b>		<b>102.591.280</b>
<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEF - (A) x 15%</b>		<b>15.388.690</b>
1724.02.00	Transferências de Recursos da Complementação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	518.770
<b>TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEF</b>		<b>15.907.460</b>
<b>TOTAL DA DESPESA PREVISTA PARA 2003</b>		<b>16.320.425</b>
Despesas do FUNDEF (15,40%)		15.801.655
Despesas - Complementação do FUNDEF		518.770

Conforme tabela acima, observa-se que houve uma aplicação superior ao limite mínimo estabelecido pela legislação (Lei n.º 9.424/96), da ordem de 0,40%

**Demonstrativo dos gastos com a saúde**

O demonstrativo da receita de impostos e das despesas próprias com saúde, aplicado a municípios, apresenta a receita líquida de impostos, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e a participação destas na receita líquida de impostos, com a finalidade de demonstrar o cumprimento da aplicação dos recursos mínimos nas ações e serviços públicos de saúde e acesso universal previstos na Constituição Federal alterada pela Emenda Constitucional n.º 29.

Tabela – 22  
Demonstrativo da Receita de Impostos e das Despesas Próprias com Saúde – Exercício 2003

Em R\$ 1,00

Código	Especificação	Recursos do Tesouro
<b>1100.00.00</b>	<b>Receita Tributária (A)</b>	<b>20.596.690</b>
1110.00.00	Impostos	20.596.690
1112.00.00	Imposto Sobre o Patrimônio e a Renda	5.648.000
1112.02.00	Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.676.300
1112.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1.914.170
1112.04.31	Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do Trabalho	1.914.170
1112.08.00	Imposto Sobre transmissão "inter vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI	1.057.530
1113.00.00	Imposto Sobre a Produção e a Circulação	14.948.690
1113.05.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	14.948.690
<b>1700.00.00</b>	<b>Transferências Correntes (B)</b>	<b>106.546.730</b>
1720.00.00	Transferências Intergovernamentais	106.546.730
1721.00.00	Transferências da União	66.273.540
1721.01.00	Participação na Receita da União	65.672.460
1721.01.02	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	65.539.170
1721.01.05	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	133.290

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Em R\$ 1,00

Código	Especificação	Recursos do Tesouro
1721.09.00	Outras Transferências da União	601.080
1721.09.01	Transferências Financeiras LC n.º 87/96	601.080
1722.00.00	Transferências dos Estados	40.273.190
1722.01.00	Participação na Receita dos Estados	40.273.190
1722.01.01	Cota-Parte do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes - ICMS	36.450.910
1722.01.02	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.822.160
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	120
<b>1900.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes (C)</b>	<b>3.043.560</b>
1910.00.00	Multas e Juros de Mora	343.830
1911.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	343.830
1911.38.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	195.070
1911.40.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre Serviços - ISS	148.760
1930.00.00	Receita da Dívida Ativa	2.699.730
1931.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	2.699.730
1931.11.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.697.660
1931.13.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre Serviços - ISS	2.070
<b>RECEITA TOTAL (D) = (A) + (B) + (C)</b>		<b>130.186.980</b>
<b>DESPESA MÍNIMA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (E.C. 29) = (D) x 13%</b>		<b>16.924.307</b>
<b>TOTAL DA DESPESA COM FUNÇÃO SAÚDE</b>		<b>36.217.512</b>
<b>Despesas Próprias com Saúde (E)</b>		<b>19.678.226</b>
Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS		12.852.440
Outros Convênios e Transferências Federais ou Estaduais - Saúde		3.686.846
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM 2003 (F) = (E / D)</b>		<b>15,12</b>

Tabela – 23  
Aplicação de Recursos na Saúde por Subfunção - Exercício 2003

Código	Subfunção	Valor	%
122	Administração Geral	21.620.230	59,70
126	Tecnologia da Informatização	30.000	0,08
128	Formação de Recursos Humanos	421.000	1,16
244	Assistência Comunitária	161.100	0,44
271	Previdência Básica	2.000	0,01
301	Atenção Básica	1.072.264	2,96
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.586.793	15,43
303	Suporte Profilático e Terapêutico	1.710.000	4,72
304	Vigilância Sanitária	85.500	0,24
305	Vigilância Epidemiológica	2.548.186	7,04
306	Alimentação e Nutrição	793.160	2,19
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	705.624	1,95
512	Saneamento Básico Urbano	941.655	2,60
846	Outros Encargos Especiais	420.000	1,16
999	Reserva de Contingência	120.000	0,33
<b>Total</b>		<b>36.217.512</b>	<b>100,00</b>

- está previsto o percentual de aplicação de 15,12% das receitas de impostos nas ações e serviços de saúde, superando em 3,12% o limite mínimo exigido.



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Demonstrativo do resultado primário

Apresenta-se os cálculos do resultado primário previsto para o exercício financeiro de 2003, conforme os números da tabela 24.

O resultado primário corresponde à diferença entre receitas e despesas realizadas no exercício em referência, conforme se define:

- ❑ **Receita:** receita orçamentária arrecadada, deduzidas as operações de crédito, as receitas de privatização, as receitas decorrentes de anulação de restos a pagar, as receitas provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e os retornos das operações de crédito.
- ❑ **Despesa:** despesa total, deduzidas aquelas com amortização e encargos da dívida interna e externa, com aquisição de títulos de capital já integralizado, bem como a anulação de restos a pagar inscritos no exercício anterior e as despesas com a concessão de empréstimos. As taxas da administração, comissões e demais despesas administrativas pagas às instituições financeiras credoras incluem-se nas despesas primárias.

Tabela – 24  
Demonstrativo do Resultado Primário  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – Exercício 2003

Em R\$ 1,00

Receitas Fiscais	Previsão para 2003
<b>RECEITAS FISCAIS CORRENTES</b>	<b>192.461.801</b>
<b>RECEITAS CORRENTES LÍQUIDA</b>	<b>190.106.911</b>
Receitas Tributárias	25.898.450
Receita de Contribuições	15.650.290
Receita Patrimonial Líquida	702.310
Receita Patrimonial	3.057.200
( - ) Aplicações Financeiras	(2.354.890)
Transferências Correntes	140.589.211
Outras Receitas Correntes	7.266.650
<b>RECEITAS FISCAL DE CAPITAL</b>	<b>17.268.889</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL LÍQUIDA</b>	<b>13.268.889</b>
( - ) Operações de Crédito	(2.000.000)
( - ) Amortização de Empréstimos	-
Transferências de Capital	15.268.889
Outras Receitas de Capital	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(15.388.690)</b>
Deduções Recursos para Formação do FUNDEF	(15.388.690)
<b>TOTAL (I)</b>	<b>187.987.110,00</b>

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

Em R\$ 1,00

Despesas Fiscais	Dotação Atualizada
<b>DESPESAS FISCAIS CORRENTES</b>	<b>160.653.334</b>
DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	160.185.242
Pessoal e encargos sociais	95.811.576
Outras despesas correntes	64.607.712
(-) Juros e Encargos da Dívida	(234.046)
<b>DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL</b>	<b>32.581.666</b>
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	24.637.038
Investimentos	26.758.352
Inversões financeiras	1.851.000
(-) Amortização da Dívida	(3.972.314)
(-) Concessão de Empréstimo	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>1.107.000</b>
<b>TOTAL (II)</b>	<b>185.929.280</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)</b>	<b>2.057.830</b>

Dessa forma, em 2003 o Município alcançará superávit primário de R\$ 2.057.830,00, necessário a garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme estabelecido no art. 9.º da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO n.º 1462, de 28 de junho de 2002.



## PROGRAMAS DE GOVERNO

### EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DAS AÇÕES REALIZADAS, POR ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

#### EDUCAÇÃO

##### A rede física escolar

##### Número de escolas

Em 2001, a rede física de atendimento à população escolar da rede municipal de ensino apresentou o seguinte quadro:

Tabela – 25  
Número de Escolas, segundo a Localização e  
Condição de Funcionamento, em 2001

Ordem	Classificação	Condições de Funcionamento						
		Em Funcionamento		Desativada		Total		
		Nº	%	Número	%	Número	%	
<b>Urbanas</b>								
01	Urbanas	Nº	26	10,57	1	1,67	27	8,82
		%	96,30		3,70		100,00	
02	Comunitárias	Nº	45	18,29	6	10,00	51	16,67
		%	88,24		11,76		100,00	
03	Conveniadas	Nº	12	4,88	2	3,33	14	4,58
		%	85,71		14,29		100,00	
<b>Total de Urbanas</b>		Nº	83	33,74	9	15,00	92	30,07
		%	90,22		9,78		100,00	
<b>Rurais</b>								
04	Distritos, Vilas ou Povoados (Escolas rurais seriadas)	Nº	18	7,32	-	-	18	5,88
		%	100,00		-		100,00	
05	Núcleo I Extrema	Nº	33	13,41	10	16,67	43	14,05
		%	76,74		23,26		100,00	
06	Núcleo II Baixo Madeira	Nº	39	15,85	14	23,33	53	17,32
		%	73,58		26,42		100,00	
07	Núcleo III Semed	Nº	73	29,67	27	45,00	100	32,68
		%	73,00		27,00		100,00	
<b>Total de Rurais</b>		Nº	163	66,26	51	85,00	214	69,93
		%	76,17		23,83		100,00	
<b>Total Geral</b>		Nº	246	100,00	60	100,00	306	100,00
		%	80,39		19,61		100,00	

Fonte: SEMED - Prévia do Censo Escolar 2001; SEDUC/PEPE - Projeto de Estatística e Pesquisa Educacional.

- ❑ 92 escolas na área urbana, sendo 9 na condição de desativadas e 83 em funcionamento e, destas, na condição de “em funcionamento”, 45 são comunitárias, 12 conveniadas e 26 oficiais municipais;
- ❑ na área rural, foram cadastradas 214 unidades escolares, sendo 163 em funcionamento e 51 desativadas;
- ❑ no total geral, cadastraram-se 306 unidades escolares, sendo 246 em funcionamento e 60 na condição de desativadas.





**O número de turmas da rede física escolar**

Com base nas escolas cadastradas, declara-se o número de turmas da rede física, em 2001, conforme tabela 26

Tabela – 26  
Número de Turmas e Salas, segundo o Nível, Grau e Modalidade de Ensino, por Situação, em 2001

Ordem	Localidade	Número Salas	Especificação	Número de Turmas e Salas de Aula																		
				Educação Infantil		Ensino Fundamental								Ensino Médio		EJA		Total Geral				
				CA		1ª a 4ª		5ª a 8ª		Total												
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
<b>Escolas Urbanas</b>																						
01	Urbanas	212	Turma	Nº	22	4,55	49	10,12	251	51,86	100	20,66	400	82,64	3	0,62	59	12,19	484	100,00		
				%	11,00		41,18		66,05		59,17		59,88		23,08		84,29		50,89			
02	Comunitárias	133	Turma	Nº	138	64,49	56	26,17	20	9,35	-	-	76	35,51	-	-	-	-	214	100,00		
				%	69,00		47,06		5,26		-	-	11,38		-	-	-	-	22,50			
03	Conveniadas	65	Turma	Nº	31	77,50	2	5,00	7	17,50	-	-	9	22,50	-	-	-	-	40	100,00		
				%	15,50		1,68		1,84		-	-	1,35		-	-	-	-	4,21			
Total das Escolas Urbanas				410	Turma	Nº	191	25,88	107	14,50	278	37,67	100	13,55	485	65,72	3	0,41	59	7,99	738	100,00
						%	95,50		89,92		73,16		59,17		72,60		23,08		84,29		77,60	
<b>Escolas Rurais que oferecem Ensino Seriado</b>																						
04	Distritos, Vilas ou Povoados (A)	112	Turma	Nº	9	4,23	12	5,63	102	47,89	69	32,39	183	85,92	10	4,69	11	5,16	213	100,00		
				%	4,50		10,08		26,84		40,83		27,40		76,92		15,71		22,40			
Total das Escolas Urbanas e Distritos, Vilas ou Povoados				522	Turma	Nº	200	21,03	119	12,51	380	39,96	169	17,77	668	70,24	13	1,37	70	7,36	951	100,00
						%	100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00	
<b>Escolas Rurais Multisseriadas</b>																						
05	Núcleo I Extrema	38	Sala	Nº	-	-	-	-	38	100,00	-	-	38	100,00	-	-	-	-	38	100,00		
				%	-	-	-	-	21,59		-	-	21,59		-	-	-	-	21,59			
06	Núcleo II Baixo Madeira	49	Sala	Nº	-	-	-	-	49	100,00	-	-	49	100,00	-	-	-	-	49	100,00		
				%	-	-	-	-	27,84		-	-	27,84		-	-	-	-	27,84			
07	Núcleo III Semed	89	Sala	Nº	-	-	-	-	89	100,00	-	-	89	100,00	-	-	-	-	89	100,00		
				%	-	-	-	-	50,57		-	-	50,57		-	-	-	-	50,57			
Total das Escolas Rurais				176	Sala	Nº	-	-	-	176	100,00	-	-	176	100,00	-	-	-	-	176	100,00	
						%	-	-	-	100,00		-	-	100,00		-	-	-	-	100,00		

Fonte: SEMED - Prévia do Censo Escolar 2001; SEDUC/PEPE - Projeto de Estatística e Pesquisa Educacional.  
Nota: (A) Inclui Escolas Rurais Seriadas.

- ❑ na área urbana, inclusive as escolas comunitárias e conveniadas, contam-se 738 turmas, sendo mais de um quarto (26%) conferidas à educação infantil; outros 14,5% às classes de alfabetização; quase dois quintos (37%) à clientela de 1ª a 4ª série; 5ª a 8ª série comparece com 14%; a educação de jovens e adultos com 8%; e, à conta do ensino médio, o residual próximos a 0,5%;
- ❑ nas escolas dos distritos, vilas, povoados e rurais seriadas, do total de 213 turmas, as participações revelam-se em pouco mais de 4 % (4,2) ocupadas pela educação infantil; quase a metade (48%) conferida ao contingente de 1ª a 4ª série; quase 6% (5,6) destinadas às classes de alfabetização; próximos a um terço (32,3%) às turmas de 5ª a 8ª séries; uma concentração maior, se comparada com a das escolas urbanas, na ordem de quase 5% (4,7) no ensino médio; e a educação de jovens e adultos completa com 5,2%;
- ❑ na área rural, exclusivamente as escolas multisseriadas que oferecem atendimento de 1ª a 4ª série, a distribuição das 176 salas de aula por núcleo de ensino se revela com 22% em Extrema; 28% no núcleo Baixo Madeira e a metade (50%) no núcleo “Semed”.

Os gráficos 1 e 2, ilustram as considerações dos itens anteriores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Gráfico – 1

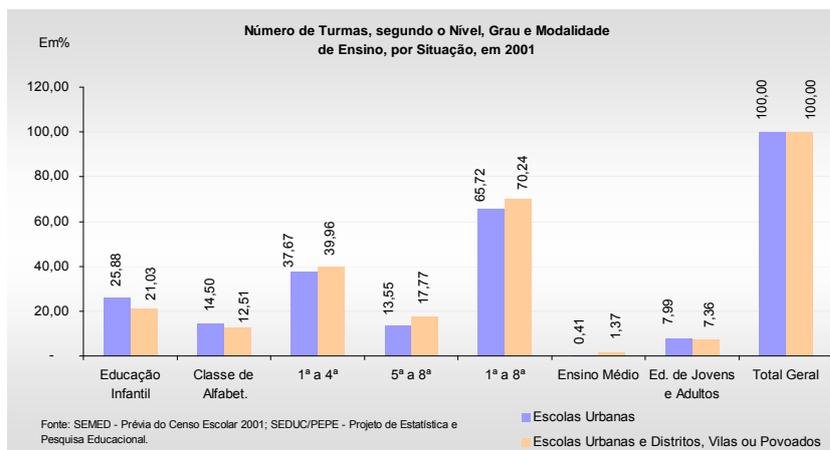
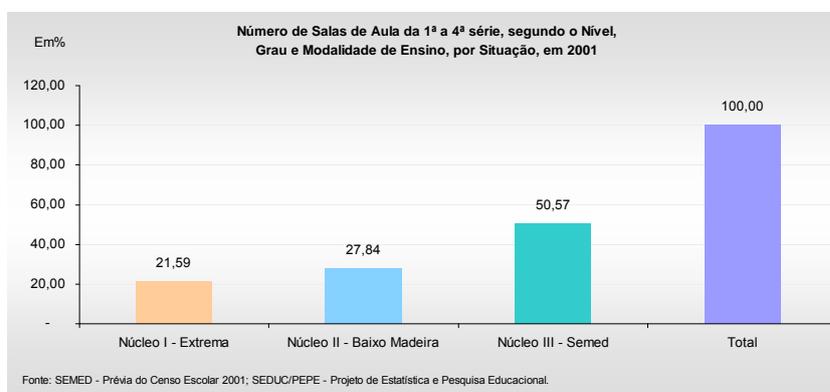


Gráfico – 2



- ✓ *de um modo geral, incorporando-se as turmas das escolas da sede do município às dos distritos, vilas e povoados, inclusive as escolas rurais que oferecem o ensino seriado, o cenário é o que se configura para cada grupo de 100 turmas: pelo menos 21 são reservadas à educação infantil, outras 13 destinadas às classes de alfabetização; o grupo 1ª a 4ª série atinge 40; o de 5ª a 8ª série se representa com 18; o ensino médio e a educação de jovens e adultos comparecem com 1 e 7, respectivamente.*

Os números de turmas são importantes na consolidação do contingente de alunos, porquanto revelam o adensamento por sala, se prestam como variável auxiliar na relação aluno/professor e, sobretudo, no cálculo das necessidades de recursos humanos tendo como referência as grades curriculares adotadas pelas escolas. No documento Volume I “Anexos de Dados e Informações do Sistema Municipal de Ensino” que subsidiou a elaboração deste diagnóstico, encontram-se as tabelas que permitem visualizar o número de turmas, segundo os níveis de ensino oferecidos, por escola e sua localização.

Vale a pena, então, explorar um pouco mais a variável turma nos números revelados na tabela 27.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 27

		Distribuição das Turmas na Rede Municipal de Ensino, segundo a Situação, Nível, Modalidade e Grau de Ensino, em 2001																				
Ordem	Localidade	Distribuição das Turmas por Nível, Modalidade e Grau de Ensino																	EJA	Total Geral		
		Educação Infantil			Ensino Fundamental											Ensino Médio						
		Creche	Pré-Escola	Total	CA	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª a 4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	5ª a 8ª	Total	1ª	2ª			3ª	Total
Escolas Urbanas	Urbanas	3	19	22	49	84	63	56	48	251	35	28	21	16	100	400	-	-	3	3	59	484
	Comunitárias	25	113	138	56	11	4	3	2	20	-	-	-	-	-	76	-	-	-	-	-	214
	Conveniadas	7	24	31	2	1	2	2	2	7	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	40
	Total das Escolas Urbanas	35	156	191	107	96	69	61	52	278	35	28	21	16	100	485	-	-	3	3	59	738
	Distritos, Vilas ou Povoados (A)	-	9	9	12	31	28	21	22	102	22	17	16	14	69	183	3	2	5	10	11	213
	Total das Escolas Urbanas e Distritos, Vilas ou Povoados	35	165	200	119	127	97	82	74	380	57	45	37	30	169	668	3	2	8	13	70	951
Escolas Rurais	Núcleo I - Extrema	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	
	Núcleo II - Baixo Madeira	-	-	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	49	
	Núcleo III - Semed	-	-	-	-	-	-	-	89	-	-	-	-	-	89	-	-	-	-	-	89	
	Total das Escolas Rurais	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	-	-	-	176	-	-	-	-	-	176	

Fonte: SEMED - Prévia do Censo Escolar 2001; SEDUC/PEPE - Projeto de Estatística e Pesquisa Educacional.  
Nota: (A) Inclui Escolas Rurais Seriadadas.

**A distribuição do alunado, em 2001**

Como se distribuía o alunado assistido pela rede municipal em todos os níveis e modalidade de ensino oferecidos. O tabela 28 evidencia os números.

Tabela – 28

Distribuição da Matrícula Total na Rede Municipal de Ensino, por Nível, Grau e Modalidades de Ensino, segundo a Situação da Rede Municipal de Ensino, em 2001											
Especificação	Urbanas				Rurais						Total Geral
	Ofi- ciais (A)	Comuni- tárias	Conve- niadas	Total	Distritos, Vilas ou Povoados (B)	Núcleo I Extrema	Núcleo II - Baixo Madeira	Núcleo III - Semed	Total		
<b>Educação Infantil</b>											
Creche	143	561	196	900	-	-	-	-	-	900	
Pré-Escola	690	2.744	506	3.940	240	51	120	-	411	4.351	
Subtotal	833	3.305	702	4.840	240	51	120	-	411	5.251	
<b>Ensino Fundamental</b>											
CA	1.468	1.258	29	2.755	280	-	71	27	378	3.133	
1ª Série	2.724	233	10	2.967	762	164	347	687	1.960	4.927	
2ª Série	1.952	98	27	2.077	618	97	173	370	1.258	3.335	
3ª Série	1.629	54	13	1.696	493	71	134	339	1.037	2.733	
4ª Série	1.533	43	21	1.597	454	93	133	321	1.001	2.598	
1ª a 4ª Série	7.838	428	71	8.337	2.327	425	787	1.717	5.256	13.593	
5ª Série	1.250	-	-	1.250	630	-	-	-	630	1.880	
6ª Série	991	-	-	991	410	-	-	-	410	1.401	
7ª Série	742	-	-	742	345	-	-	-	345	1.087	
8ª Série	513	-	-	513	289	-	-	-	289	802	
5ª a 8ª Série	3.496	-	-	3.496	1.674	-	-	-	1.674	5.170	
Subtotal	12.802	1.686	100	14.588	4.281	425	858	1.744	7.308	21.896	
<b>Ensino Médio</b>											
1ª Série	-	-	-	-	154	-	-	-	154	154	
2ª Série	-	-	-	-	146	-	-	-	146	146	
3ª Série	104	-	-	104	116	-	-	-	116	220	
Subtotal	104	-	-	104	416	-	-	-	416	520	
<b>Educação de Jovens e Adultos - EJA</b>											
Alfabetização	48	30	-	78	26	-	-	-	26	104	
1ª a 4ª Série	528	-	-	528	7	-	-	-	7	535	
5ª a 8ª Série	1.843	55	-	1.898	250	-	24	-	274	2.172	
Ensino Médio	-	-	-	-	20	-	-	-	20	20	
Subtotal	2.419	85	-	2.504	303	-	24	-	327	2.831	
Total Geral	16.158	5.076	802	22.036	5.240	476	1.002	1.744	8.462	30.498	

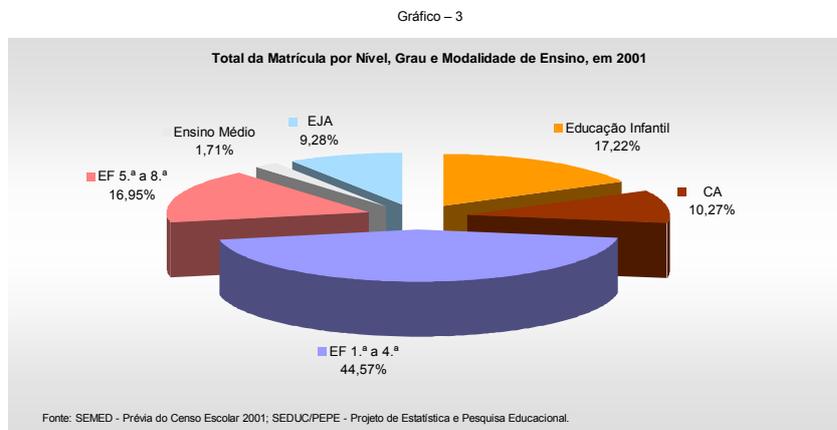
Fonte: SEMED - Prévia do Censo Escolar 2001; SEDUC/PEPE - Projeto de Estatística e Pesquisa Educacional.

- para os 30.498 alunos matriculados, a distribuição se dá para cada grupo de 100 alunos: 17 conferidos à clientela da educação infantil, sendo que, destes, 14 são da pré-escola; 72 registrados no ensino fundamental regular, sendo 45 alunos de



1ª e 4ª série; pelo menos 2 no ensino médio e 9 na educação de jovens e adultos.

O gráfico 3, ilustra a distribuição do alunado na rede municipal de ensino;



- ainda em relação aos 30.498 alunos, a distribuição espacial, segundo a localização das escolas, se expressa por 72% na sede do Município, aí incluem-se as “parceiras” comunitárias e conveniadas; 17% nos distritos, vilas ou povoados, incorporando-se as escolas do núcleo que oferecem o ensino seriado; menos de 2 (1,6) no núcleo I – Extrema; pouco mais de 3 (3,3) no núcleo II – Baixo Madeira; e, com quase 6 (5,7) alunos representado pelo núcleo III – Semed. A área rural, com os seus 8.462 alunos, representa cerca de 28% da matrícula total.

Nos dados da tabela 29, comparecem os números disponibilizados pela unidade responsável por controle de pessoal da Secretaria Municipal de Educação, permitindo-se apenas algumas considerações.

Tabela – 29  
Quantitativo de Pessoal por Situação, segundo as Atividades e Local de Exercício das Funções, em 2001

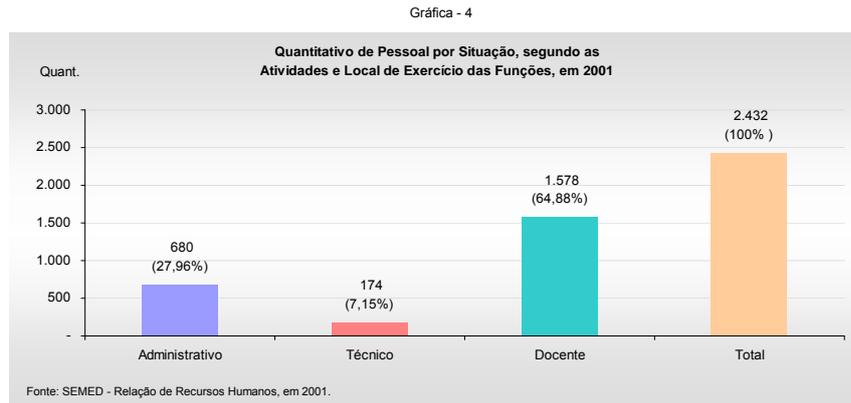
Funções	Quantitativo de Pessoal por Situação, segundo as Atividades e Local de Exercício das Funções, em 2001											
	Urbanas	Vila ou Distrito	Núcleo I - Extrema	Núcleo II - Baixo Madeira	Núcleo III - Semed	Comunitárias	Conveniadas	Outras Escolas	Unidades da Estrutura da Semed	Funcionários em Licença	Funcionários Cedidos ou à Disposição	Total
<b>Pessoal</b>												
Administrativo	476	77	-	10	27	15	3	10	13	26	23	680
Técnico	114	6	-	-	2	1	-	38	1	8	4	174
Subtotal	590	83	-	10	29	16	3	48	14	34	27	854
<b>Docente</b>												
Licenciatura Plena	211	28	-	-	2	1	-	7	2	29	9	289
Licenciatura Curta	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Professor Magistério	445	89	14	25	38	124	83	2	6	37	212	1.075
Monitor de Ensino	63	37	12	13	39	7	4	2	-	2	32	211
Subtotal	722	154	26	38	79	132	87	11	8	68	253	1.578
<b>Total Geral</b>	<b>1.312</b>	<b>237</b>	<b>26</b>	<b>48</b>	<b>108</b>	<b>148</b>	<b>90</b>	<b>59</b>	<b>22</b>	<b>102</b>	<b>280</b>	<b>2.432</b>

Fonte: SEMED - Relação de Recursos Humanos, em 2001.

Obs.: No item Outras Escolas, as escolas são: Escola de Música Jorge Andrade, São Benedito e Villa Lobos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



- ❑ Para as 2.432 pessoas ocupadas no sistema de ensino municipal, as relações se comportam:
  - 854 (35%) servidores nas funções técnica e administrativa, sendo quase 4 (3,9) servidores administrativos para cada técnico;
  - 1.578 (65%) é o número que dá a dimensão do quantitativo de pessoal docente sobre o total de servidores, sendo 2,3 e 9,1 as relações que dão o número de professores para cada servidor administrativo e técnico, respectivamente;
  
- ✓ *para se estabelecer o ponto ótimo de distribuição de pessoal em cada escola, há que se implantar um sistema de controle de recursos humanos que permita identificar a situação real das unidades, como atividade de rotina, agregando-se variáveis que desenhem o perfil do profissional ocupado nas atividades docentes, técnicas e administrativas, necessariamente.*

De qualquer forma, este rápido ensaio sobre o componente recursos humanos que, declara-se, é vital e deve ser contemplado, indubitavelmente, em políticas e estratégias concebidas para qualquer sistema gerencial, em qualquer estrutura organizacional.

Com os dados do censo escolar fornecidos pelo órgão responsável no Estado (PEPE/SEDUC), estabeleceram-se pistas no que diz respeito à relação aluno/professor. Já foi dito que os inquéritos do censo contam funções docentes nas escolas recenseadas (havendo mais de um professor exercendo suas atividades em mais de uma escola). As relações, contudo, haverão de servir como referência.



**Matrícula total, projeções e metas**

Tabela - 30  
Matrícula total segundo os Níveis, Graus e Modalidade de Ensino,  
Projeções e Metas para o Período de 2002 a 2005

Ordem	Ano	Limites	Total	Matrícula e projeção por nível, grau e modalidade de ensino							
				Pré-escola	Ensino Fundamental				Ensino Médio	EJA	
					Classe de Alfabetização	Especificação					
						Séries		Total			
1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total	Total								
01	1996		13.808,00	4.892,00	148,00	5.870,00	2.459,00	8.329,00	8.477,00	439,00	-
02	1997		17.123,00	4.342,00	77,00	7.358,00	2.863,00	10.221,00	10.298,00	531,00	1.952,00
03	1998		16.601,00	1.243,00	466,00	8.797,00	3.264,00	12.061,00	12.527,00	756,00	2.075,00
04	1999		16.702,00	1.149,00	-	9.451,00	2.970,00	12.421,00	12.421,00	763,00	2.369,00
05	2000		28.419,00	2.998,00	2.875,00	14.145,00	4.949,00	19.094,00	21.969,00	872,00	2.580,00
06	2001		30.498,00 <sup>(A)</sup>	4.351,00	3.133,00	13.593,00	5.170,00	18.763,00	21.896,00	520,00	2.831,00
007	2002	Superior	36.988	4.629	4.077	17.532	5.874	23.407	27.484	634	4.241
		Médio	35.983	4.629	4.077	16.682	5.720	22.402	26.479	634	4.241
		Inferior	34.978	4.629	4.077	15.832	5.565	21.397	25.474	634	4.241
008	2003	Superior	44.129	5.617	4.500	20.950	6.828	27.778	32.278	678	5.556
		Médio	42.063	5.617	4.500	19.243	6.475	25.718	30.218	672	5.556
		Inferior	39.998	5.617	4.500	17.536	6.123	23.659	28.159	666	5.556
009	2004	Superior	52.587	6.692	4.924	25.033	7.936	32.969	37.893	726	7.276
		Médio	49.048	6.692	4.924	22.136	7.308	29.444	34.368	712	7.276
		Inferior	45.510	6.692	4.924	19.239	6.680	25.920	30.844	698	7.276
010	2005	Superior	62.698	7.862	5.393	29.912	9.224	39.136	44.529	776	9.531
		Médio	57.197	7.862	5.393	25.427	8.231	33.658	39.051	753	9.531
		Inferior	51.697	7.862	5.393	20.943	7.238	28.181	33.574	730	9.531

Fontes: MEC/INEP/SEEC; AT/Semed.

Obs.: (1) Os dados de 1996 a 1999, exceto os campos 1ª a 4ª Série e 5ª a 8ª Série, são de origem do MEC/INEP/SEEC; Os dados de 2000 e 2001 são de origem da SEMED

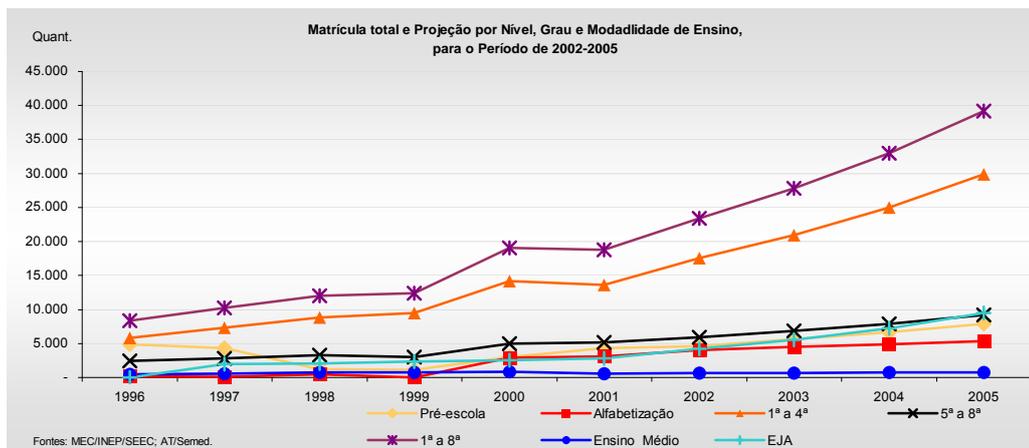
(2) As projeções, por nível, grau e modalidade de ensino, foram obtidas com base nos modelos ajustamento linear e anamorfose logarítmica, a exceção da clientela de 0 a 6 anos.

(3) Números sujeitos a alterações, em função da frágil série histórica.

(4) Na pré-escola e classe de alfabetização, estabeleceram-se metas por faixa etária (4 e 5 anos, pré-escola; 6 anos classe de alfabetização).

Nota: (A) Inclusive 900 alunos de creches.

Gráfico - 5



- ❑ o crescimento da matrícula total, no período de 1996 a 2001, apresenta a taxa de crescimento de 17,2% a.a.; o ensino fundamental regular, no mesmo período, declara-se com 17,6% a.a.;
- ❑ em 2001, foram reconstruídas 26 escolas rurais, 6 ampliações e 2 reformas, permitindo-se ofertar cerca de 1.973 novas vagas; na área urbana, com 15 salas ampliadas, a capacidade instalada será incrementada em pelo menos 1.138 novos alunos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

**Capacitação de recursos humanos**

Tabela – 31  
Recursos Humanos

Ordem	Instituição	Unidade de Medida	Quantidade
<b>Pessoal Docente</b>			
001	Programa de Capacitação de Professores Leigos - PROHACAP	professor	220
002	Programa de Formação de Professores - PROFORMAÇÃO	professor	37
003	Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA	professor	296
004	Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNS	professor	555
005	Projeto Ensinar a Ensinar	professor	204
006	Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNS, Educação de Jovens e Adultos - EJA	professor	80
007	Capacitação de docentes na área de Educação Infantil	professor	145
008	Organização da Escrita Escolar	professor	40
Total			1.577
<b>Pessoal Técnico Administrativo</b>			
001	Legislação do Ensino	peçoas	200
002	Organização da Secretaria Escolar	peçoas	28
003	Legislação de Ensino e Escrita Escolar nas Escolas Rurais	peçoas	40
Total			268

Tabela – 32  
Atividades Desenvolvidas em Geral

Ordem	Programação		
	Especificação	Unidade de Medida	Quantidade
001	Distribuição de material de cantina	un	1.000
002	Distribuição de gêneros alimentícios para confecção de merenda escolar	t	80
003	Oferecimento de especialidades médicas a alunos com deficiência visual e de aprendizagem	consultas	1.497
004	Distribuição de armações (em zilo e lentes)	armações	665
005	Distribuição de kits de primeiros socorros	escola	220
006	Manutenção de gabinetes odontológicos	gab	10
007	Atendimento odontológico preventivo e curativo a alunos da rede de ensino municipal	aluno	8.464
008	Aquisição de material de higiene bucal para a campanha de prevenção à cárie dentária	aluno	23.778
009	Aquisição de material permanente e consumo para uso dos gabinetes odontológicos	gab	10
010	Atendimento a aluno com problemas de dificuldade de aprendizagem	aluno	201
011	Distribuição de uniforme escolar	aluno	3.750
012	Cadastramento de famílias no Programa Nacional de Renda Mínima - Bolsa Escola		
	✓ Escolas rurais situadas no "Baixo Madeira"	família	1.650
	✓ Escolas rurais situadas na "Zona Agrícola"	família	998
	✓ Escolas rurais situadas na "BR-364"	família	1.200
	✓ Escolas rurais situadas nos "Ramais da BR-364"	família	1.887
013	Entrega de Cartões da Bolsa Escola a famílias contempladas		
	✓ Escolas rurais situadas na "BR-364"	cartões	514
	✓ Escolas rurais situadas nos "Ramais da BR-364"	cartões	700
014	Avaliação psicopedagógica	aluno	640
015	Atendimento psicopedagógico	aluno	1.097
016	Atendimento nas especialidades (fonoaudiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e neurologia)	aluno	170
017	Atendimento, de forma integrada, ao deficiente visual e visão subnormal	Aluno	63



## SAÚDE

Ao se definir o plano estratégico da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício de 2001, grupos de técnicos atuaram em duas vertentes: um primeiro grupo orientou-se nos levantamentos de necessidades de curtíssimo prazo, intervindo, concomitantemente, na aplicação de soluções emergenciais no atendimento à população; o segundo grupo incumbiu-se de planejar os investimentos requeridos na infra-estrutura física das unidades de serviços de saúde, atendo-se, sempre, em cronogramas de períodos estreitos, em face da natureza e dinâmica dos reclamos do cidadão relativamente aos serviços de saúde.

### Diretrizes e políticas

De sorte que as diretrizes traçadas abrangeram a saúde pública, estabelecendo ações direcionadas à medicina preventiva e curativa, como se identificam:

- ❑ recuperação de instalações sanitárias, hidráulicas, elétricas e pintura das unidades de saúde, como forma de humanizar os ambientes destinados ao atendimento do cidadão;
- ❑ capacitação e treinamento de profissionais atuantes no sistema municipal de saúde, objetivando conscientizar e melhorar o perfil dos servidores no atendimento aos usuários do sistema;
- ❑ implantação do programa **saúde vai à escola**, de natureza preventiva, onde são capacitados representantes por escola como multiplicadores de informações e cuidados de prevenção em saúde, disseminando informações de como prevenir doenças, principalmente em relação à verminose, dengue, malária, tuberculose, AIDS, doenças sexualmente transmissíveis, câncer do colo uterino, planejamento familiar, interagindo, dessa forma, com os alunos da rede pública municipal;
- ❑ **a busca vacinal**, um programa destinado a levar as vacinas nas escolas das redes pública e particular de ensino e nos próprios domicílios, vem apresentando resultados animadores, em face da abrangência e da universalização pretendidos;
- ❑ a instalação do projeto piloto do programa de saúde da família – PSF, na Policlínica Dr. José Adelino da Silva, comprovou, pelos resultados obtidos na abrangência do seu público-alvo, resultados de excelência em prevenção de saúde;





- ❑ as estratégias aplicadas ao segmento apoio diagnóstico e reabilitação, com aquisição de equipamentos para ultra-sonografia e reparos dos equipamentos do Centro de Reabilitação, revelaram-se eficazes no tratamento das demandas específicas.

#### **Reestruturação física das unidades de saúde**

Desencadeou-se uma frente de trabalho composta por técnicos da área de saúde, arquitetos e engenheiros, visando a recuperação, através do prévio diagnóstico, das unidades em situação precária e de obras que se encontravam iniciadas, como sejam:

- ❑ unidades de saúde:
  - de Abunã;
  - de Vista Alegre do Abunã;
  - Esperança da Comunidade;
  - Ronaldo Aragão;
  - Dr. Renato Medeiros;
  - Alfredo Silva;
  - Areal da Floresta;
  - Dr. José Adelino da Silva;
  - Mancino Bustani.
- ❑ laboratório Amorim de Mattos;
- ❑ Maternidade Municipal;
- ❑ implantação de unidades de saúde dos distritos de Extrema e Nova Califórnia;
- ❑ implementação dos laboratórios (redefinição de layout e aquisição de equipamentos):

#### **Policlínicas:**

- Dr. Rafael Vaz e Silva;
  - Ana Adelaide;
  - Amorim de Mattos;
  - Hamilton Raulino Gondim;
  - Dr. José Adelino da Silva.
- ❑ Centros de Saúde:
    - Alfredo Silva;
    - Osvaldo Piana.

#### **Implementação e implantação de programas especiais**

- ❑ Programa de Assistência Integral e Saúde da Mulher – PAISM;
- ❑ Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança – PAISC;
- ❑ Sistema de Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais – SICCN;
- ❑ Programa de Assistência Integral à Saúde do Adolescente – PROSSAD;



- ❑ Programa de Assistência à Saúde Mental – PSM;
- ❑ Programa de Assistência Integral à Saúde Indígena – PAISI.

Esses programas revelam a sintonia e a adesão do sistema municipal de saúde às políticas públicas de saúde da esfera federal.

### Das atividades e ações

Com a definição de estratégias e políticas para o sistema municipal de saúde, ao se proceder, num primeiro passo, a estruturação das unidades de saúde, no início de 2001, e agregando-se ações de fortalecimento institucional, como elaboração do Projeto de Plano e Cargos e Salários para os servidores da área de saúde, contínuas e efetivas ações de capacitação e treinamento dos recursos humanos e envolvimento da comunidade, pode-se desenhar um cenário mais auspicioso para o cidadão usuário dos serviços de saúde no município de Porto Velho, em função do que será apresentado:

Tabela – 33  
Capacitação e Treinamento de Profissionais da Saúde

Ordem	Treinamentos	Clientela
01	Atendimento com qualidade - Atenção ao cidadão	SAME/Recepção
02	Auxiliar de atividades em gabinete odontológico	Auxiliar Consultório
03	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde	PACS/PSF/Nível Médio
04	Capacitação de Multiplicadores	Corpo Discente/DSP/HIV
05	Capacitação de profissionais para prescrição do esquema profilático humano	Médicos e Enfermeiros
06	Capacitação de profissionais no atendimento com qualidade	Servidores do SAME
07	Capacitação de profissionais para atuação na prevenção de HIV/AIDS e uso indevido de drogas	Alunos da Rede Municipal de Ensino
08	Capacitação de profissionais para combate às doenças de Tuberculose e Hanseníase	Bioquímicos/Biomédicos
09	Capacitação de profissionais para controle da Tuberculose e Hanseníase	Enfermeiros
10	Capacitação de vacinação Anti-rábica Humana	Enfermeiros
11	Capacitação sobre Raiva Animal (conceito, transmissão, medidas de transmissão, conceito de vacinas e situação epidemiológica)	Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Saúde Pública
12	Curso de descentralização em Salvador-BA	Secretário e Diretores
13	Gerência do Programa Combate às Carências Nutricionais	Diretores das Unidades de Saúde e Técnicos de Nível Médio
14	Gerência de programa PSF/PACS	Diretores das Unidades de Saúde e Técnicos de Nível Médio
15	Gerência-Saúde (Realização de Projeto)	Nível Superior
16	Seleção de Recursos Humanos	Médicos e Enfermeiras
17	Vigilância Epidemiológica - Dengue e Febre Amarela	Nível Superior

Fonte: Semusa, 2001.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 34  
Atividades Realizadas

Ordem	Atividades
01	Alimentação do SINAM, para SESAU
02	Análise da situação do Câncer Uterino no Município de Porto Velho
03	Análise da situação do Câncer Uterino/Coord. SESAU
04	Avaliação epidemiológica da Malária e Dengue
05	Cadastramento de Nutrizes e Crianças nas Unidades de Saúde
06	Campanha de vacinação contra a Pólio Zona Rural
07	Campanha de vacinação contra Hepatite B ( 1ª e 2ª doses)
08	Campanha de vacinação contra Póliomielite (1ª dose)
09	Elaboração de Projeto e Campanha de vacinação do Idoso (por residência)
10	Campanha Municipal de controle da Tuberculose
11	Campanha pontual de prevenção a AIDS, 12 de Junho ( Dia dos namorados )
12	Elaboração de projeto de servidores do departamento de Controle de Zoonoses
13	Elaboração de projeto piloto PSF/SESAU/PACS
14	Elaboração de Projetos de Planejamento Familiar
15	Elaboração de projetos para implementação de Planejamento Familiar e participação no curso de Planejamento Familiar da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia
16	Elaboração do Projeto Saúde Bucal em parceria PSF/SESAU
17	Elaboração do Projeto para 1ª e 2ª Etapas da Campanha de Vacinação Anti-Pólio
18	Entrega de leite e óleo nas Unidades Básicas nas Zonas Urbana e Ribeirinha
19	Implantação A.P.I. e E.D.I. na imunização
20	Implantação das Fichas no Sistema de Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais
21	Implantação de BCG/Hepatite B e Rubéola no Hospital Panamericano
22	Implantação de rotinas nas atividades de laboratórios
23	Implantação de Vacina Rubéola
24	Implantação do Ambulatório de Tuberculose na Policlínica Dr. Rafael Vaz e Silva
25	Implantação do Comitê Municipal de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial
26	Implantação do Labor (Programa de Informatização)
27	Implantação PSF na Unidade de Saúde José Adelino (Projeto Piloto)
28	Implementação da notificação negativa de Pólio, Sarampo e Rubéola
29	Implementação da profilaxia da Raiva Humana
30	Implementação do Sistema de Informações das Notificações Epidemiológicas
31	Implementação na investigação epidemiológica
32	Instalação de consultório odontológico no Distrito de Nova Califórnia
33	Investigação de efeitos adversos
34	Investigação epidemiológica de casos de Febre Amarela em assentamentos agrícolas (notificação de mortalidade em primatas)
35	Levantamento de pacientes com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, distribuídos pelas Unidades Básicas de Saúde
36	Monitoração das doenças diarreicas
37	Participação de reuniões com a coordenação do CEME e do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente
38	Stand Informativo (eventos juninos)
39	Participação em eventos culturais
40	Participação na Reunião da CIB/SESAU
41	Procedimento de restauração dentária na Policlínica José Adelino e no Centro de Saúde do Caladinho
42	Integração com Pronto Socorro João Paulo II (com pacientes encaminhados, médicos e enfermeiros plantonistas)
43	Estratégia para Vacinação de Hepatite B
44	Semana do Idoso
45	Sensibilização de Mulheres - FEROM
46	Supervisão das Unidades Básicas de Saúde no controle da Tuberculose e Hanseníase e acompanhamento de notificações nos casos de Meningite e Raiva Animal
47	Supervisão nas Unidade Básica de Saúde no atendimento odontológico
48	Vacinação de Febre Amarela (Escolas da rede pública)
49	Atividades em parceria com a Defesa Civil na Zona Ribeirinha
50	Treinamento de equipe, em Porto Alegre, para a Implantação da Saúde Mental

Fonte: Semusa, 2001.



Os dados estatísticos, que seguem, permitem visualizar a extensão e cobertura das ações de saúde oferecidas à população pelas unidades de saúde nas áreas urbana e rural, em 2001.

### Cobertura vacinal

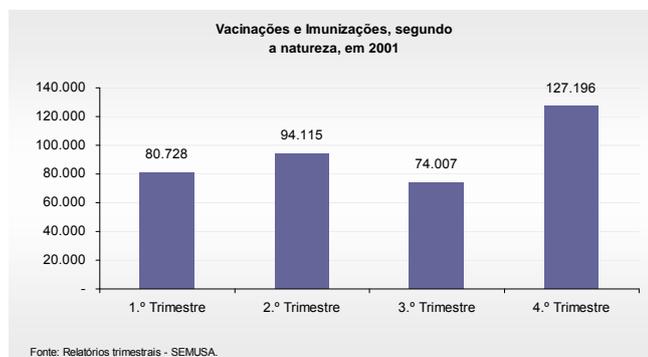
Tabela – 35  
Vacinações e Imunizações, segundo  
a natureza, em 2001

Ordem	Vacinas	Período				
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
01	Poliomielite	9.329	9.732	8.840	7.449	35.350
02	Triplíce - DTP	9.328	9.433	7.642	7.412	33.815
03	Sarampo	1.822	1.810	2.330	1.560	7.522
04	BCG	2.207	2.303	2.642		9.515
05	Hepatite "B"	13.644	16.981	10.202	35.479	76.306
06	Febre Amarela	14.049	16.263	9.251	-	39.563
07	Triplíce Viral	2.275	2.762	3.004	1.999	10.040
08	Raiva Humana	3.667	4.278	4.431	-	12.376
09	BCG (Hanse)	54	-	-	-	54
10	Haemoph. Infl.	6.055	5.877	6.064	-	17.996
11	D. Adulto + T. Tet.	17.662	23.744	17.253	-	58.659
12	Dupla Viral	385	570	1.270	29.856	32.081
13	Anti Rubéola	47	-	-	-	47
14	Rubeo + D. Viral	204	362	1.078	-	1.644
15	HIB	-	-	-	6.172	6.172
16	H.R.H.	-	-	-	3.487	3.487
17	F.A.	-	-	-	8.351	8.351
18	D.T. Adulto.	-	-	-	23.068	23.068
Total Geral		80.728	94.115	74.007	127.196	376.046

Fonte: Relatórios trimestrais - SEMUSA.

Obs.: O aumento da cobertura vacinal verificada em março ocorreu em função da busca vacinal através de campanhas de vacinas levadas a rede pública e privada de ensino bem como a vários órgãos.

Gráfico – 6



- ❑ A extensão da cobertura vacinal e de imunizações podem ser avaliadas, quando da relação do número realizado em 2001 sobre a população do Município: para cada habitante, houve pelo menos 1,1 serviço de cobertura, considerando-se a estimativa populacional de 339.734 hab.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

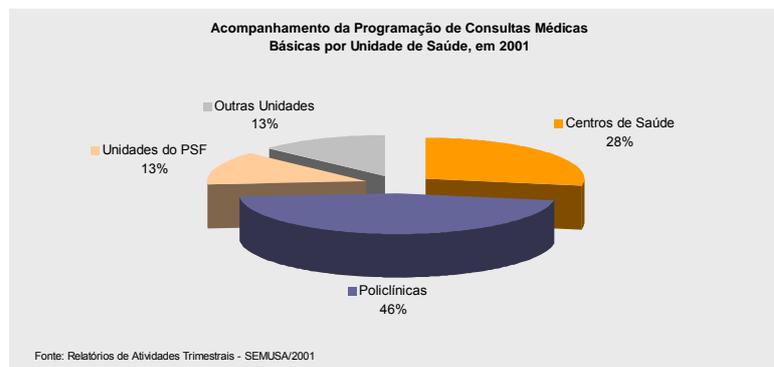
**Consultas médicas por unidade de saúde**

Tabela – 36  
Número de Consultas Médicas por  
Unidade de Saúde, em 2001

Ordem	Unidade de Saúde	N.º de Médicos	Período				
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
<b>Centros de Saúde</b>							
01	Agenor de Carvalho	4	2.231	3.121	3.141	2.247	10.740
02	Alfredo Silva	6	3.392	5.039	3.803	2.526	14.760
03	Areal da Floresta	4	1.417	2.294	2.500	2.181	8.392
04	Caladinho	3	1.704	1.347	1.523	1.623	6.197
05	Maurício Bustani	5	2.112	4.388	2.564	2.246	11.310
06	Nova Floresta	3	1.986	2.329	2.665	1.793	8.773
07	Oswaldo Piana	6	3.726	2.677	3.103	2.720	12.226
08	Pedacinho de Chão	6	3.083	4.593	4.179	4.785	16.640
09	Renato Medeiros	2	2.245	2.230	2.425	2.150	9.050
10	Ronaldo Aragão	2	1.029	934	1.157	1.308	4.428
Subtotal		41	22.925	28.952	27.060	23.579	102.516
<b>Policlínicas</b>							
11	Ana Adelaide	16	6.644	8.612	9.749	9.443	34.448
12	Hamilton Raulino Gondin	19	9.267	13.741	19.547	15.561	58.116
13	Manoel Amorim de Mattos	17	13.373	15.007	14.471	13.708	56.559
14	Rafael Vaz e Silva	15	4.099	4.697	6.627	5.140	20.563
Subtotal		67	33.383	42.057	50.394	43.852	169.686
<b>Unidades do PSF</b>							
15	Abunã	1	448	547	523	423	1.941
16	Calama	1	148	141	101	180	570
17	Cujubim Grande	1	-	-	137	301	438
18	Extrema	1	908	639	1.258	1.017	3.822
19	Fortaleza do Abunã	1	569	253	297	239	1.358
20	Jacy Paraná	1	386	641	743	1.033	2.803
21	José Adelino da Silva	5	6.228	8.417	7.583	7.815	30.043
22	Maria Nobre	1	1.314	258	141	211	1.924
23	Mutum Paraná	1	218	233	385	314	1.150
24	Nova Califórnia	1	587	1.126	732	633	3.078
25	São Carlos	1	288	322	291	772	1.673
26	Vista Alegre do Abunã	1	411	256	208	260	1.135
Subtotal		16	11.505	12.833	12.399	13.198	49.935
<b>Outras Unidades</b>							
27	Énio Pinheiro	3	4.074	2.671	238	166	7.149
28	Hospital de Guarnição	11	1.057	2.221	2.454	2.115	7.847
29	Hospital Marcelo Cândia	5	1.958	2.199	2.239	4.058	10.454
30	Hospital Panamericano	2	595	630	477	594	2.296
31	Sanatório Lar de Eurípedes	5	1.348	990	181	163	2.682
32	SEMED	5	444	1.067	2.760	3.049	7.320
33	Sindicato Rural	6	1.963	752	1.037	1.751	5.503
34	Sociedade Pestalozzi	1	84	334	133	100	651
35	Unidade Móvel Terrestre	1	271	1.681	1.688	306	3.946
Subtotal		39	11.794	12.545	11.207	12.302	47.848
<b>Total Geral</b>		<b>163</b>	<b>79.607</b>	<b>96.387</b>	<b>101.060</b>	<b>92.931</b>	<b>369.985</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001

Gráfico – 7



- A amplitude dos serviços de consultas médicas efetivada pelas unidades de saúde, à semelhança da cobertura vacinal, pelo menos 1,1 habitante foi



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

beneficiado pelo atendimento médico. Depreende-se, portanto, uma produção de 2.270 consultas por médico, em 2001.

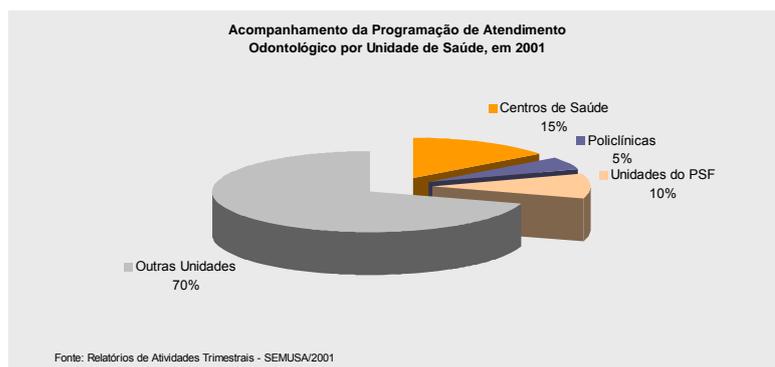
**Atendimento odontológico**

Tabela – 37  
Número de Atendimento Odontológico, por  
Unidade de Saúde, em 2001

Ordem	Unidade de Saúde	N.º de Odontólogos	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
<b>Centros de Saúde</b>							
01	Agenor de Carvalho	3	369	705	1.192	2.576	4.842
02	Alfredo Silva	2	192	333	837	971	2.333
03	Areal da Floresta	2	319	689	938	748	2.694
04	Caladinho	2	726	912	950	1.089	3.677
05	Maurício Bustani	3	397	771	1.064	819	3.051
06	Nova Floresta	2	402	725	1.148	980	3.255
07	Osvaldo Piana	2	924	1.063	1.331	1.223	4.541
08	Pedacinho de Chão	2	987	868	1.130	1.091	4.076
09	Renato Medeiros	2	606	434	960	804	2.804
10	Ronaldo Aragão	2	308	536	872	1.648	3.364
Subtotal		22	5.230	7.036	10.422	11.949	34.637
<b>Policlinicas</b>							
11	Ana Adelaide	3	603	712	1.011	1.193	3.519
12	Hamilton Raulino Gondin	2	446	588	1.257	1.114	3.405
13	Manoel Amorim de Mattos	2	648	1.241	1.235	1.090	4.214
14	Rafael Vaz e Silva	1	-	-	-	42	42
Subtotal		8	1.697	2.541	3.503	3.439	11.180
<b>Unidades do PSF</b>							
15	Abunã	1	174	894	88	-	1.156
16	Calama	1	47	1.105	94	1.141	2.387
17	Califórnia	1	213	931	1.189	169	2.502
18	Cujubim Grande	1	-	-	207	305	512
19	Extrema	1	194	151	246	363	954
20	Fortaleza do Abunã	1	123	276	222	491	1.112
21	Jacy Paraná	1	260	420	250	310	1.240
22	José Adelino da Silva	2	401	703	4.569	4.902	10.575
23	Maria Nobre	1	82	139	128	160	509
24	Mutum Paraná	1	161	151	230	178	720
25	São Carlos	1	397	393	191	258	1.239
26	Vista Alegre do Abunã	1	203	149	162	99	613
Subtotal		13	2.255	5.312	7.576	8.376	23.519
<b>Outras Unidades</b>							
27	Ênio Pinheiro	2	180	168	267	-	615
28	Hospital Marcelo Cândia	2	-	277	266	2.520	3.063
29	Pestalozzi	1	-	170	50	6	226
30	SEMED	13	21.589	27.271	33.510	70.478	152.848
31	Sindicato Rural	4	1.910	1.599	1.069	1.422	6.000
32	Unidade Móvel Terrestre	1	253	434	436	524	1.647
Subtotal		23	23.932	29.919	35.598	74.950	164.399
<b>Total Geral</b>		<b>66</b>	<b>33.114</b>	<b>44.808</b>	<b>57.099</b>	<b>98.714</b>	<b>233.735</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001

Gráfico – 8





- Os serviços de atendimento odontológico vêm apresentando expansão na cobertura do número de usuários, pelo menos 233,7 mil procedimentos realizados por 66 odontólogos, isto é, 3.541 procedimentos por profissional na abrangência das 32 unidades de atendimento.

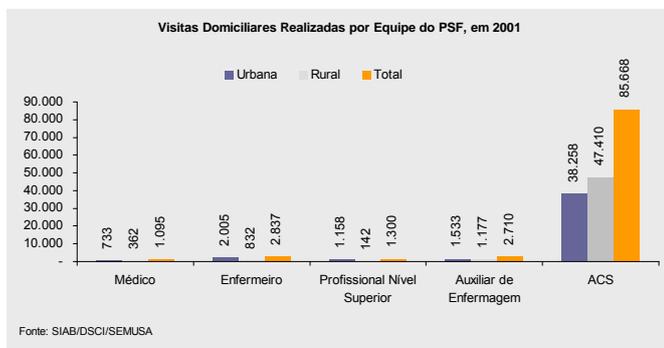
**Programa da saúde da família – PSF**

Tabela – 38  
Número de Visitas Realizadas por  
Equipes do PSF, em 2001

Profissionais	Situação	Período				Total
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Médico	Urbana	177	253	214	89	733
	Rural	79	102	84	97	362
	Total	256	355	298	186	1.095
Enfermeiro	Urbana	256	628	803	318	2.005
	Rural	203	188	216	225	832
	Total	459	816	1.019	543	2.837
Profissional Nivel Superior	Urbana	13	13	1.076	56	1.158
	Rural	71	6	30	35	142
	Total	84	19	1.106	91	1.300
Auxiliar de Enfermagem	Urbana	570	336	314	313	1.533
	Rural	405	233	89	450	1.177
	Total	975	569	403	763	2.710
ACS	Urbana	8.325	9.959	10.451	9.523	38.258
	Rural	12.012	10.489	12.534	12.375	47.410
	Total	20.337	20.448	22.985	21.898	85.668
Total	Urbana	9.341	11.189	12.858	10.299	43.687
	Rural	12.770	11.018	12.953	13.182	49.923

Fonte: SIAB/DSCI/SEMUSA

Gráfico – 9



- A extensão da amplitude do Programa de Saúde da Família é medido pelo número de visitas realizadas: pelos menos 22.832 domicílios visitados, atingindo quase um quarto da população estimada para 2001 (339.734 hab.).



### Distribuição dos casos de Malária

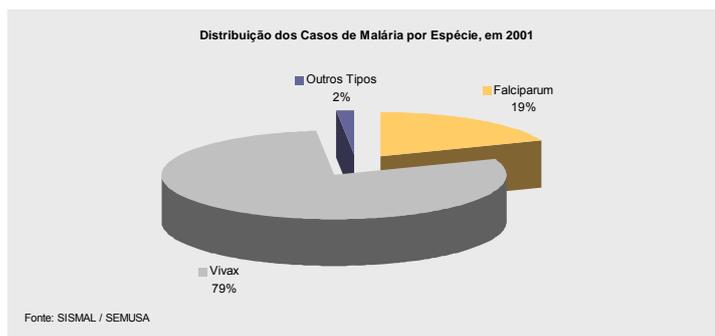
Tabela – 39  
Distribuição dos Casos de Malária por Espécie, em 2001

Ordem	Descrição	Especificação	Período				
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
01	Exames Realizados		14.551	19.701	16.726	20.161	71.139
02	Casos Positivos = 100%		1.813	3.596	3.464	4.133	13.006
03	Falciparum	N.º	372	501	635	989	2.497
		%	20,52	13,93	18,33	23,93	19,20
04	F + FG	N.º	81	68	-	-	149
		%	4,47	1,89	-	-	1,15
05	Vivax	N.º	1.342	2.991	2.825	3.134	10.292
		%	74,02	83,18	81,55	75,83	79,13
06	F + V	N.º	1	11	-	-	12
		%	0,06	0,31	-	-	0,09
07	V + FG	N.º	4	4	-	-	8
		%	0,22	0,11	-	-	0,06
08	FG	N.º	12	21	-	-	33
		%	0,66	0,58	-	-	0,25
09	Malária Mista	N.º	1	-	4	10	15
		%	0,06	-	0,12	0,24	0,12

Fonte: SISMAL / SEMUSA

Legenda: F + FG = Falciparum + Forma Gametócita; F + V = Falciparum + Vivax; V + FG = Vivax + Forma Gametócita; FG = Forma Gametócita

Gráfico – 10



- Para cada grupo de 100 exames realizados, ocorreram 18 notificações positivas, ou seja, para cada grupo de 1.000 habitantes, pelo menos 38 identificados como positivos, mesmo com a atuação extensiva da vigilância epidemiológica que, em 2001, alcançou 6.499 borrifações residual e 3.386 horas na espacial.

### Vigilância epidemiológica do *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*

Tabela – 40  
Vigilância Epidemiológica da Entomologia - Captura de Mosquitos, em 2001

Ordem	Atividades	Período				
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
01	Mosquitos Capturados	1.535	2.124	147	308	4.114
02	N.º de Anopheles Darlingi	781	1.964	130	298	3.173
03	Páridas	672	1.323	53	159	2.207
04	Nulíparas	109	641	77	139	966
05	% de Páridas	86,04	67,36	40,77	53,36	69,56

Fonte: Núcleo de Entomologia / SEMUSA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Gráfico – 11

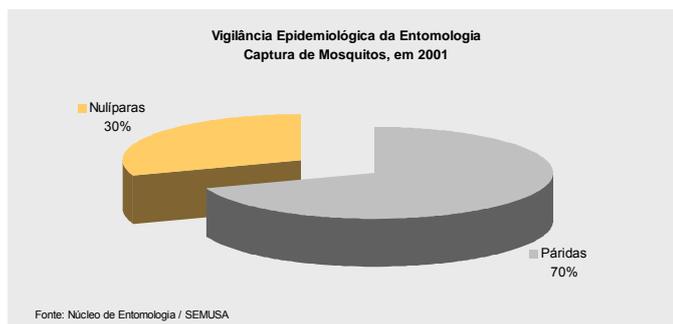
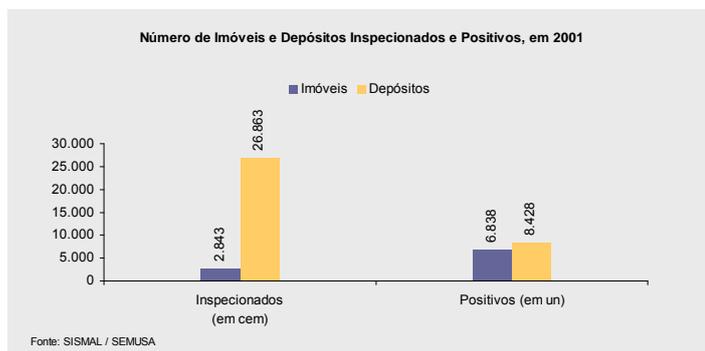


Tabela – 41  
Número de Imóveis e Depósitos Inspeccionados, Positivos e Tratados, em 2001

Período	Imóveis				Depósitos			
	Inspeccionados (em cem)	Positivos (em un)		Tratados	Inspeccionados (em cem)	Positivos (em un)		Tratados
		Nº	%			Nº	%	
1.º Trimestre	698	1.375	196,86	12.320	5.828	1.715	29,43	27.125
2.º Trimestre	862	1.515	175,80	15.014	9.031	1.821	20,16	17.937
3.º Trimestre	665	1.332	200,35	8.190	6.334	1.588	25,07	11.935
4.º Trimestre	618	2.616	423,41	3.284	5.670	3.304	58,27	4.161
<b>Total</b>	<b>2.843</b>	<b>6.838</b>	<b>240,53</b>	<b>38.808</b>	<b>26.863</b>	<b>8.428</b>	<b>31,37</b>	<b>61.158</b>

Fonte: SEMUSA / PCFA - Dengue / CRRD / FUNASA

Gráfico – 12



- As ações da vigilância epidemiológica no combate ao *aedes aegypti* e *aedes albopictus* estendem-se, relativamente a imóveis e depósitos tratados por, respectivamente, 38.808 e 61.158 unidades. Os números de focos positivos, na mesma ordem em referência, atingiram 6.838 e 8.428, respectivamente.

As demais tabelas e gráficos demonstram a amplitude e abrangência dos serviços de saúde oferecidas à população, em 2001, pelo sistema municipal de saúde.



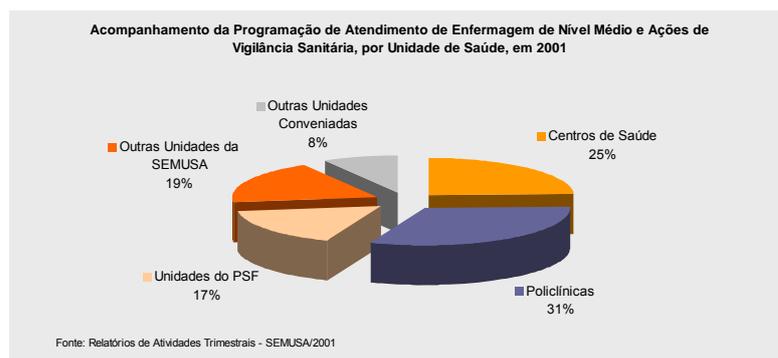
# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

## Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Acompanhamento da Programação de Atendimento de Enfermagem de Nível Médio e Ações de Vigilância Sanitária, por Unidade de Saúde, em 2001

Ordem	Unidade de Saúde	N.º de Profissionais	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
<b>Centros de Saúde</b>							
01	Agenor de Carvalho	21	8.077	5.554	5.676	5.276	24.583
02	Alfredo Silva	41	4.724	15.584	15.682	18.590	54.580
03	Areal da Floresta	19	2.568	4.247	3.850	3.994	14.659
04	Caladinho	46	6.482	17.276	15.454	17.792	57.004
05	Maurício Bustani	21	6.183	5.117	4.486	5.253	21.039
06	Nova Floresta	14	2.896	3.254	3.998	2.130	12.278
07	Oswaldo Piana	42	6.493	5.089	7.667	5.985	25.234
08	Pedacinho de Chão	45	6.018	9.474	13.076	14.058	42.626
09	Renato Medeiros	40	7.453	13.227	9.960	11.173	41.813
10	Ronaldo Aragão	31	1.703	2.176	2.177	1.210	7.266
Subtotal		320	52.597	80.998	82.026	85.461	301.082
<b>Policlínicas</b>							
11	Ana Adelaide	16	12.279	11.693	16.642	14.820	55.434
12	Hamilton Raulino Gondin	86	42.785	48.516	54.979	55.850	202.130
13	Manoel Amorim de Mattos	41	20.019	35.676	30.787	26.980	113.462
14	Rafael Vaz e Silva	31	3.940	4.753	2.965	3.163	14.821
Subtotal		174	79.023	100.638	105.373	100.813	385.847
<b>Unidades do PSF</b>							
15	Abunã	7	848	1.059	617	562	3.086
16	Calama	13	191	314	449	343	1.297
17	Califórnia	9	2.825	2.251	3.957	2.984	12.017
18	Cujubim Grande	10	-	-	754	862	1.616
19	Extrema	10	1.538	983	2.157	2.798	7.476
20	Fortaleza do Abunã	6	1.035	835	725	1.033	3.628
21	Jacy Paraná	11	386	1.144	814	843	3.187
22	José Adelino da Silva	38	35.686	47.164	39.225	35.555	157.630
23	Maria Nobre	15	1.617	1.911	1.554	2.034	7.116
24	Mutum Paraná	7	374	438	252	383	1.447
25	São Carlos	9	881	748	399	2.870	4.898
26	Vista Alegre do Abunã	5	356	950	858	1.118	3.282
Subtotal		140	45.737	57.797	51.761	51.385	206.680
<b>Outras Unidades da SEMUSA</b>							
27	S.O.S.	12	3.202	3.586	2.923	2.666	12.377
28	Unidade Móvel Terrestre	12	-	-	13.306	37.201	50.507
29	Vigilância Sanitária	27	38.323	40.528	44.910	42.791	166.552
Subtotal		51	41.525	44.114	61.139	82.658	229.436
<b>Outras Unidades Conveniadas</b>							
30	Ênio Pinheiro	3	745	2.905	2.616	400	6.666
31	Hospital de Guarnição	4	544	656	658	803	2.661
32	Hospital Marcelo Cândia	12	4.991	5.992	5.963	7.108	24.054
33	Sanatório Lar de Eurípedes	6	4.920	7.003	9.542	12.126	33.591
34	SEMED	38	6.101	7.851	10.172	10.561	34.685
35	Sindicato Rural	2	264	536	278	47	1.125
36	Sociedade Pestalozzi	-	-	-	-	497	497
Subtotal		65	17.565	24.943	29.229	31.542	103.279
<b>Total Geral</b>		<b>750</b>	<b>236.447</b>	<b>308.490</b>	<b>329.528</b>	<b>351.859</b>	<b>1.226.324</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



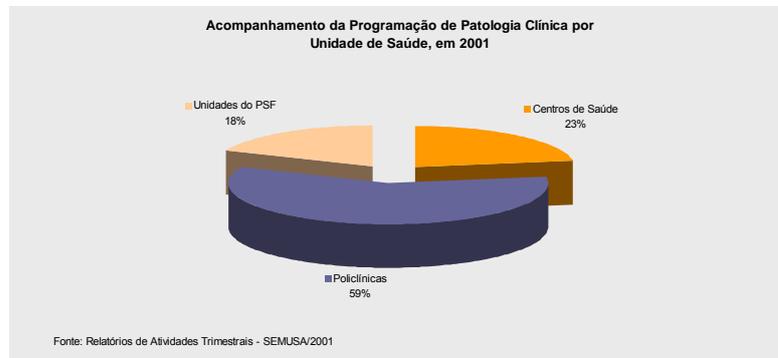


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Acompanhamento da Programação de Patologia Clínica por Unidade de Saúde, em 2001

Ordem	Unidade de Saúde	N.º de Profissionais	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
<b>Centros de Saúde</b>							
01	Alfredo Silva	3	2.516	2.792	1.912	3.129	10.349
02	Caladinho	3	2.158	1.375	2.218	1.519	7.270
03	Oswaldo Piana	3	6.186	3.662	4.345	3.580	17.773
04	Renato Medeiros	3	1.656	1.078	2.239	826	5.799
Subtotal		12	12.516	8.907	10.714	9.054	41.191
<b>Policlínicas</b>							
05	Ana Adelaide	4	4.108	3.045	3.548	3.195	13.896
06	Hamilton Raulino Gondin	3	4.314	4.115	4.767	3.823	17.019
07	Manoel Amorim de Mattos	5	4.777	4.896	6.911	7.309	23.893
08	Rafael Vaz e Silva	6	20.765	15.383	10.148	6.604	52.900
Subtotal		18	33.964	27.439	25.374	20.931	107.708
<b>Unidades do PSF</b>							
09	Abunã	1	510	366	266	258	1.400
10	Calama	1	158	213	234	325	930
11	Califórnia	1	584	-	244	-	828
12	Cujubim Grande	1	-	-	313	296	609
13	Extrema	1	577	66	149	217	1.009
14	Fortaleza do Abunã	1	106	106	167	162	541
15	Jacy Paraná	1	518	598	446	843	2.405
16	José Adelino da Silva	2	7.180	4.845	5.519	4.922	22.466
17	Maria Nobre	1	153	220	100	160	633
18	Mutum Paraná	1	344	247	325	167	1.083
19	São Carlos	1	192	154	211	211	768
20	Vista Alegre do Abunã	1	361	354	211	155	1.081
Subtotal		13	10.683	7.169	8.185	7.716	33.753
Total Geral		43	57.163	43.515	44.273	37.701	182.652

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



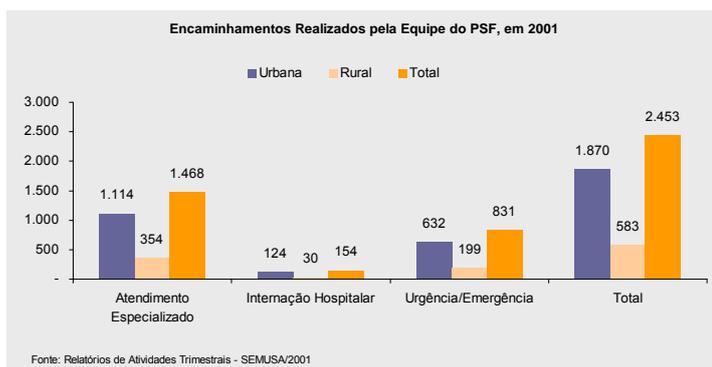
Encaminhamentos Realizados pela Equipe do PSF, em 2001

Profissionais	Situação	Período				Total
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
Atendimento Especializado	Urbana	251	290	219	354	1.114
	Rural	56	75	88	135	354
	Total	307	365	307	489	1.468
Internação Hospitalar	Urbana	18	30	50	26	124
	Rural	6	8	7	9	30
	Total	24	38	57	35	154
Urgência/Emergência	Urbana	66	237	209	120	632
	Rural	16	36	58	89	199
	Total	82	273	267	209	831
Total	Urbana	335	557	478	500	1.870
	Rural	78	119	153	233	583
	Total Geral	413	676	631	733	2.453

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



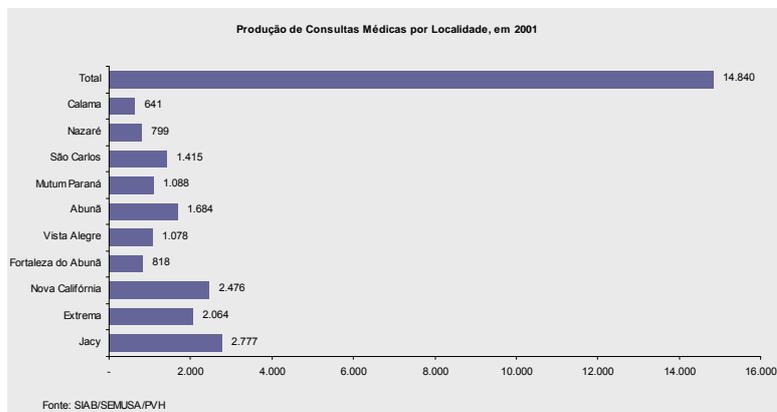
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



Produção de Consultas Médicas por Localidade, em 2001  
Serviços Produzidos - Área Rural

Área	Período				
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
Jacy	366	648	717	1.046	2.777
Extrema	451	378	521	714	2.064
Nova Califórnia	722	610	545	599	2.476
Fortaleza do Abunã	157	223	241	197	818
Vista Alegre	357	223	238	260	1.078
Abunã	306	456	508	414	1.684
Mutum Paraná	237	236	400	215	1.088
São Carlos	255	290	288	582	1.415
Nazaré	211	263	111	214	799
Calama	97	185	149	210	641
<b>Total</b>	<b>3.159</b>	<b>3.512</b>	<b>3.718</b>	<b>4.451</b>	<b>14.840</b>

Fonte: SIAB/SEMUSA/PVH



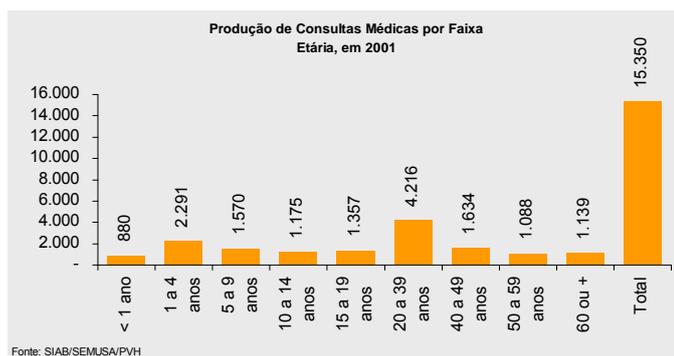
Produção de Consultas Médicas por Faixa Etária, em 2001  
Serviços Produzidos - Área Rural

Idade	Período				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
< 1 ano	156	247	252	225	880
1 a 4 anos	501	462	613	715	2.291
5 a 9 anos	315	343	389	523	1.570
10 a 14 anos	229	219	314	413	1.175
15 a 19 anos	255	332	377	393	1.357
20 a 39 anos	920	961	1.037	1.298	4.216
40 a 49 anos	329	390	368	547	1.634
50 a 59 anos	199	250	252	387	1.088
60 ou +	255	308	224	352	1.139
<b>Total</b>	<b>3.159</b>	<b>3.512</b>	<b>3.826</b>	<b>4.853</b>	<b>15.350</b>

Fonte: SIAB/SEMUSA/PVH



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



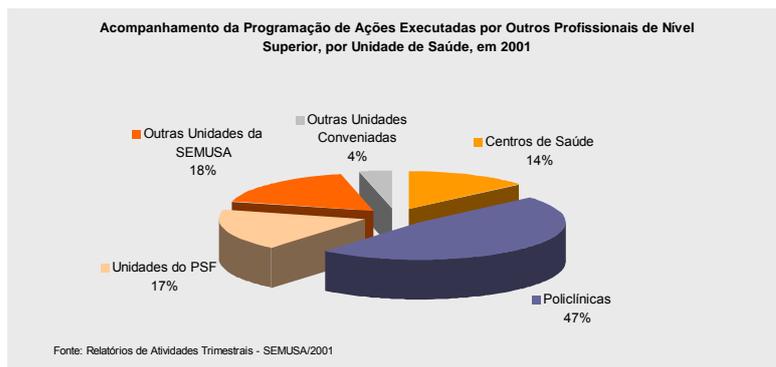
Acompanhamento da Programação de Ações Executadas por Outros Profissionais de Nível Superior, por Unidade de Saúde, em 2001

Ordem	Unidade de Saúde	N.º de Profissionais	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
<b>Centros de Saúde</b>							
01	Agenor de Carvalho	2	659	959	533	901	3.052
02	Alfredo Silva	10	317	655	405	469	1.846
03	Caladinho	2	416	1.017	941	897	3.271
04	Areal da Floresta	1	311	561	571	772	2.215
05	Maurício Bustani	4	606	921	357	75	1.959
06	Nova Floresta	2	526	421	313	302	1.562
07	Oswaldo Piana	2	716	550	942	810	3.018
08	Pedacinho de Chão	4	1.795	1.290	2.286	2.340	7.711
09	Renato Medeiros	2	704	1.255	1.495	990	4.444
10	Ronaldo Aragão	2	302	123	538	219	1.182
<b>Subtotal</b>		<b>31</b>	<b>6.352</b>	<b>7.752</b>	<b>8.381</b>	<b>7.775</b>	<b>30.260</b>
<b>Policlínicas</b>							
11	Ana Adelaide	12	4.472	5.287	5.234	8.042	23.035
12	Hamilton Raulino Gondin	12	7.384	13.460	10.904	8.514	40.262
13	Manoel Amorim de Mattos	11	10.074	11.292	10.566	6.719	38.651
14	Rafael Vaz e Silva	3	1.302	917	1.084	966	4.269
<b>Subtotal</b>		<b>38</b>	<b>23.232</b>	<b>30.956</b>	<b>27.788</b>	<b>24.241</b>	<b>106.217</b>
<b>Unidades do PSF</b>							
15	Abunã	1	371	413	251	209	1.244
16	Calama	1	332	582	439	468	1.821
17	Cujubim Grande	1	-	-	912	860	1.772
18	Extrema	1	115	116	252	319	802
19	Fortaleza do Abunã	1	134	126	84	170	514
20	Jacy Paraná	1	108	240	224	438	1.010
21	José Adelino da Silva	5	2.572	5.932	9.243	10.193	27.940
22	Maria Nobre	1	118	96	151	73	438
23	Mutum Paraná	1	94	145	305	208	752
24	Nova Califórnia	1	356	247	213	190	1.006
25	São Carlos	1	180	355	378	318	1.231
26	Vista Alegre do Abunã	1	185	262	202	263	912
<b>Subtotal</b>		<b>16</b>	<b>4.565</b>	<b>8.514</b>	<b>12.654</b>	<b>13.709</b>	<b>39.442</b>
<b>Outras Unidades da SEMUSA</b>							
27	Centro de Fisioterapia	8	3.472	9.086	11.381	11.586	35.525
28	S.O.S.	11	587	623	1.370	915	3.495
29	Unidade Móvel Terrestre	1	-	-	134	20	154
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>4.059</b>	<b>9.709</b>	<b>12.885</b>	<b>12.521</b>	<b>39.174</b>
<b>Outras Unidades Conveniadas</b>							
30	Énio Pinheiro	3	2.236	962	709	262	4.169
31	Pestalozzi	3	39	599	392	408	1.438
32	Sanatório Lar de Eurípedes	2	907	942	117	235	2.201
<b>Subtotal</b>		<b>8</b>	<b>3.182</b>	<b>2.503</b>	<b>1.218</b>	<b>905</b>	<b>7.808</b>
<b>Total Geral</b>		<b>113</b>	<b>41.390</b>	<b>59.434</b>	<b>62.926</b>	<b>59.151</b>	<b>222.901</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



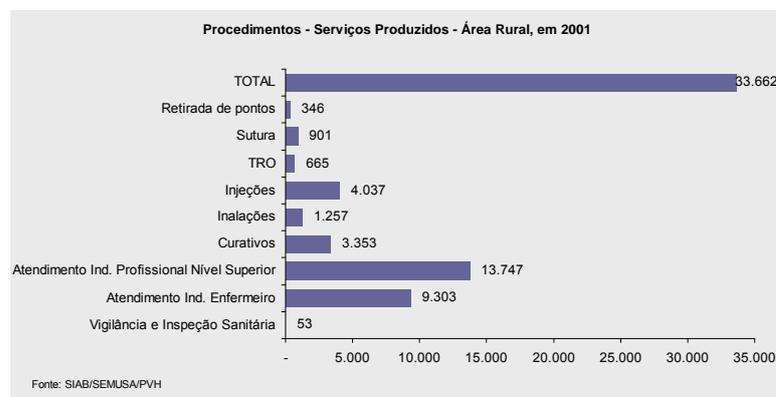
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



Procedimentos - Serviços Produzidos - Área Rural, em 2001

Procedimentos	Período				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Vigilância e Inspeção Sanitária	8	1	9	35	53
Atendimento Ind. Enfermeiro	2.070	2.051	2.376	2.806	9.303
Atendimento Ind. Profissional Nível Superior	3.955	3.691	1.813	4.288	13.747
Curativos	966	599	907	881	3.353
Inalações	171	282	515	289	1.257
Injeções	658	609	1.221	1.549	4.037
TRO	127	181	195	162	665
Sutura	171	57	374	299	901
Retirada de pontos	161	52	60	73	346
<b>TOTAL</b>	<b>8.287</b>	<b>7.523</b>	<b>7.470</b>	<b>10.382</b>	<b>33.662</b>

Fonte: SIAB/SEMUSA/PVH



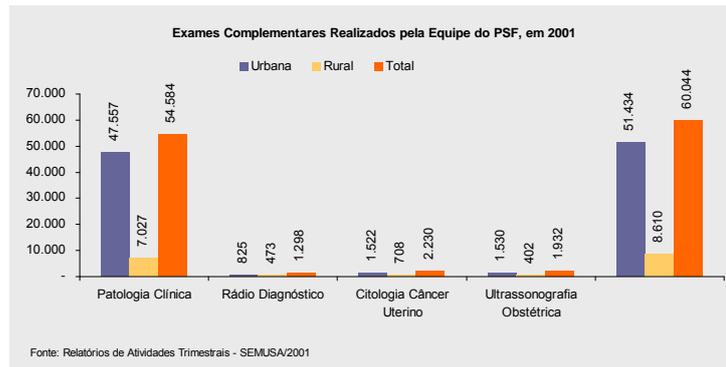
Exames Complementares Realizados pela Equipe do PSF, em 2001

Ordem	Procedimentos	Situação	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
01	Patologia Clínica	Urbana	5.592	18.431	11.628	11.906	47.557
		Rural	952	2.517	1.587	1.971	7.027
		<b>Total</b>	<b>6.544</b>	<b>20.948</b>	<b>13.215</b>	<b>13.877</b>	<b>54.584</b>
02	Rádio Diagnóstico	Urbana	128	355	132	210	825
		Rural	344	88	11	30	473
		<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>443</b>	<b>143</b>	<b>240</b>	<b>1.298</b>
03	Citologia Câncer Uterino	Urbana	151	397	587	387	1.522
		Rural	96	132	169	311	708
		<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>529</b>	<b>756</b>	<b>698</b>	<b>2.230</b>
04	Ultrassonografia Obstétrica	Urbana	134	372	570	454	1.530
		Rural	83	85	90	144	402
		<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>457</b>	<b>660</b>	<b>598</b>	<b>1.932</b>
<b>Total</b>	<b>Total Geral</b>	Urbana	6.005	19.555	12.917	12.957	51.434
		Rural	1.475	2.822	1.857	2.456	8.610
		<b>Total Geral</b>	<b>7.480</b>	<b>22.377</b>	<b>14.774</b>	<b>15.413</b>	<b>60.044</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



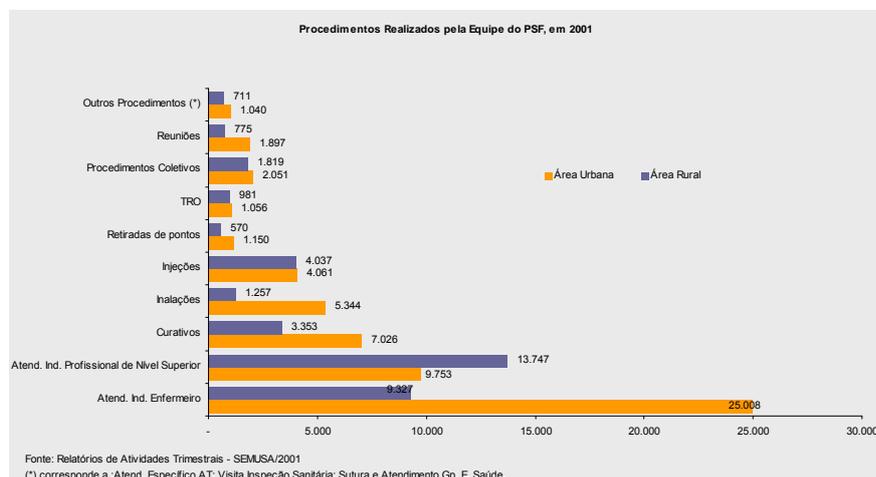
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



Procedimentos Realizados pela Equipe do PSF, em 2001

Procedimentos	Período				Total
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
<b>Área Urbana</b>					
Atend. Específico AT	-	-	-	5	5
Visita Inspeção Sanitária	29	2	-	-	31
Atend. Ind. Enfermeiro	3.165	5.984	8.523	7.336	25.008
Atend. Ind. Profissional de Nível Superior	476	-	3.658	5.619	9.753
Curativos	2.780	2.213	1.318	715	7.026
Inalações	1.625	1.680	1.269	770	5.344
Injeções	464	1.227	1.169	1.201	4.061
Retiradas de pontos	248	523	243	136	1.150
TRO	153	354	289	260	1.056
Sutura	5	2	-	-	7
Atendimento Gp. E. Saúde	40	195	542	220	997
Procedimentos Coletivos	86	57	926	982	2.051
Reuniões	104	260	709	824	1.897
<b>Total</b>	<b>9.175</b>	<b>12.497</b>	<b>18.646</b>	<b>18.068</b>	<b>58.386</b>
<b>Área Rural</b>					
Atend. Específico AT	-	-	-	2	2
Visita Inspeção Sanitária	8	1	9	35	53
Atend. Ind. Enfermeiro	2.070	2.051	2.376	2.830	9.327
Atend. Ind. Profissional de Nível Superior	3.955	3.691	1.813	4.288	13.747
Curativos	966	599	907	881	3.353
Inalações	171	282	515	289	1.257
Injeções	658	609	1.221	1.549	4.037
Retiradas de pontos	161	52	195	162	570
TRO	127	181	374	299	981
Sutura	171	57	60	73	361
Atendimento Gp. E. Saúde	27	60	65	143	295
Procedimentos Coletivos	-	212	587	1.020	1.819
Reuniões	41	653	32	49	775
<b>Total</b>	<b>8.355</b>	<b>8.448</b>	<b>8.154</b>	<b>11.620</b>	<b>36.577</b>

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



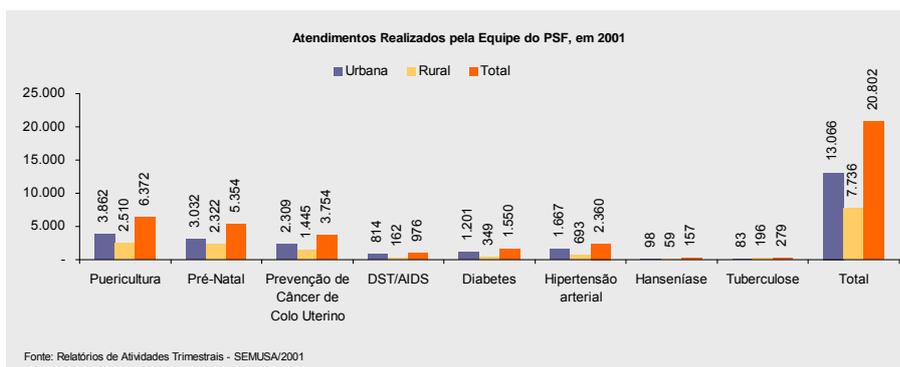


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Atendimentos Realizados pela Equipe do PSF, em 2001

Ordem	Procedimentos	Situação	Período				Total
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
01	Puericultura	Urbana	325	971	1.454	1.112	3.862
		Rural	599	681	588	642	2.510
		Total	924	1.652	2.042	1.754	6.372
02	Pré-Natal	Urbana	648	709	931	744	3.032
		Rural	483	624	533	682	2.322
		Total	1.131	1.333	1.464	1.426	5.354
03	Prevenção de Câncer de Colo Uterino	Urbana	444	621	709	535	2.309
		Rural	297	311	343	494	1.445
		Total	741	932	1.052	1.029	3.754
04	DST/AIDS	Urbana	73	261	287	193	814
		Rural	30	45	32	55	162
		Total	103	306	319	248	976
05	Diabetes	Urbana	214	328	365	294	1.201
		Rural	68	103	79	99	349
		Total	282	431	444	393	1.550
06	Hipertensão arterial	Urbana	151	438	519	559	1.667
		Rural	178	164	142	209	693
		Total	329	602	661	768	2.360
07	Hanseníase	Urbana	5	29	36	28	98
		Rural	18	22	7	12	59
		Total	23	51	43	40	157
08	Tuberculose	Urbana	8	20	29	26	83
		Rural	9	7	6	174	196
		Total	17	27	35	200	279
Total		Urbana	1.868	3.377	4.330	3.491	13.066
		Rural	1.682	1.957	1.730	2.367	7.736
		Total Geral	3.550	5.334	6.060	5.858	20.802

Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001



Fonte: Relatórios de Atividades Trimestrais - SEMUSA/2001

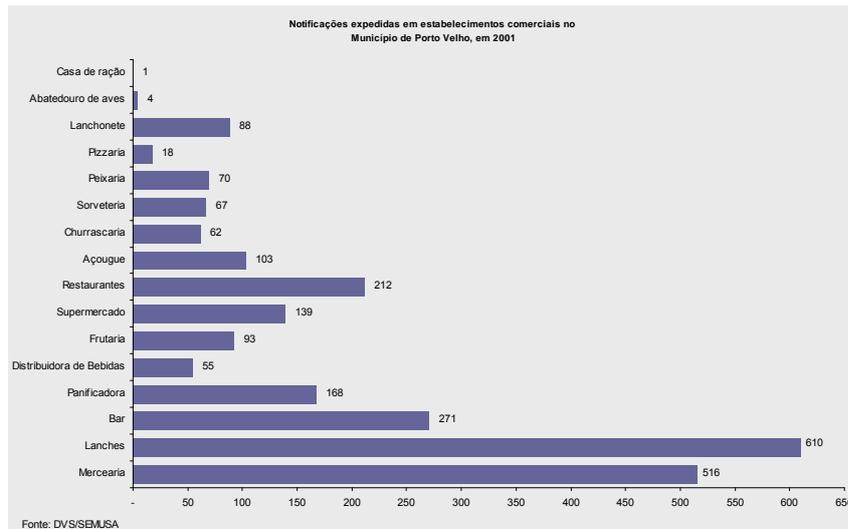
Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária  
Notificações expedidas em estabelecimentos comerciais no Município de Porto Velho, em 2001

Ordem	Discriminação das Atividades	Período				Total
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
01	Mercearia	93	181	171	71	516
02	Lanches	156	233	160	61	610
03	Bar	47	63	108	53	271
04	Panificadora	46	61	47	14	168
05	Distribuidora de Bebidas	11	24	16	4	55
06	Frutaria	28	18	40	7	93
07	Supermercado	17	45	61	16	139
08	Restaurantes	58	62	77	15	212
09	Açougue	26	32	33	12	103
10	Churrascaria	2	21	29	10	62
11	Sorveteria	24	15	20	8	67
12	Peixaria	1	19	36	14	70
13	Pizzaria	1	-	11	6	18
14	Lanchonete	12	-	46	30	88
15	Abatedouro de aves	1	-	2	1	4
16	Casa de ração	-	-	-	1	1
Total		523	774	857	323	2.477

Fonte: DVS/SEMUSA



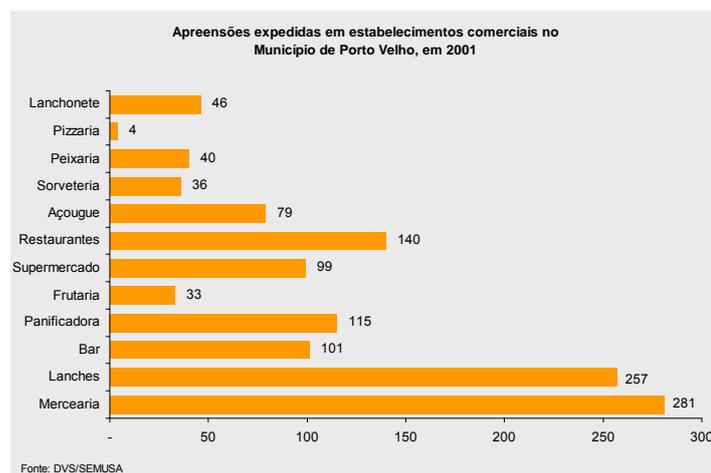
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária  
Apreensões expedidas em estabelecimentos comerciais no Município de Porto Velho, em 2001

Ordem	Discriminação das Atividades	Período				Total
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
01	Merceria	89	120	45	27	281
02	Lanches	106	148	3	-	257
03	Bar	41	48	8	4	101
04	Panificadora	38	57	13	7	115
05	Frutaria	21	9	2	1	33
06	Supermercado	17	25	49	8	99
07	Restaurantes	56	59	15	10	140
08	Açougue	26	29	19	5	79
09	Sorveteria	22	10	3	1	36
10	Peixaria	1	15	21	3	40
11	Pizzaria	1	-	3	-	4
12	Lanchonete	12	-	24	10	46
Total		430	520	205	76	1.231

Fonte: DVS/SEMUSA



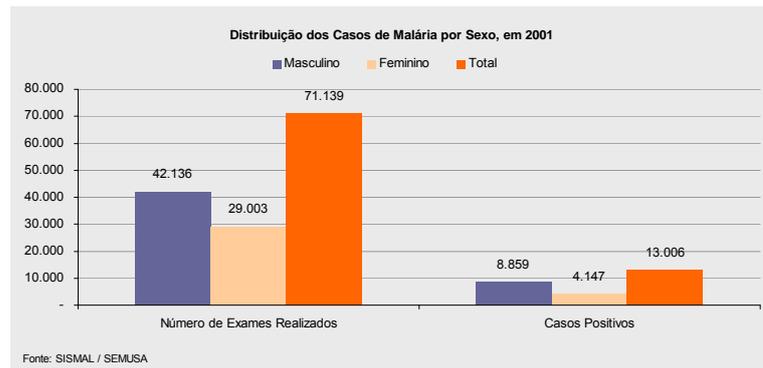
Distribuição dos Casos de Malária por Sexo, em 2001

Ordem	Período	Número de Exames Realizados				Total	Casos Positivos				Total
		Masculino		Feminino			Masculino		Feminino		
		N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
01	1.º Trimestre	8.389	57,65	6.162	42,35	14.551	1.136	62,66	677	37,34	1.813
02	2.º Trimestre	11.641	59,09	8.060	40,91	19.701	2.355	65,49	1.241	34,51	3.596
03	3.º Trimestre	9.969	59,60	6.757	40,40	16.726	2.305	66,54	1.159	33,46	3.464
04	4.º Trimestre	12.137	60,20	8.024	39,80	20.161	3.063	74,11	1.070	25,89	4.133
Total		42.136	59,23	29.003	40,77	71.139	8.859	68,11	4.147	31,89	13.006

Fonte: SISMAL / SEMUSA



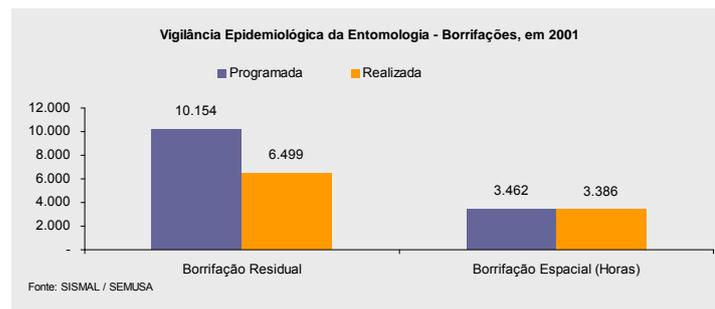
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002



**Vigilância Epidemiológica da Entomologia - Borrifações, em 2001**

Ordem	Atividades	Meta	Período				
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
01	Borrifação Residual	Programada	2.271	2.753	2.857	2.273	10.154
		Realizada	989	1.585	1.901	2.024	6.499
		%	43,55	57,57	66,54	89,05	64,00
02	Borrifação Espacial (Horas)	Programada	843	858	942	819	3.462
		Realizada	896	743	837	911	3.386
		%	106,30	86,59	88,80	111,22	97,81

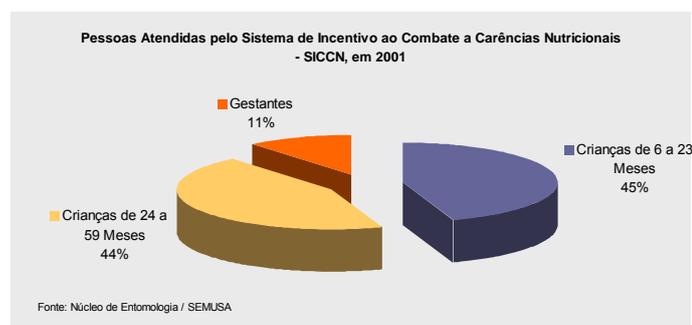
Fonte: SISMAL / SEMUSA



**Pessoas Atendidas pelo Sistema de Incentivo ao Combate a Carências Nutricionais - SICCN, em 2001**

Ordem	Clientela	Período				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
01	Crianças de 6 a 23 Meses	958	1.247	3.597	1.496	7.298
02	Crianças de 24 a 59 Meses	532	929	3.748	2.007	7.216
03	Gestantes	268	369	815	359	1.811
Total		1.758	2.545	8.160	3.862	16.325

Fonte: DPE / SEMUSA





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Demonstrativo Vacinal Anti-Rábica Canina em Campanhas, no Período de 1993 à 2001

Ordem	Ano	População Canina Estimada	Cães Vacinados	Cobertura Vacinal %
01	1993	28.640	28.887	100,86
02	1994	31.364	28.807	91,85
03	1995	32.136	27.761	86,39
04	1996	29.381	33.605	114,38
05	1997	29.989	37.844	126,19
06	1998	30.458	36.141	118,66
07	1999	30.975	33.572	108,38
08	2000	31.453	32.372	102,92
09	2001	39.316	40.261	102,40

Fonte: DCZ/SEMUSA/CEE/SESAU

Departamento de Controle de Zoonoses

Quadro Comparativo das Ações Desenvolvidas, em 2001

Atividade	Período				
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
Captura	726	951	594	605	2.876
Remoção	794	535	466	497	2.292
Vacinação	51.118	1.026	52.058	6.161	110.363
Observação Animais Suspeitos	107	90	55	48	300
Sacrifício de Animais	1.264	1.399	886	874	4.423
Coleta de Material para Diagnóstico da Raiva	260	263	134	134	791
Solicitação de Serviços Atendidos	894	743	826	890	3.353
Palestras	5	2	8	2	17
Treinamentos	7	2	14	6	29
Reuniões	12	4	2	3	21
Investigação Epidemiológica de Casos de Raiva Animal	16	13	11	2	42
<b>Total</b>	<b>55.203</b>	<b>5.028</b>	<b>55.054</b>	<b>9.222</b>	<b>124.507</b>

Fonte: DCZ/SEMUSA/CEE/SESAU

Número de Casos de HIV, segundo a Faixa Etária e Sexo no 4º Trimestre, em 2001

Ordem	Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
01	< 01	1	1	2
02	01 - 04	-	-	-
03	05 - 09	1	-	1
04	10 - 14	-	-	-
05	15 - 19	-	-	-
06	20 - 34	6	3	9
07	35 - 49	2	3	5
08	50 - 64	-	-	-
09	65 - 79	-	-	-
10	80 anos e +	-	-	-
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>7</b>	<b>17</b>

Fonte: SINANDVE/DSP/SEMUSA - PV/HRO

Número de Casos de AIDS, segundo a Faixa Etária e Sexo no 4º Trimestre, em 2001

Ordem	Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
01	< 01	-	-	-
02	01 - 04	-	-	-
03	05 - 09	1	-	1
04	10 - 14	-	-	-
05	15 - 19	-	-	-
06	20 - 34	2	2	4
07	35 - 49	2	3	5
08	50 - 64	2	-	2
09	65 - 79	-	-	-
10	80 anos e +	-	-	-
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>5</b>	<b>12</b>

Fonte: SINANDVE/DSP/SEMUSA - PV/HRO

Resumo Geral da Distribuição de Preservativos no 2º Trimestre, em 2001

Ordem	População Alvo / Instituição	Preservativo Masculino	
		N.º Pessoas Atendidas	N.º Preservativos Distribuídos
01	Profissionais do Sexo	55	7.246
02	Portadores e Doentes de DST / HIV / AIDS	195	2.340
03	Populações Indígenas	-	-
04	Populações de Baixa Renda	200	3.380
05	Populações Atendidas pelas Unidades de Saúde	150	2.536
06	Populações Atendidas pelos PACS / PSF	13	384
<b>Total</b>		<b>613</b>	<b>15.886</b>

Fonte: SINANDVE/DSP/SEMUSA - PV/HRO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Programa de Controle da Malária - Metas Programadas e Alcançadas, em 2001

Ordem	Atividades	Metas	Período				
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
<b>1ª Região - Zona Urbana de Porto Velho</b>							
01	Exame Parasitológico	MP	6.940	6.960	5.165	7.080	26.145
		MA	-	-	-	10.310	10.310
		%	-	-	-	145,62	39,43
02	Visita Domiciliar	MP	-	-	-	-	-
		MA	-	-	-	-	-
		%	-	-	-	-	-
03	Borrifação Residual	MP	1.243	1.560	1.580	1.370	5.753
		MA	372	811	931	702	2.816
		%	29,93	51,99	58,92	51,24	48,95
04	Borrifação Espacial (Horas)	MP	208	222	248	181	859
		MA	289	178	240	227	935
		%	139,21	80,27	96,74	125,76	108,86
05	Supervisão	MP	38	50	43	47	178
		MA	27	51	51	32	161
		%	71,05	102,00	118,60	68,09	90,45
06	Reunião de Avaliação	MP	3	3	3	3	12
		MA	3	3	3	3	12
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
07	Capacitação de RH, em Educação em Saúde	MP	-	-	1	-	1
		MA	-	-	1	-	1
		%	-	-	100,00	-	100,00
<b>2ª Região - Zona Rural Próxima a Zona Urbana</b>							
08	Exame Parasitológico	MP	3.021	3.019	3.021	3.017	12.078
		MA	995	2.769	2.326	3.239	9.329
		%	32,94	91,72	76,99	107,36	77,24
09	Visita Domiciliar	MP	8.400	8.400	7.608	8.400	32.808
		MA	5.239	6.881	9.046	5.052	26.218
		%	62,37	81,92	118,90	60,14	79,91
10	Borrifação Residual	MP	250	290	270	235	1.045
		MA	157	158	222	373	910
		%	62,80	54,48	82,22	158,72	87,08
11	Borrifação Espacial (Horas)	MP	94	84	83	86	347
		MA	87	70	91	128	375
		%	92,02	83,45	109,70	148,37	108,14
12	Supervisão	MP	26	31	36	22	115
		MA	22	27	28	25	102
		%	84,62	87,10	77,78	113,64	88,70
13	Reunião de Avaliação	MP	3	3	3	3	12
		MA	3	3	3	3	12
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
14	Capacitação de RH, em Educação em Saúde	MP	-	-	1	1	2
		MA	-	-	-	-	-
		%	-	-	-	-	-
<b>3ª Região - Entre Cachoeira de Teotônio e Abunã</b>							
15	Exame Parasitológico	MP	3.374	3.356	3.358	3.354	13.442
		MA	1.774	3.520	5.007	16.230	26.531
		%	52,58	104,89	149,11	483,90	197,37
16	Visita Domiciliar	MP	6.600	6.600	6.600	6.600	26.400
		MA	6.585	4.905	8.859	4.690	25.039
		%	99,77	74,32	134,23	71,06	94,84
17	Borrifação Residual	MP	150	220	360	228	958
		MA	112	121	405	412	1.050
		%	74,67	55,00	112,50	180,70	109,60
18	Borrifação Espacial (Horas)	MP	132	140	191	166	629
		MA	112	74	104	141	431
		%	84,55	52,50	54,45	85,18	68,44
19	Supervisão	MP	52	50	52	52	206
		MA	34	25	36	42	137
		%	65,38	50,00	69,23	80,77	66,50
20	Reunião de Avaliação	MP	3	3	3	3	12
		MA	3	3	3	3	12
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
21	Capacitação de RH, em Educação em Saúde	MP	-	-	1	1	2
		MA	-	-	-	-	-
		%	-	-	-	-	-
<b>4ª Região - Entre Abunã e Nova Califórnia</b>							
22	Exame Parasitológico	MP	1.906	1.800	1.577	2.100	7.383
		MA	798	1.483	1.598	1.893	5.772
		%	41,87	82,39	101,33	90,14	78,18
23	Visita Domiciliar	MP	2.333	2.400	2.400	2.400	9.533
		MA	430	982	2.223	413	4.048
		%	18,43	40,92	92,63	17,21	42,46
24	Borrifação Residual	MP	254	299	263	184	1.000
		MA	129	154	182	244	709
		%	50,79	51,51	69,20	132,61	70,90

Fonte: PCFAD / Distrito / SEMUSA

Legenda: MP = Metas Programadas; MA = Metas Alcançadas

Continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Continuação

Ordem	Atividades	Metas	Período				
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Total
25	Borrifação Espacial (Horas)	MP	139	142	150	116	547
		MA	114	106	152	147	519
		%	82,01	74,65	101,33	126,98	94,94
26	Supervisão	MP	37	53	50	43	183
		MA	42	52	45	30	169
		%	113,51	98,11	90,00	69,77	92,35
27	Reunião de Avaliação	MP	3	3	3	3	12
		MA	3	3	3	3	12
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
28	Capacitação de RH, em Educação em Saúde	MP	-	-	1	1	2
		MA	-	-	-	-	-
		%	-	-	-	-	-

5ª Região - Todas as Localidades do Rio Madeira (Área Ribeirinha)

22	Exame Parasitológico	MP	3.400	3.600	3.600	3.000	13.600
		MA	-	3.761	3.796	3.036	10.593
		%	-	104,47	105,44	101,20	77,89
23	Visita Domiciliar	MP	4.960	4.950	4.950	4.950	19.810
		MA	6.234	8.860	8.731	8.598	32.423
		%	125,69	178,99	176,38	173,70	163,67
24	Borrifação Residual	MP	374	384	384	256	1.398
		MA	219	341	161	293	1.014
		%	58,56	88,80	41,93	114,45	72,53
25	Borrifação Espacial (Horas)	MP	270	270	270	270	1.080
		MA	295	314	249	265	1.123
		%	109,26	116,30	92,04	98,31	103,98
26	Supervisão	MP	30	47	36	34	147
		MA	31	51	41	27	150
		%	103,33	108,51	113,89	79,41	102,04
27	Reunião de Avaliação	MP	3	3	3	3	12
		MA	3	3	3	3	12
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
28	Capacitação de RH, em Educação em Saúde	MP	-	-	1	1	2
		MA	-	-	-	-	-
		%	-	-	-	-	-

Fonte: PCFAD / Distrito / SEMUSA  
Legenda: MP = Metas Programadas; MA = Metas Alcançadas

Número de Casos Notificados das Principais Doenças Sexualmente Transmissíveis, por Faixa Etária e Sexo no 4º Trimestre, em 2001

Ordem	Idade do Paciente	Tipo de Doença																					
		Tricomoníase			Sífilis não Especificada			Herpes Genital			Gonorréia			Infecção Subclínica pelo HPV			DST não Especificada			Outras Uretrites			
		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	
01	< 01 ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	01 - 04 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	05 - 09 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	10 - 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	15 - 19 anos	-	2	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	2	-	5	5	-	-	-	-	-
06	20 - 34 anos	-	1	1	-	-	-	1	1	2	-	1	1	-	2	2	5	55	60	2	9	11	-
07	35 - 49 anos	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	23	24	-	-	-	-
08	50 - 64 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
09	65 - 79 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
10	80 anos e +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		-	4	4	1	-	1	2	2	4	-	1	1	-	4	4	6	85	91	2	9	11	-

Fonte: DCZ/SEMUSA/CEE/SESAU

Atividades Realizadas

Ordem	Período	U.S.G. Obstétrica	U.S.G. Pélvica	Total
01	1.º Trimestre	183	138	321
02	2.º Trimestre	115	74	189
03	3.º Trimestre	139	133	272
04	4.º Trimestre	154	153	307
Total		591	498	1.089

Fonte: Relatórios trimestrais - SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Atividades Realizadas

Ordem	Atividades Realizadas	Período			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
01	Consultas Agendadas - Zona Rural	658	798	507	516
02	Consultas Agendadas - Zona Urbana	540	500	516	502
03	Encaminhamentos	1.280	1.380	95	805
04	Encaminhamentos T.F.D.	3	9	11	3
05	Encaminhamento para outras Instituições	10	30	30	39
06	Entrevista Social	81	81	88	78
07	Estudo e Acompanhamento de Casos	-	-	-	10
08	Parecer Técnico	72	72	78	-
09	Planejamento Familiar	3	18	22	40
10	Relatório Caso Social	7	9	38	39
11	Reunião Realizada	8	15	8	6
12	Visita Domiciliar	5	6	32	48
13	Visitas Institucionais	-	-	28	42
Total		2.667	2.918	1.453	2.128

Fonte: Relatórios trimestrais - SEMUSA.

Exames de Patologia Realizados pela Equipe do PSF

Procedimentos	Período				Total
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Hematócrito	72	39	54	86	251
Hemograma	576	899	789	854	3.118
VHS	4	8	10	8	30
EAS	502	703	669	674	2.548
EPF	587	647	642	706	2.582
Tipagem Sanguínea	92	149	140	215	596
Pesquisa Plasmodium	159	342	289	377	1.167
Uréia (Coleta)	48	49	21	31	149
Cálcio (Coleta)	5	35	31	23	94
Aslo (Coleta)	31	59	58	56	204
PCR (Coleta)	21	52	54	53	180
Látex (Coleta)	18	55	51	56	180
Mucoproteína (Coleta)	18	37	30	37	122
BHCG Sanguínea	86	95	121	123	425
Planoteste	5	16	28	7	56
VDRL	109	189	159	192	649
BAAR	14	11	9	10	44
HIV (Coleta)	94	147	110	137	488
Total	2.441	3.532	3.265	3.645	12.883

Fonte: SIAB/DSCI/SEMUSA

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

As atividades na área de assistência social, em 2001, orientaram-se em direção a ações desenvolvidas nas unidades operacionais de atendimento direto à comunidade, bem como aquelas relativas ao monitoramento e avaliação dos serviços oferecidos dos convênios de execução indireta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela - 42  
Detalhamento das Atividades da SEMAC - 2001

Ordem	Programação (A)		
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade
01	Atendimento pedagógico, recreativo e cultural, nutricional à criança de 0 a 6 anos em regime de creche, rede direta e indireta;	crianças	9.868
02	Projeto Roda Moinho - atendimento de crianças de 0 a 6 anos com implantação de uma brinquedoteca e capacitação para as mães quanto a utilização de alimentação alternativa;	crianças e famílias	100
03	Celebração de convênio entre PMPV/SEMAC junto ao MPAS/SEAS para implantação do programa Sentinela;	crianças e adolescentes	80
04	Celebração de convênio entre PMPV/SEMAC junto ao MPAS/SEAS para capacitação e geração de renda às famílias do PETI;	famílias	110
05	Atendimento integral à criança e ao adolescente em regime de abrigo com aplicação de medidas de proteção (acompanhamento psicossocial, apoio nutricional e outros);	crianças e adolescentes	200
06	PETI - realização de atividades para eliminação do trabalho infantil por intermédio do pagamento da bolsa criança cidadã e jornada ampliada, no valor de R\$ 40,00 área urbana e R\$ 25,00 área rural;	crianças e adolescentes	450
07	Projeto Combate à Exploração Sexual - atendimento psicossocial, campanhas educativas, encaminhamentos para rede de serviços: saúde, educação, justiça e outros;	crianças e adolescentes	35
08	Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano - atendimento aos jovens na faixa etária de 15 a 17 anos em situação de pobreza com capacitação na área da cidadania, saúde, educação e outros, com pagamento de bolsa no valor de R\$ 65,00 / mês;	jovens	50
09	Programa Criança é Vida - realização de atividades sócio-educativas, culturais e profissionalizantes;	crianças, adolescentes e famílias	500
10	Apoio à pessoa idosa - realização de atividades educativas, culturais, lazer, laborativas e encaminhamentos a rede de serviços do município;	idosos	1.307
11	Revisão do benefício de prestação continuada - pessoa idosa e portadora de deficiência.	idosos e portadores de deficiência	160
12	Apoio à pessoa portadora de deficiência - manutenção de convênios com as entidades da rede indireta;	portadores de deficiência	204
13	Centro de orientação à família - assistência social às famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social;	famílias	300
14	Assessoria técnica às entidades não governamentais que atuam na área da assistência social;	entidades	21
15	Realização de curso de capacitação para lideranças na área de gestão social;	líderes comunitários	105
16	Projeto Domingão / SEMAC - orientação e encaminhamento dos usuários para atendimentos das políticas sociais básicas, concessão de fotos 3/4, expedição de CTPS e cortes de cabelos;	pessoas	4.352
17	Programa Apoio ao Migrante - encaminhamento e atendimento no Albergue Municipal "Frei Damião".	migrantes	221
18	Benefícios eventuais (fotografia, passagem terrestre e aérea, auxílio funeral, vale transporte, cesta básica, rede, filtro, cortinado, lençol, colchonete);	pessoas em situação de pobreza e exclusão social	4.822
19	Projeto atendimento integrado ao trabalhador - encaminhamento ao mercado de trabalho; cadastro de mão de obra e empresas, e expedição de carteiras de trabalho;	pessoas	10.138
20	Construção e equipamentação de uma oficina para geração de renda - convênio PMPV/SUFRAMA;	unidade	1
21	Realização da I Conferência Municipal de Assistência Social, tema: Uma Trajetória de Avanços e Desafios, parceria CMAS. (entidades governamentais e não governamentais que atuam na área da assistência social);	entidades	80
22	Realização da III Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tema: Criança, Adolescente e Violência, parceria CMDCA. (entidades governamentais e não governamentais que atuam na área da criança e do adolescente);	entidades	15
23	Convênio PMPV/SEMAC e ARECCAN, visando a construção de uma ala para atender crianças e adolescentes;	unidade	1

- no atendimento às crianças de zero a seis anos, foram mantidos os serviços assistenciais de ação continuada oferecidos em creches, em execução direta, envolvendo os níveis de atendimento: pedagógico, recreativo e cultural, nutricional e proteção integral durante a permanência nas creches;
- ainda no atendimento às crianças na faixa de zero a seis anos, execução direta, foram mantidos e fortalecidos os serviços no "Lar do Bebê", modalidade de abrigo para 30 crianças por mês, com o objetivo de reintegrar a criança em sua família biológica ou em família substituta para adoção, quando da impossibilidade de sua reintegração na família biológica;



- ❑ implementação do projeto roda moinho, tendo como premissas básicas contribuir para a redução da desnutrição e da mortalidade nas crianças de zero e seis anos;
- ❑ desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, por intermédio de suas organizações.
- ❑ oferta de serviços e benefícios a segmentos sociais menos favorecidos, em parceria com instituições afins da administração, na amplitude e especificidade das ações do **projeto domingo**, compreendendo:
  - orientação e encaminhamento dos usuários para atendimento na rede das instituições sociais básicas de atendimento (Justiça, emissão de carteira de identidade, registro de nascimento, aposentadoria – INSS e outros);
  - concessão de fotos  $\frac{3}{4}$ ;
  - expedição de carteira de trabalho profissional;
  - realização de corte de cabelo.
- ❑ monitoramento das atividades oferecidas aos portadores de deficiência, com vistas à manutenção dos padrões mínimos de qualidade dos serviços oferecidos, através de visitas às entidades e reuniões com técnicos envolvidos nas atividades;
- ❑ manutenção dos serviços assistenciais de ação continuada, envolvendo 1.307 idosos, em regime conviver seis horas por semana, nas unidades próprias com a participação dos familiares e da comunidade;
- ❑ implementação do programa **idoso prioridade máxima** com a realização de palestras educativas, atividades culturais, de lazer, laborativas, de higiene e saúde, visando a participação, integração e o respeito à pessoa idosa;
- ❑ implementação do programa de **erradicação do trabalho infantil – PETI**, através de ações que visam a eliminação do trabalho infantil. Em 2001, foram atendidas 1.250 crianças e adolescentes, sendo 700 na área urbana e 550 na área rural;
- ❑ ações de prevenção e combate à exploração sexual infanto-juvenil, envolvendo instituições das áreas de saúde, educação, esporte, lazer e justiça;
- ❑ atendimento a jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade pela pobreza e exclusão social, oferecendo capacitação nas áreas de cidadania, saúde, educação e outros, para atuarem como agente transformadores da realidade em que vivem;



- ❑ adoção de políticas sociais básicas no atendimento à população migrante em trânsito no Município, para tratamento de saúde ou para aqueles que apresentam situação de risco pessoal e social;
- ❑ realização de ações voltadas à colocação do trabalhador vulnerabilizado pelo desemprego, integração ao mercado de trabalho, promovendo, assim, o direito e o exercício de sua cidadania.

## CULTURA, DESPORTO E LAZER

Em parceria com as Secretarias Municipais Semusa, Semac, Sema, Semusp, Semad, Semtran, Semfaz, Emdur, Gabinete do Prefeito, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Cultura e Esporte – Semce, executou um calendário anual de atividades artístico-culturais e desportivas no Município, repercutindo diretamente no bem-estar do cidadão.

Do conjunto de atividades, destaca-se, na área cultural e em primeiro plano, o **projeto domingo**, evento de natureza social realizado mensalmente sob a coordenação da Semce, que atraiu, em 2001, cerca de 40 mil pessoas.



Tabela – 43  
Detalhamento das Atividades da SEMCE - 2001

Ordem	Programação (A)		
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade
01	Projeto Domingo	projeto	2
02	Feira do Porto	evento	48
03	Feira da Criança	evento	1
04	Ruas de Lazer	evento	9
05	Projeto Adote um Artista	projeto	2
06	Projeto Cinco e Meia	projeto	6
07	EXPOSARAU	evento	1
10	Carnaval Municipal	evento	1
11	Apoio ao Arraial Flor do Maracujá	evento	1
12	Apoio ao Clube Teatral Êxodo	evento	1
13	Festival de Praia 2001 / PVH - Fortaleza do Abunã	evento	1
14	Festival das Escolinhas de Iniciação Esportiva	evento	1
15	Escolinhas de Iniciação Esportivas 2001	evento	600
16	Curso de Futebol: da Iniciação a Detecção e Seleção do Talento Esportivo	crianças	1
17	Construção de Centro Poliesportivo	centro	-
18	Interdistrital de Futebol 2001	evento	1

- ❑ realização de atividades direcionadas ao atendimento de comunidade carentes, proporcionando acesso aos serviços de saúde preventiva, exames laboratoriais, assessoria jurídica, atividades recreativas e desportivas, aquisição de documentos pessoais, difusão de atividades culturais, todas, contempladas na abrangência do **projeto domingo**;



- ❑ realização de atividades do **projeto feira do porto** direcionadas à valorização e divulgação da cultura local, entretenimento para a população e atrativo para o turista, mostra de trabalhos de artistas locais, difundindo e comercializando as obras produzidas;
- ❑ realização de atividades de fomento ao desporto amador, proporcionando a integração e o intercâmbio sócio-cultural, envolvendo um expressivo número de pessoas;
- ❑ implementação das escolinhas de iniciação esportiva, como forma de desenvolver nas crianças e adolescentes o gosto pela prática desportiva, proporcionando atendimento a 600 crianças na amplitude do **projeto feira da criança**.



## URBANISMO E SANEAMENTO



Tabela – 44  
Demonstrativo de Atividades de Infra-estrutura, em 2001

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Trimestre				Total
			1ª	2ª	3ª	4ª	
<b>Preparação e Tapa Buraco</b>							
01	Preparação de Buraco	m <sup>2</sup>	9.339,00	12.898,09	4.033,86	74,00	26.344,95
02	Carga e Transporte de Material / Bota Fora	m <sup>3</sup>	846,00	682,00	5.200,00	3.618,00	10.346,00
03	Carga e Transporte de Material / Aterro	m <sup>3</sup>	1.050,00	2.750,75	4.939,00	-	8.739,75
04	Carga e Transporte de Cascalho	m <sup>3</sup>	-	-	-	2.666,00	2.666,00
05	Usinagem e Lançamento de Asfalto	t	600,50	1.278,50	2.320,50	-	4.199,50
06	Usinagem e Lançamento de Asfalto	m <sup>2</sup>	1.815.256,00	5.261.836,86	1.247.061,00	-	8.324.153,86
07	RIP - RAP ( Sobra de asfalto )	m <sup>3</sup>	-	-	-	12,00	12,00
<b>Drenagem</b>							
08	Escavação de Valas para Assentamento de Manilhas	m	964,00	1.126,30	1.543,00	1.053,00	4.686,30
09	Escavação de Valas para Assentamento de Manilhas	Volume (m <sup>3</sup> )	1.200,90	1.155,05	2.386,04	3.213,00	7.954,99
10	Transporte de Manilhas	Manilha D=0,40 m	379,00	494,00	398,00	554,00	1.825,00
11	Transporte de Manilhas	Manilha D=0,60 m	587,00	661,00	428,00	159,00	1.835,00
12	Transporte de Manilhas	Manilha D=0,80 m	-	8,00	163,00	31,00	202,00
13	Assentamento de Manilhas	Manilha D=0,40 m	266,00	408,00	540,00	631,00	1.845,00
14	Assentamento de Manilhas	Manilha D=0,60 m	647,00	652,00	660,00	195,00	2.154,00
15	Assentamento de Manilhas	Manilha D=0,80 m	-	24,00	253,00	43,00	320,00
16	Assentamento de Manilhas	Manilha D=1,00 m	-	-	2,00	-	2,00
17	Reaterro de Valas	Extensão (m)	176,00	1.178,30	777,00	-	2.131,30
18	Reaterro de Valas	Volume (m <sup>3</sup> )	140,80	623,63	359,28	-	1.123,71
19	Carga e Transporte de Material / Bota-Fora	Volume (m <sup>3</sup> )	169,60	509,33	-	-	678,93
20	Reajuntamento de Manilhas	un	-	-	-	500,00	500,00

Continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Pavimentação						Conclusão
21	Usinagem e Pavimentação de Asfalto	t	237,00	-	-	237,00
22	Usinagem e Pavimentação de Asfalto	m <sup>2</sup>	2.670,00	-	-	2.670,00
Limpeza de Valas e Ruas						
23	Limpeza de Valas / Ruas	m	6.837,00	-	-	6.882,00
24	Limpeza de Valas / Ruas	m <sup>3</sup>	9.264,88	-	-	9.399,88
25	Limpeza de Ruas / Remoção de Entulhos e Borrachudos	m <sup>3</sup>	4.036,00	-	1.191,00	8.059,00
26	Limpeza de Ruas, Encascalhamento e Patrolamento (Conformação)	m	-	-	3.541,00	3.541,00
27	Limpeza de Ruas, Encascalhamento e Patrolamento (Conformação)	m	-	-	1.081,00	1.081,00
28	Limpeza de Ruas, Encascalhamento e Patrolamento (Conformação)	m <sup>2</sup>	-	127.008,64	286,80	127.295,44
Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem / Meio Fio e Sarjeta						
29	Execução de Boca de Lobo / Caixa de Passagem 1,00x1,00x1,20	un	800,00	5.785,00	3.900,00	13.821,00
30	Execução de Meio Fio	sc	18,00	-	31,00	173,00
31	Execução de Meio Fio	m <sup>3</sup>	4,00	-	6,00	10,00
32	Execução de Meio Fio	m <sup>3</sup>	1,00	-	-	1,00
33	Execução de Sarjeta	Cimento (sc)	5,00	-	37,00	203,00
34	Execução de Sarjeta	Areia (m <sup>3</sup> )	1,00	-	-	1,00
35	Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem/Serviços Executados	Escavação de Valas (m <sup>3</sup> )	-	105,14	129,83	234,97
36	Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem/Serviços Executados	Alv./Chap./Reb. (m <sup>2</sup> )	-	287,36	237,62	524,98
37	Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem/Serviços Executados	Fundo (m <sup>2</sup> )	-	57,60	28,80	86,40
38	Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem/Serviços Executados	Tampa (m <sup>2</sup> )	-	-	38,88	38,88
39	Execução de Boca de Lobo e Caixa de Passagem/Serviços Executados	Reaterro (m <sup>3</sup> )	-	26,96	-	26,96
Fabricação de Manilhas						
40	Manilhas D=0,40 m	Quantidade	399,00	490,00	527,00	2.167,00
41	Manilhas D=0,60m	Quantidade	765,00	588,00	361,00	2.013,00
42	Manilhas D=0,80m	Quantidade	-	20,00	183,00	260,00
Produção de CBUQ						
43	Produção de CBUQ	CBUQ (t)	837,50	1.928,00	2.211,00	7.316,50
Célula Lixeira Municipal						
44	Célula Lixeira Municipal	un				3.150,00

Fonte: Relatório de Atividades SEMOB, 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre

A ocupação desordenada do espaço urbano, a população espalhada no sítio urbano, a que se soma uma taxa de incremento populacional da ordem de 3,6% a.a.; e, como maior fator limitante, a escassez de recursos para fazer frente as necessidades de investimentos na infra-estrutura urbana, traduzem-se no maior desafio por que se depara a administração municipal.

A Prefeitura, através das Secretarias Municipal de Obras – Semob, e de Serviços Públicos – Semusp, desenvolveram um volume de intervenções no espaço urbano, como se pode aferir:

- ☐ 26,3 mil metros quadrados na preparação e operação de tapa-buracos; nada menos que 4,7 mil metros de drenagem; um número de 8,3 milhões de metros quadrados na usinagem e lançamento de asfalto; 13,8 mil unidades de bocas-de-lobo; 17,4 mil metros cúbicos de retirada de entulhos em valas e ruas;
- ☐ na limpeza urbana, em média, foram recolhidos 5,4 mil toneladas por mês em coleta de lixo urbano e remoção de outros resíduos.

A humanização da Cidade, a limpeza urbana as intervenções em obras-de-arte, por parte da administração, traduziram-se em efetivas ações para o bem-estar da população, conforme se demonstra nos quadros que seguem:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 45

Coleta, Remoção de Galhos - Produção														
Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Média
Ano 1999														
Coleta de lixo urbano	4.872,40	4.090,49	4.659,31	4.410,44	4.453,49	4.416,53	4.392,38	4.387,58	4.512,82	4.801,00	5.428,49	5.942,99	56.367,92	4.697,33
Poly	178,43	159,39	178,08	133,31	139,15	135,55	128,60	19,87	-	-	-	-	1.072,38	89,37
Galho	124,79	125,10	157,61	181,26	200,09	127,11	81,43	86,35	92,89	100,90	56,26	78,66	1.412,45	117,70
Remoção	-	-	92,04	138,65	40,06	64,03	222,90	204,14	132,29	115,84	286,92	237,78	1.534,65	127,89
<b>Total</b>	<b>5.175,62</b>	<b>4.374,98</b>	<b>5.087,04</b>	<b>4.863,66</b>	<b>4.832,79</b>	<b>4.743,22</b>	<b>4.825,31</b>	<b>4.697,94</b>	<b>4.738,00</b>	<b>5.017,74</b>	<b>5.771,67</b>	<b>6.259,43</b>	<b>60.387,40</b>	<b>5.032,28</b>
Ano 2000														
Coleta de lixo urbano	5.261,17	5.061,55	5.177,01	4.834,36	5.072,92	4.416,24	4.499,36	4.752,57	4.991,08	4.982,92	5.322,17	5.928,86	60.300,21	5.025,02
Poly	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galho	63,44	122,05	132,14	149,89	148,22	87,79	100,28	96,58	104,40	30,89	89,43	92,96	1.218,07	101,51
Remoção	34,10	13,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,10	3,93
<b>Total</b>	<b>5.358,71</b>	<b>5.196,60</b>	<b>5.309,15</b>	<b>4.984,25</b>	<b>5.221,14</b>	<b>4.504,03</b>	<b>4.599,64</b>	<b>4.849,15</b>	<b>5.095,48</b>	<b>5.013,81</b>	<b>5.411,60</b>	<b>6.021,82</b>	<b>61.565,38</b>	<b>5.130,45</b>
Ano 2001														
Coleta de lixo urbano	5.248,98	5.234,97	5.919,88	5.129,72	5.045,52	4.956,99	5.342,44	4.614,36	4.361,26	5.025,15	5.316,28	5.213,32	61.408,87	5.117,41
Poly	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galho	129,32	90,90	31,07	10,39	9,92	-	146,91	184,70	126,38	95,90	90,70	100,04	1.016,23	84,69
Remoção	-	-	-	-	329,76	314,59	357,63	270,36	237,84	213,20	135,11	222,89	2.081,38	173,45
<b>Total</b>	<b>5.378,30</b>	<b>5.325,87</b>	<b>5.950,95</b>	<b>5.140,11</b>	<b>5.385,20</b>	<b>5.271,58</b>	<b>5.846,98</b>	<b>5.069,42</b>	<b>4.725,48</b>	<b>5.334,25</b>	<b>5.542,09</b>	<b>5.536,25</b>	<b>64.506,48</b>	<b>5.375,54</b>

## GESTÃO AMBIENTAL

O Município, atento às necessidades de políticas de investimentos na área do meio ambiente, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Sema, foi o pioneiro no Estado a instituir o Código Municipal de Meio Ambiente que contempla:

- implantação da política municipal de meio ambiente;
- o sistema municipal de meio ambiente composto por conselho e secretarias municipais encarregadas de administrar a qualidade ambiental;
- o conselho municipal de defesa do meio ambiente, órgão colegiado e autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e normativo;
- banco de dados ambientais, que irá armazenar as informações relativas ao meio ambiente, como resultado de estudos, pesquisas, fiscalizações, estudo de impactos ambientais, autorizações e licenciamentos, monitoramento e inspeções;





- ❑ fundo municipal de meio ambiente, vinculado à Sema e de natureza contábil, que será administrado pelo presidente do conselho, de acordo com o plano aprovado por membros do COMDEMA.

Dentre as atividades realizadas pela Instituição, destacam-se:

Tabela - 46  
Detalhamento das Atividades da SEMA - 2001

Ordem	Programação (A)		
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade
001	Criação e regulamentação e reestruturação da SEMA, Lei Complementar n.º 119 e 133/2001 e Decreto n.º 8.324, de 05/11/01;	lei compl.	-
002	Criação da Lei Complementar n.º 136, de 27/12/01, RSS - Resíduos de Serviços de Saúde;	lei compl.	-
003	Criação da Lei 1.444, de 27/12/01, regulariza a área do parque natural;	lei	-
004	Seminário para elaboração do Código Municipal de Meio Ambiente;	lei compl.	-
005	Projeto e coordenação da Semana do Meio Ambiente com a SEDAM/IBAMA;	projeto	-
006	Atividades de educação ambiental nos finais de semana e feriados com regime de plantões permanentes no período das 9 às 17 hrs;	atividade	1
007	Projeto / convênio com a Termonorte/AMPAPE/SEMA, para execução do plano de manejo do parque natural;	projeto	1
008	Acordo com a Iniciativa Privada para o fornecimento de alimentação para os animais do zoológico;	acordo	1

- ❑ desenvolvimento, junto à comunidade, de ações direcionadas a noções de cidadania na área da preservação ambiental, como prática das atividades estabelecidas no programa de **educação ambiental**, tendo como população-alvo as escolas e os locais de grande concentração de pessoas.
- ❑ desenvolvimento de projeto para a criação da Escola de Educação Ambiental, objetivando formar jovens de 1º e 2º graus para o mercado de trabalho do ecoturismo.
- ❑ revitalização do parque natural do Município através das ações de adequação das instalações, celebração de convênios para execução do plano de manejo e parceria com instituições privadas.

## TRANSPORTE E TRÂNSITO

A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito – Semtran, em 2001, desempenhou atividades nas áreas de transportes, trânsito, administração, arrecadação e controle de multas, observados os estatutos que regulamentam suas atividades e no atendimento ao programa **segurança no trânsito**, destacando-se as atividades:

- ❑ desenvolvimento de ações voltadas à educação no trânsito, compreendendo conhecimentos sobre legislação, envolvendo cerca de dezesseis mil pessoas;





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

- ❑ efetivo controle e regulamentação dos serviços de táxi, atingindo cerca de 1.860 intervenções;
- ❑ controle de 4,7 mil bicicletas, como forma de se consolidar a importância de um trânsito seguro;
- ❑ ações efetivas de conscientização da população através de campanhas, palestras e distribuição de material impresso;

Tabela – 47  
Sinalização Vertical, Horizontal e Semafórica

Serviços Executados	Unidade de Medida	Valor
Projetos Elaborados	un	110
Pintura Branca Executada	m <sup>2</sup>	6.133
Pintura Amarela Executada	m <sup>2</sup>	893
Tartarugas Implantadas	un	3.891
Tachões Implantados	un	599
Tabajaras Implantadas	un	18
Placas de Regulamentação e Advertência Implantadas	un	436
Placas de Parada de Ônibus Implantadas	un	194
Rampas Construídas	m <sup>2</sup>	36
Pontos de Táxi Implantados	un	2
Semáforos Implantados	un	3
Alunos Atendidos na Escola de Trânsito	alunos	10.715
Ciclistas Atendidos na Escola de Trânsito	ciclistas	5.000
Pessoas Atendidas no "Domingão"	pessoas	1.024
Interdições de Vias Autorizadas	un	269

Tabela - 48  
Controle e Autuação de Multas de Trânsito

Serviços Executados	Unidade de Medida	Valor
Autos de infração lavrados pela PM	un	2.610
Autos de infração notificados (ECT)	un	2.182
Auto de infração não notificados	un	371
Blocos de AIIP'S utilizados pela PM/RO	un	198
Registro e emplacamento de bicicletas	un	4.700
Emissão de termo de responsabilidade para proprietários de bicicletas	un	1.261
Emissão de carteira de ciclista	un	4.700
Emissão de autorização para ciclo- motores até 49 cc	un	69

Tabela – 49  
Transporte Coletivo de Passageiros, Via Ônibus, Táxi, Ônibus Escolar, e  
Transporte de Carga (Frete) com Operação, Controle e Fiscalização

Serviços Executados	Unidade de Medida	Valor
Placas de Ônibus Implantadas	placa	77
Abrigos Removidos	abrigo	8
Abrigos Implantados	abrigo	3
Renovação de Cadastro de Táxi	cadastro	650
Vistoria de Veículos (Táxi)	veículo	769
Cadastramento de Motorista Auxiliar (Táxi)	motorista	168
Transferência de Concessão de Táxi	transferência	47
Substituição de Veículo (Táxi)	veículo	226
Cadastramento de Veículos de Carga	veículo	51
Terminais Urbanos Fiscalizados	un	16
Terminal Rodoviário Fiscalizado	un	1
Aeroporto Fiscalizado	un	1
Notificações Emitidas	un	24
Blitz Realizadas	un	3
Apreensões de Veículos Irregulares	un	94



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

A frota de transporte público de passageiros de Porto Velho, em 2001, era composta por 162 veículos com a idade média de 6,45 anos, sendo que a média, por lei, deveria estar entre 3 e 4 anos. Em face das precárias condições da malha viária urbana, aceita-se, dentro de limites, a circulação da frota com idade superior àquela prevista, porém se estabeleceu:

- ❑ as empresas operadoras colocaram, proporcionalmente, 17 novos veículos com ar-condicionado e 4 veículos com três anos de uso, como forma de enquadrar a frota dentro dos parâmetros aceitáveis;
- ❑ manutenção e ampliação da sinalização, como forma de garantir a segurança no trânsito;

No desenvolvimento institucional, executaram-se as atividades:

- ❑ informatização de 70% dos setores da administração, sendo que os de cadastramento de veículos, multas e projetos de engenharia atingiram 100%;
- ❑ capacitação e treinamento do corpo técnico, como forma de consolidar as mudanças estruturais;

Numa dimensão quantitativa, o tabela 50 demonstra o conjunto de atividades realizadas pela Semtran.

Tabela – 50  
Demonstrativo de Atividades SEMTRAN - 2001

Ordem	Serviços Executados	Unidade de Medida	Valor
01	Área escolar	un	19
02	Ponto táxi	un	2
03	Pontos de parada de ônibus	un	42
04	Sinalização ao longo de vias e nos cruzamentos	un	45
05	Pintura de faixa de pedestre, de retenção, de divisória de fluxo, na cor branca	m2	6.133
06	Pintura de divisória de fluxo, baia para ônibus, na cor amarela	m2	893
07	Tartarugas	un	3.891
08	Tachões	un	599
09	Tabajara	un	18
10	Placa de regulamentação e advertência	un	436
11	Ponto de parada de ônibus	un	194
12	Demolição de canteiro	m2	150
13	Construção de rampa	m2	36
14	Implantação de ponto de táxi (placa)	un	2
ESPAÇO VIVENCIAL DE TRÂNSITO			
15	Alunos atendidos	alu	10.715
16	Ciclistas atendidos (palestras)	cicli	3.496
17	Palestras a motoristas de cargas pesadas e perigosas	alu	40
18	Panfletos distribuídos (Semana do Trânsito, ciclistas)	un	16.550
19	Teatro de Rua – Peça c/ acidente com ciclista	un	6
20	Concurso de redação em escolas municipais	esc	26
21	Crianças atendidas nos domingões	cri	1.027
22	Implantação de Semáforos	un	3
23	Substituição de controlador convencional por FLECOM III	un	7
24	Substituição de grupos focais 200x200x200 por 300x300x300	un	14
25	Troca de chave magnética	un	31
26	Troca de placa m2	un	5
27	Troca de placa M3	un	7
28	Troca de transformador	un	1
29	INTERDIÇÕES DE VIAS	un	269
30	AUTORIZAÇÕES	un	16



## AGRICULTURA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Através da Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio – SEMAGRIC, a Prefeitura, em 2001, buscou ampliar parcerias como forma de garantir e superar as metas previstas para a capacitação de produtores rurais, atendimento a organizações sociais e esforços centrados na melhoria das estradas vicinais para o escoamento da produção.



Dentre as ações implementadas em 2001, destacam-se:

Tabela - 51  
Detalhamento das Atividades da SEMAGRIC - 2001

Ordem	Programação (A)		
	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade
01	Recuperação de estradas vicinais;	km	445
02	Gestão junto à SUFRAMA visando a liberação de recursos para a aquisição de máquinas, complementando a patrulha mecanizada;	und	1
03	Elaboração do projeto técnico para a complementação da patrulha mecanizada;	und	1
04	Recuperação de áreas degradadas;	ha	490
05	Produção e distribuição de mudas;	und	65.000
06	Assistência técnica a produtores rurais;	und	308
07	Assessoria na formação de associações rurais;	und	5
08	Implantação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;	und	1
09	Instalação de rede de energia elétrica;	km	-
10	Realização de cursos de capacitação rural;	und	24
11	Elaboração de projeto técnico da feira do produtor rural;	und	1
12	Gestão junto à SUFRAMA visando a liberação de recursos para a implantação da feira do produtor rural;	und	1
13	Elaboração de projeto de criação do serviço de inspeção municipal;	und	1
14	Intercâmbio de informações relativas ao serviço de inspeção municipal com os órgãos estadual e federal;	und	3
15	Gestão junto a Procuradoria Geral do Município, câmara de vereadores e produtores rurais objetivando a criação do serviço de inspeção municipal;	und	3
16	Criação do serviço de inspeção municipal;	und	-
17	Cessão de uma área para instalação de uma fábrica de bebida refrigerante no CIME/PVH;	und	1
18	Elaboração de uma carta/proposta a unir para a formalização de módulos industriais para aproveitamento de polpas vegetais;	und	1
19	Elaboração de uma carta/proposta a CPRM/RJ para realização de 1 curso de lapidação de pedras preciosas;	und	1
20	Limpeza e encascalhamento da área do CIME/PVH;	und	1
21	Recadastramento de empresas do CIME/PVH;	und	1
22	Gestão junto à SUFRAMA do projeto máquinas agrícolas e incorporação de áreas degradadas ao processo produtivo;	und	1
23	Gestão junto à SEMPLA para solução de problemas do CIME/PVH.	und	1



- ❑ aplicação dos recursos disponíveis em programas concebidos a partir do modelo de desenvolvimento sustentado, elegendo, como fator básico, as ações de fortalecimento do setor produtivo;
- ❑ o monitoramento e gestão das ações programadas permitiram estabelecer horizontes para um planejamento estratégico, sinalizando maiores investimentos em fomento agrícola e implementação de programas de recuperação de áreas degradadas;



## ADMINISTRAÇÃO

### O contexto

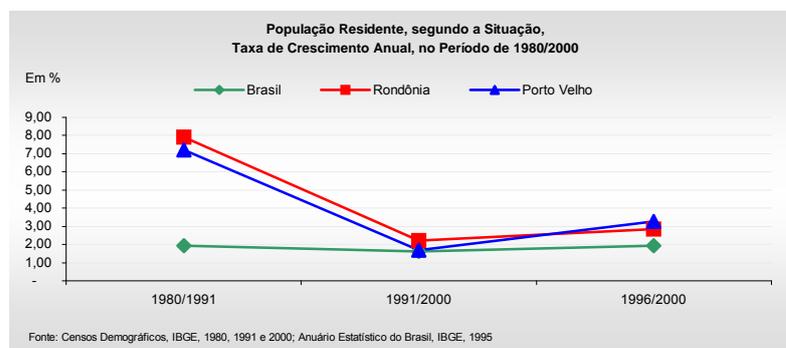
O ritmo de crescimento populacional do Município de Porto Velho observado nas últimas três décadas, em especial a de oitenta, traduz-se por apresentar expressivas taxas de incrementos populacionais, revelando-se numa das maiores agruras por que conviveu o poder público, em face das demandas de infra-estrutura urbana e o escasso volume de recursos para os investimentos requeridos, conforme sinalizam os números da tabela comparativa que segue.

Tabela – 52  
População Residente, segundo a Situação,  
Taxa de Crescimento Anual, no Período de 1980/2000

Região por Situação	População Residente				Taxas de Crescimento (%)		
	1980	1991	1996	2000	1980/1991	1991/2000	1996/2000
	Brasil	119.002.706	146.825.475	157.079.573	169.544.443	1,93	1,61
Urbana	80.436.409	110.990.990	123.082.167	137.697.439	2,97	2,42	2,84
Rural	38.566.297	35.834.485	33.997.406	31.847.004	(0,67)	(1,30)	(1,62)
Rondônia	491.069	1.132.692	1.231.007	1.377.792	7,89	2,20	2,86
Urbana	228.539	659.327	762.864	883.048	10,11	3,30	3,73
Rural	262.530	473.365	468.143	494.744	5,51	0,49	1,39
Porto Velho	133.898	287.534	294.334	334.585	7,19	1,70	3,26
Urbana	102.978	229.788	238.421	273.496	7,57	1,95	3,49
Rural	30.920	57.746	55.913	61.089	5,84	0,63	2,24

Fonte: Censos Demográficos, IBGE, 1980, 1991 e 2000; Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, 1995; Contagem da População, IBGE, 1996

Gráfico – 13





Mais recentemente, no período de 1996/2000, houve queda nas taxas de crescimento populacional, quando o Município apresenta 7,19% a.a. contra 3,26% a.a. em 1980/1991 e 1996/2000, respectivamente.

Os fluxos migratórios ocorridos nas décadas de setenta e oitenta produziram e deixaram marcas perversas na ocupação dos sítios urbanos das cidades, em geral, no Estado de Rondônia. Porto Velho não é exceção. A intensidade do crescimento populacional, a ocupação desordenada de seu espaço urbano e a falta de infraestrutura que pudesse acompanhar as demandas que iam surgindo e, com os agravantes, os assentamentos populacionais dispersos e a migração rural-urbana na sua abrangência físico-territorial, em si só, encerram a magnitude do desafio imposto aos governos municipais.

Num primeiro desenho, esses fatores fizeram com que as ações do poder público fossem compelidas a intervir e promover soluções pontuais, por força das pressões sociais, no que tange à infra-estrutura básica, equipamentos comunitários (escolas, unidades de saúde, etc.), atropelando um processo de planejamento que, por sua vez, ou é ausente na antecipação de ações de curto, médio e longo prazos ou vai a reboque nas reivindicações e reclamos do cidadão.



Para fazer frente às necessidades do Município, a Prefeitura tem direcionado esforços visando a captação de recursos destinados ao financiamento das ações prioritárias.

A seguir, encontram-se demonstrados alguns programas em fase de viabilização:

Quadro – 3  
Projetos Elaborados e em Andamento

Ordem	Natureza
<b>I. SEMOB</b>	
PROINFRA/SEDU/CEF	
01	Pavimentação urbana e drenagem de 1000 (mil metros) da rua Humberto Florêncio, Bairro Cidade Nova.
02	Drenar o Córrego Canal dos Tanques , entre Rua D. Pedro II e Avenida Jorge Teixeira, com construção de galerias em concreto armado, nas passagens das ruas Duque de Caxias, Pinheiro Machado, Quintino Bocaiúva e no trecho D. Pedro II e Av. Carlos Gomes
03	Pavimentação asfáltica e drenagem, incluindo calçadas meio fio das ruas das Associações, Caramelo, 19 de Julho, Av. Garibaldi, Libero Badaró, José Adelino, Daniela, Lúcia Carvalho, Av. Amazonas, José Vieira Caúla, Pau Ferro, Anari, Limpa Roda, abrangendo os bairro Costa e Silva, Iguarapé, Cuniã, Escola de Polícia, Teixeiraão, Eldorado e Cohab.
SUFRAMA	
04	Ampliação e Recuperação da Infra-estrutura Portuária - Recuperação do terminal flutuante e rampa de embarque, construção de muro, calçada, meio fio e cada de química, sinalização horizontal e vertical do Porto, iluminação dos pátios do Porto.
<b>II. SEMPLA/SEMACE/SEMOB</b>	
SEDU/CEF	
05	Programa Habitar Brasil/BID/SEDU/CEF - Elaboração do Diagnóstico Institucional do Município de Porto Velho.

Continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Conclusão

III. SEMCE	
INDESP/CEF	
06	Construção do Centro Poliesportivo no Bairro Esperança da Comunidade, situado a Av. Mamoré
07	Construção do Ginásio Poliesportivo na Rua Jaturana, entre Rua Hortência e Amor Perfeito, Bairro Jardim Eldorado
08	Construção de 3 quadras comunitárias, 1ª na Rua Poti com Av. Campos Sales, Bairro Villa Tupi - 2ª na Rua 19 entre ruas 9 e 10 e aos fundos com a Rua 20, Bairro Pombal - 3ª na Rua Vitória Régia com Francisco Manuel e Rua Andréa, Bairro Apuniã.
09	Programa Morar Melhor - Ação Urbanização - SEDU/CEF - Projeto Integrado - SEMAC/SEMUSA.
IV. SEMAGRIC	
1. INCRA/MDA	
10	Projeto de Eletrificação Rural/II. da Agricultura/CEF - Implantação de 16,2 km de energia elétrica nas comunidades de Primor e Terra Caída, sendo 14Km de Rede monofásica e 2,2Km de rede bifásica + neutro em baixa tensão.
11	Construção de 22Km de estradas vicinais P. A. Alinça - INCRA/CEF.
12	Joana D'arc I - INCRA/CEF - Recuperação de 52Km de estrada rural, conhecida estrada do Morrinho e construção de 29Km de estrada de penetração, na área do Projeto de Assentamento Joana D'arc I, Gleba Jacy Paraná.
13	Joana D'arc II - INCRA/CEF - Recuperação de 11Km de estrada de penetração na área do Projeto de Assentamento Joana D'arc II, Gleba Jacy Paraná.
14	Joana D'arc III - INCRA/CEF - Recuperação de 12Km de estrada de penetração na área do Projeto de Assentamento Joana D'arc III, Gleba Jacy Paraná.
2. PRODESA/CEF	
15	Aquisição de Máquinas e equipamentos /Min. da Agricultura/PRODESA/CEF - Aquisição de uma Pick-up, motor à diesel.
16	Aquisição de Máquinas e equipamentos /Min. da Agricultura/PRODESA/CEF - Aquisição de (01) um caminhão caçamba.
V. SEMAC/SEMOB	
SEDUC/CEF	
17	Habitar Brasil - Conjunto Habitacional
18	Programa Morar Melhor - Ação Produção de Moradias
SUFRAMA	
19	Construção de Oficina de Industrialização e Comercialização de Alimentos - SUFRAMA (FEROM).
VI. SEMUSA	
Ministério da Saúde	
20	Construção da 3ª Etapa da Maternidade Municipal / Ministério da Saúde
21	Execução de Drenagem para o controle da malária

No contexto das ações voltadas para a modernização administrativa, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Administração – Semad, em 2001, priorizou o desenvolvimento de recursos humanos, controle patrimonial e administração geral.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- implementação do sistema de informatização da secretaria na área de recursos humanos, material e patrimônio, transporte, gráfica municipal, almoxarifado, arquivo geral, protocolo e Serviço de Atendimento ao Servidor – SAS;
- implementação do sistema de comunicação, através de PABX virtual, abrangendo todos os órgãos da Prefeitura Municipal;
- acompanhamento e controle do sistema de abastecimento de veículos e máquinas da frota do Município, através de requisições autorizadas pelos titulares das pastas;
- coordenação e acompanhamento do concurso público municipal realizado em 30 de setembro, inclusive com a convocação dos classificados para posse;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

- ❑ elaboração do plano de cargos, carreira e vencimentos dos servidores públicos municipais;
- ❑ implantação do sistema de abertura de conta corrente, através do BANESPA, visando a redução de emissão de cheque-salário;
- ❑ implantação de caixas eletrônicos pelo BANESPA nas secretarias SEMAD, SEMFAZ, SEMUSA, SEMTRAN e SEMED, visando a um melhor atendimento ao servidor, quando do pagamento mensal;
- ❑ implantação do sistema de atendimento médico e social, voltado ao atendimento do servidor alcoólatra, através do Serviço de Atendimento ao Servidor – SAS.

O quadro que segue demonstra os números relativos à lotação de servidores por órgão da administração direta:

Tabela - 53  
Distribuição de Pessoal por  
Unidade da Estrutura Municipal, em 2001

Ordem	Unidades da Estrutura	Especificação	Estatutário		CLT		Prazo Determinado		Comissionado		Inativo		Total	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01	CGM	N.º	34	72,34	1	2,13	-	-	12	25,53	-	-	47	100,00
		%	0,70		5,56				3,23				0,62	
02	SEMPLA	N.º	104	74,29	3	2,14	-	-	33	23,57	-	-	140	100,00
		%	2,14		16,67				8,89				1,85	
03	SEMUSA	N.º	1.006	56,96	1	0,06	728	41,22	31	1,76	-	-	1.766	100,00
		%	20,72		5,56		35,07		8,36				23,35	
04	SEMOB	N.º	106	72,11	-	-	30	20,41	11	7,48	-	-	147	100,00
		%	2,18				1,45		2,96				1,94	
05	SEMAD	N.º	567	62,51	4	0,44	67	7,39	27	2,98	242	26,68	907	100,00
		%	11,68		22,22		3,23		7,28		100,00		11,99	
06	SENTRAM	N.º	83	80,58	2	1,94	3	2,91	15	14,56	-	-	103	100,00
		%	1,71		11,11		0,14		4,04				1,36	
07	Gabinete do Prefeito	N.º	71	41,76	1	0,59	5	2,94	93	54,71	-	-	170	100,00
		%	1,46		5,56		0,24		25,07				2,25	
08	SEMAGRIC	N.º	23	52,27	-	-	10	22,73	11	25,00	-	-	44	100,00
		%	0,47				0,48		2,96				0,58	
09	SEMFAZ	N.º	155	95,09	1	0,61	-	-	7	4,29	-	-	163	100,00
		%	3,19		5,56				1,89				2,16	
10	SEMUSP	N.º	769	72,62	2	0,19	276	26,06	12	1,13	-	-	1.059	100,00
		%	15,84		11,11		13,29		3,23				14,00	
11	PGM	N.º	36	92,31	-	-	-	-	3	7,69	-	-	39	100,00
		%	0,74						0,81				0,52	
12	SEMED	N.º	1.594	62,68	2	0,08	885	34,80	62	2,44	-	-	2.543	100,00
		%	32,83		11,11		42,63		16,71				33,62	
13	SEMCE	N.º	34	73,91	-	-	2	4,35	10	21,74	-	-	46	100,00
		%	0,70				0,10		2,70				0,61	
14	SEMAC	N.º	265	72,40	1	0,27	68	18,58	32	8,74	-	-	366	100,00
		%	5,46		5,56		3,28		8,63				4,84	
15	SEMA	N.º	9	39,13	-	-	2	8,70	12	52,17	-	-	23	100,00
		%	0,19				0,10		3,23				0,30	
Total		N.º	4.856	64,21	18	0,24	2.076	27,45	371	4,91	242	3,20	7.563	100,00
		%	100,00		100,00		100,00		100,00		100,00		100,00	

Fonte: SEMAD - Demonstrativo de Movimentação dos Servidores - 2001

## DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO

Nas últimas décadas, o Estado brasileiro tem passado por grandes transformações, objetivando efetivar a transição de uma administração historicamente burocrática para uma administração pública voltada para resultados.



Segundo a visão do governo federal, compete constitucionalmente aos municípios cuidar dos serviços locais, bem como encontrar as soluções para as questões urbanas de cada localidade. Entretanto, para que as Prefeituras possam dispor de condições para escolher e trilhar por conta própria seus caminhos, é necessário que, primeiramente, ocorra a estruturação das mesmas, sendo que, para tanto e neste momento de transição, é imprescindível o apoio financeiro da União.

A Prefeitura de Porto Velho, consciente do novo panorama da administração pública nacional, encontra-se direcionando todos os esforços para buscar a realização de ações para tornar a administração mais eficiente e gerar serviços de forma mais dinâmica e qualitativa à nossa comunidade.

Sob esse cenário, o objetivo primordial consiste em explorar o potencial da arrecadação municipal. Pretende-se arrecadar mais para, num segundo momento, destinar tais recursos para ampliar o atendimento das necessidades da população, conforme já é previsto no novo Plano Plurianual do Município para o período de 2002 a 2005.

A exemplo do que foi citado, destacou-se no ano de 2001 a implantação, pela Secretaria Municipal de Fazenda, de um programa de governo destinado a alavancar a arrecadação da Prefeitura. Pretende-se buscar a efetivação dos créditos a que o Município tem direito e, sobretudo, criar na população a consciência do dever que cada cidadão tem de cumprir suas obrigações tributárias junto ao Município, pois somente dessa forma existirão recursos para investimentos requeridos à melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Na seqüência, encontra-se demonstrado o comportamento da arrecadação do Município no ano de 2001, em confronto com os valores realizados nos cinco últimos exercícios. E ainda estão detalhadas as medidas adotadas pela Prefeitura com referência a ações de execução fiscal.

Tabela – 54  
A Evolução da Receita nos Exercícios de 1996 - 2001, segundo os valores deflacionados pelo IPCA no período

Especificação das Receitas Próprias	Período					
	1996		1997 <sup>(1)</sup>		1998	
	Valor Originário	Valor Deflacionado	Valor Originário	Valor Deflacionado	Valor Originário	Valor Deflacionado
01 - IPTU	3.282.464	3.009.997	2.267.955	1.975.649	2.212.455	1.894.025
02 - ITBI	580.153	531.997	656.800	572.148	699.897	599.163
03 - ISS	6.085.971	5.580.794	7.857.585	6.844.858	8.160.040	6.985.596
04 - Taxas	1.289.610	1.182.563	2.058.368	1.793.075	2.045.735	1.751.300
Subtotal - I	11.238.197,98	10.305.350,79	12.840.707,51	11.185.728,85	13.118.126,18	11.230.083,64
05 - Receita Patrimonial	124.518	114.182	720.416	627.565	557.943	477.640
06 - Multas e Juros de Mora dos Tributos	582.629	534.267	517.622	450.908	362.526	310.349
07 - Multas e Juros de Outras Origens	70.402	64.558	130.415	113.606	16.426	14.062
08 - Receita da Dívida Ativa Tributária	890.254	816.357	1.410.673	1.228.858	1.965.647	1.682.738
09 - Receitas Diversas	103.326	94.749	868.982	756.983	1.211.465	1.037.104
10 - Receita de Capital	1.113.217	1.020.813	-	-	-	-
Subtotal - II	2.884.345,90	2.644.925,49	3.648.108,09	3.177.920,52	4.114.006,89	3.521.893,36
Total de Próprias = ( I + II )	14.122.543,88	12.950.276,28	16.488.815,60	14.363.649,37	17.232.133,07	14.751.977,00

Fonte: Balançetes de 1996 a 2001 - SEMFAZ

Nota (1): Excluído o valor de R\$ 3.781.376,03, em Receitas Diversas, por ser uma receita atípica, em 1997.

Continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

Tabela – 55

Continuação

Especificação das Receitas Próprias	Período					
	1999		2000		2001	
	Valor Originário	Valor Deflacionado	Valor Originário	Valor Deflacionado	Valor Originário	Valor Deflacionado
01 - IPTU	2.156.460	1.699.153	2.576.947	1.915.812	1.574.396	1.087.708
02 - ITBI	549.966	433.338	973.113	723.454	871.839	602.331
03 - ISS	7.981.518	6.288.930	10.864.399	8.077.055	12.026.940	8.309.092
04 - Taxas	2.234.324	1.760.506	4.600.521	3.420.223	4.463.418	3.083.656
Subtotal - I	12.922.267,68	10.181.926,98	19.014.980,07	14.136.543,35	18.936.592,82	13.082.787,65
05 - Receita Patrimonial	743.044	585.472	694.690	516.462	714.070	493.332
06 - Multas e Juros de Mora dos Tributos	360.310	283.902	272.582	202.649	320.412	221.364
07 - Multas e Juros de Outras Origens	254.164	200.265	-	-	28.350	19.586
08 - Receita da Dívida Ativa Tributária	3.636.281	2.865.159	1.726.509	1.283.560	2.304.200	1.591.910
09 - Receitas Diversas	347.134	273.519	2.526.123	1.878.027	1.441.398	995.824
10 - Receita de Capital	-	-	-	-	404.050	279.147
Subtotal - II	5.340.933,71	4.208.316,87	5.219.903,84	3.880.698,09	5.212.480,49	3.601.163,95
Total de Próprias = ( I + II )	18.263.201,39	14.390.243,85	24.234.883,91	18.017.241,44	24.149.073,31	16.683.951,60

Fonte: Balançetes de 1996 a 2001 - SEMFAZ

Continua

Nota (1): Excluído o valor de R\$ 3.781.376,03, em Receitas Diversas, por ser uma receita atípica, em 1997.

Tabela – 56

Conclusão

Especificação das Receitas Próprias	Variação no Período					
	1996 / 1997	1997 / 1998	1998 / 1999	1999 / 2000	2000 / 2001	Média da Variação
01 - IPTU	(34,36)	(4,13)	(10,29)	12,75	(43,22)	(15,85)
02 - ITBI	7,55	4,72	(27,68)	66,95	(16,74)	6,96
03 - ISS	22,65	2,06	(9,97)	28,43	2,87	9,21
04 - Taxas	51,63	(2,33)	0,53	94,28	(9,84)	26,85
Subtotal - I	8,54	0,40	(9,33)	38,84	(7,45)	6,20
05 - Receita Patrimonial	449,62	(23,89)	22,58	(11,79)	(4,48)	86,41
06 - Multas e Juros de Mora dos Tributos	(15,60)	(31,17)	(8,52)	(28,62)	9,24	(14,94)
07 - Multas e Juros de Outras Origens	75,97	(87,62)	1.324,17	(100,00)	-	242,50
08 - Receita da Dívida Ativa Tributária	50,53	36,94	70,27	(55,20)	24,02	25,31
09 - Receitas Diversas	698,93	37,00	(73,63)	586,62	(46,98)	240,39
10 - Receita de Capital	(100,00)	-	-	-	-	(20,00)
Subtotal - II	20,15	10,82	19,49	(7,79)	(7,20)	7,10
Total de Próprias = ( I + II )	10,91	2,70	(2,45)	25,20	(7,40)	5,79

Fonte: Balançetes de 1996 a 2001 - SEMFAZ

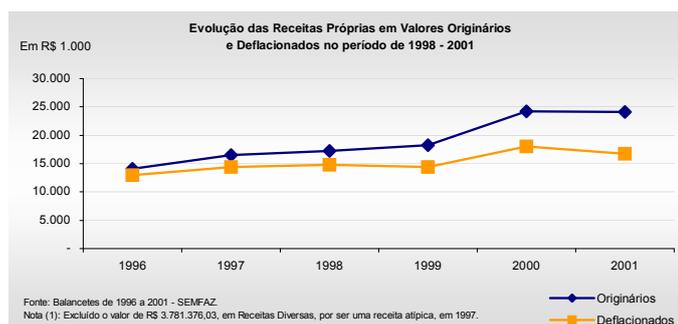
Nota (1): Excluído o valor de R\$ 3.781.376,03, em Receitas Diversas, por ser uma receita atípica, em 1997.

Tabela – 57

Evolução das Receitas Próprias em Valores Originários e Deflacionados no período de 1996 - 2001

Anos 1	Valores		Variação de 3 (em %)
	Originários 2	Deflacionados 3	
1996	14.122.544	12.950.276	-
1997	16.488.816	14.363.649	10,91
1998	17.232.133	14.751.977	2,70
1999	18.263.201	14.390.244	(2,45)
2000	24.234.884	18.017.241	25,20
2001	24.149.073	16.683.952	(7,40)
Média das Variações dos Valores Deflacionados			5,79

Gráfico – 14





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

- ❑ as oscilações da receita, observadas ao longo do período em referência, serviram de alerta e catalisaram o processo de modernização, hoje em prática pelo sistema fazendário, compreendendo:
  - revisão e reavaliação dos instrumentos de cobrança dos tributos municipais;
  - aquisição e renovação de plataformas eletrônicas de trabalho, inclusive na utilização de novos sistemas de arrecadação;
  - otimização dos recursos físicos e humanos ocupados no sistema de arrecadação municipal;
  - especial empenho na cobrança dos créditos tributários, principalmente os de ação executiva.

#### Ação de Execução Fiscal

No exercício de 2001, foram desenvolvidas pela Procuradoria Geral do Município as atividades de atualização de 1.500 CDA's de ação executiva, no montante de R\$ 22.964.936,21 (vinte e dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, novecentos e trinta e seis reais e vinte e um centavos); defesa, através da análise de cálculos, dos processos listados no tabela 58:

Tabela - 58

Ordem	Número do Processo	Valores em R\$	Ordem	Número do Processo	Valores em R\$
01	Processo TRT n.º 0000956-97	9.877,35	30	Processo n.º 001.96.016156-31	1.034.925,38
02	Processo TJ n.º 01.000656-7	1.128,50	31	Processo n.º 01.1026-91	21.450,86
03	Processo TJ n.º 01.000695-8	23.425,51	32	Processo n.º 03-1050-91	5.338,05
04	Processo TJ n.º 01.000459-9	8.804,65	33	Processo n.º 001.1990.000276-9	43.732,49
05	Processo n.º 04.00076-00/01	673.565,43	34	Processo n.º 1025-91	97.792,49
06	Processo TJ n.º 002886/94	233.066,68	35	Processo TRT n.º 0000048-96	14.956,32
07	Processo n.º 03.330/97	679,67	36	Processo n.º 001.94.000705-9	424,98
08	Processo TRT n.º 1042/92-01	7.801,82	37	Processo TRT n.º 0000248-98	7.515,35
09	Processo n.º 03.0395/97	425,54	38	Processo TJ n.º 00.002438-4	40.214,94
10	Processo TJ n.º 89.000049-9	1.345,58	39	Processo TRT n.º 1173-1991-02	42.995,09
11	Processo TRT n.º 05.070-01	110,87	40	Processo TJ n.º 98.001939-7	3.768,63
12	Processo n.º 01-1027-91	199.696,20	41	Processo TJ n.º 90.00079-9	29.251.141,26
13	Processo n.º 93.0000198-1	1.252,08	42	Processo n.º 01442-91-02-9	9.594,85
14	Processo n.º 04-0075-00-00-TCER	12.248,11	43	Processo TRT n.º 094-90	7.720,64
15	Processo n.º 02-0031-2001	61,17	44	Processo TRT n.º 862-91-02	86.104,02
16	Processo n.º 0021-2001-02	61,17	45	Processo n.º 94.004595-9	20.622,66
17	Processo TRT n.º 0599/96-02	239,11	46	Processo TJ n.º 95.004984-0	102.478,24
18	Processo TJ n.º 97.001598-4	102.746,88	47	Processo TRT n.º 002561-92-01	567,40
19	Processo TRT n.º 0000463-96	100,21	48	Processo TRT n.º 0939-91	37.270,65
20	Processo n.º 2599/94-TCER	86.946,47	49	Processo TRT n.º 0682-91	18.370,88
21	Processo n.º 1501/94-TCER	611.888,24	50	Processo TRT n.º 01-1569-91	61.346,57
22	Processo n.º 3206-96-TCER	430,82	51	Processo TRT n.º 01-2044/92	9.965,33
23	Processo n.º 04-0078-00-00-TCER	166.986,06	52	Processo TRT n.º 01-1566-91	37.009,16
24	Processo TJ n.º 98.000283-4	162.790,17	53	Processo TRT n.º 1567-91-01	57.176,95
25	Processo TRT n.º 1806-94	1.540,75	54	Processo TRT n.º 01-1863-1992	44.082,74
26	Processo TRT n.º 03-00412-96	1.216,64	55	Processo TRT n.º 150-91-02	53.895,51
27	Processo TRT n.º 1042/92-01	8.474,75	56	Processo TJ n.º 0479-91	245.540,76
28	Processo TJ n.º 01-1029-91	47.139,29	57	Processo TJ n.º 0333-90	160.889,49
29	Processo TJ n.º 00.000709-9	37.300,71	58	Processo TJ n.º 98.000707-0	9.877,35
Total ( A )		2.401.350,44	Total ( B )		31.526.769,06
Total Geral ( C = A + B )					33.928.119,49



Sob uma forma analítica são apresentados os números da ação executiva realizada pela instituição, em 2001.

### CDA's de Ação de Execução Fiscal.

#### CDA's de pessoa física

Foram calculados 564 (quinhentos e sessenta e quatro) CDA's de ação executiva representadas nos números da tabela 59, correspondente a atualização da ordem de R\$ 253.957,56 (duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e seis centavos).

Tabela – 59

Ordem <sup>1</sup>	Faixa <sup>2</sup>	Quant. CDA's <sup>3</sup>		Valor Atualizado <sup>4</sup>	Juros <sup>5</sup>	Multa <sup>6</sup>	Subtotal 7 = (4 + 5 + 6)	Honorários <sup>8</sup>	Subtotal 9 = (7 + 8)	Custas <sup>10</sup>	TOTAL 11 = (9 + 10)
		N.º	%								
PESSOA FÍSICA											
01	Grupo A - 0 A 10%	223	39,5	14.178,96	5.680,41	1.905,95	21.765,32	2.475,19	24.240,51	1.115,00	25.355,51
02	Grupo B - 10 A 20%	102	18,1	16.606,91	4.579,46	1.161,80	22.348,17	2.355,16	24.703,33	510,00	25.213,33
03	Grupo C - 20 A 50%	176	31,2	53.704,02	12.376,25	1.575,13	67.655,40	7.097,75	74.753,15	1.142,38	75.895,53
04	Grupo D - 50 A 100%	63	11,2	87.515,09	22.658,21	3.398,01	113.571,31	12.037,72	125.609,03	1.884,16	127.493,19
Total		564	100,0	172.004,98	45.294,33	8.040,89	225.340,20	23.965,82	249.306,02	4.651,54	253.957,56
Total (= 100%)		-	-	67,7	17,8	3,2	88,7	9,4	98,2	1,8	100,0

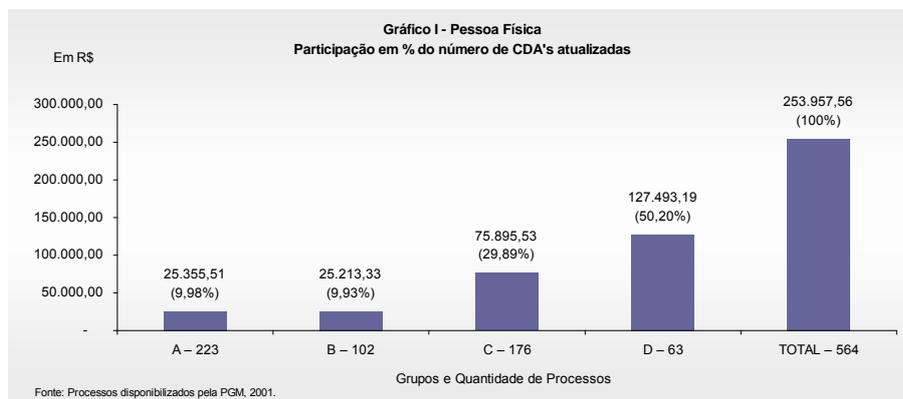
FONTE: PROCESSOS ATUALIZADOS - PGM - NOVEMBRO DE 2001.

Em referência aos números da tabela 59, tem-se:

- ✓ a maior concentração de valores das CDA's de pessoa física se dá na faixa de 0 a 10% sobre o total do volume atualizado, ou melhor, quase dois quintos 39,5%, com a per capita de R\$ 113,70;
- ✓ na faixa de 10 a 20 % dos valores atualizados, comparecem 102 CDA's das 564 atualizadas, representando quase um quinto (18%) e exibem a relação R\$ 247,19 por exequente;
- ✓ a faixa de 20 a 50% dos valores atualizados corresponde a 31%, representando R\$ 431,22 de crédito tributário por exequente;
- ✓ a última faixa, de 50 a 100%, congrega o maior volume dos valores atualizados, com apenas (11,2%) das atualizações e exibe a relação R\$ 2.023,70 por CDA atualizada;
- ✓ verifica-se, ainda, que de cada R\$ 100,00 de créditos tributários, pelo menos R\$ 32,20 ficam à conta das incorporações legais (juros, multa, honorários e custas judiciais).



Gráfico – 15



O Gráfico 15 demonstra essas considerações e se conclui que do grupo de CDA's de pessoa física, quase dois quintos (39,5%), está na relação *per capita* de R\$ 113,70; outros com quase um quinto (18,1%) situam-se na relação R\$ 247,19 por contribuinte; o terceiro grupo, 20 a 50%, com 31,2%, comparece com a relação expressa por R\$ 431,22; com 11,2% das CDA's, o último grupo apresenta a relação *per capita* é de R\$ 2.023,70 por CDA atualizada.

#### CDA's de pessoa jurídica

Essas CDA's correspondem a quase dois terços (62,4%) das 1.500 CDA's atualizadas, porém expressam, em todas as faixas de volumes atualizados, os maiores valores, senão, acompanhe-se:

Tabela - 60

Ordem <sup>1</sup>	Faixa <sup>2</sup>	Quant. CDA's <sup>3</sup>		Valor Atualizado <sup>4</sup>	Juros <sup>5</sup>	Multa <sup>6</sup>	Subtotal 7 = (4 + 5 + 6)	Honorários <sup>8</sup>	Subtotal 9 = (7 + 8)	Custas <sup>10</sup>	TOTAL 11 = (9 + 10)
		N.º	%								
PESSOA JURÍDICA											
01	Grupo A - 0 A 10%	924	98,7	1.573.603,50	355.723,29	27.409,28	1.956.736,07	197.536,33	2.154.272,40	34.764,15	2.189.036,55
02	Grupo B - 10 A 20%	7	0,7	1.443.387,01	252.900,68	-	1.696.287,69	185.319,29	1.881.606,98	28.224,10	1.909.831,08
03	Grupo C - 20 A 50%	4	0,4	2.300.733,22	659.218,37	122.966,86	3.082.918,45	308.291,86	3.391.210,31	50.868,16	3.442.078,47
04	Grupo D - 50 A 100%	1	0,1	10.913.358,77	2.673.772,90	-	13.587.131,67	1.358.713,20	14.945.844,87	224.187,68	15.170.032,55
Total		936	100,0	16.231.082,50	3.941.615,24	150.376,14	20.323.073,88	2.049.860,68	22.372.934,56	338.044,09	22.710.978,65
Total (= 100%)		-	-	71,5	17,4	0,7	89,5	9,0	98,5	1,5	100,0

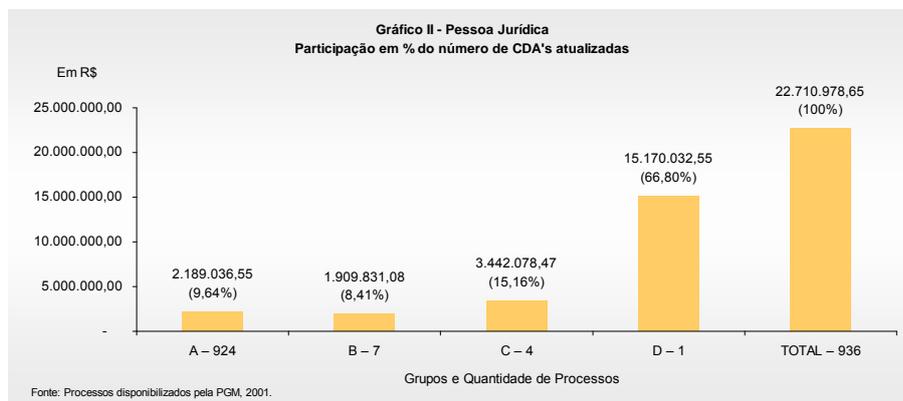
FONTE: PROCESSOS ATUALIZADOS - PGM - NOVEMBRO DE 2001.

Do total de 936 CDA's, o cenário é o que se apresenta:

- ✓ 924 (99%)(quase a totalidade) estão concentradas na relação de R\$ 2.369,08 por cada CDA atualizada; seguindo-se, apenas 7, contudo, se representam pela relação *per capita* de R\$ 272.833,01; apenas 4, na mesma relação, comparecem com R\$ 860.519,61; e, finalmente, com 1, apresenta a relação R\$ 15.710.978,61 por CDA atualizada;
- ✓ constata-se, também, que de cada R\$ 100,00 de créditos tributários, pelo menos R\$ 28,60 são devidos às incorporações legais (juros, multa, honorários e custas judiciais).



Gráfico - 16



### Do total de CDA's atualizadas

Para as 1.500 CDA's – universo do exercício 2001 –, as atualizações somam R\$ 22.964.936,21, que, para efeitos de comparação, lançam-se as seguintes relações:

Tabela – 61

Ordem <sup>1</sup>	Faixa <sup>2</sup>	Quant. CDA's <sup>3</sup>		Valor Atualizado <sup>4</sup>	Juros <sup>5</sup>	Multa <sup>6</sup>	Subtotal 7 = (4 + 5 + 6)	Honorários <sup>8</sup>	Subtotal 9 = (7 + 8)	Custas <sup>10</sup>	TOTAL 11 = (9 + 10)
		N.º	%								
TOTAL GERAL DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA											
01	Grupo A - 0 A 10%	1.147	76,5	1.587.782,46	361.403,70	29.315,23	1.978.501,39	200.011,52	2.178.512,91	35.879,15	2.214.392,06
02	Grupo B - 10 A 20%	109	7,3	1.459.993,92	257.480,14	1.161,80	1.718.635,86	187.674,45	1.906.310,31	28.734,10	1.935.044,41
03	Grupo C - 20 A 50%	180	12,0	2.354.437,24	671.594,62	124.541,99	3.150.573,85	315.389,61	3.465.963,46	52.010,54	3.517.974,00
04	Grupo C - 50 A 100%	64	4,3	11.000.873,86	2.696.431,11	3.398,01	13.700.702,98	1.370.750,92	15.071.453,90	226.071,84	15.297.525,74
Total		1.500	100,0	16.403.087,48	3.986.909,57	158.417,03	20.548.414,08	2.073.826,50	22.622.240,58	342.695,63	22.964.936,21
Total (= 100%)		-	-	71,4	17,4	0,7	89,5	9,0	98,5	1,5	100,0

FONTE: PROCESSOS ATUALIZADOS - PGM - NOVEMBRO DE 2001.

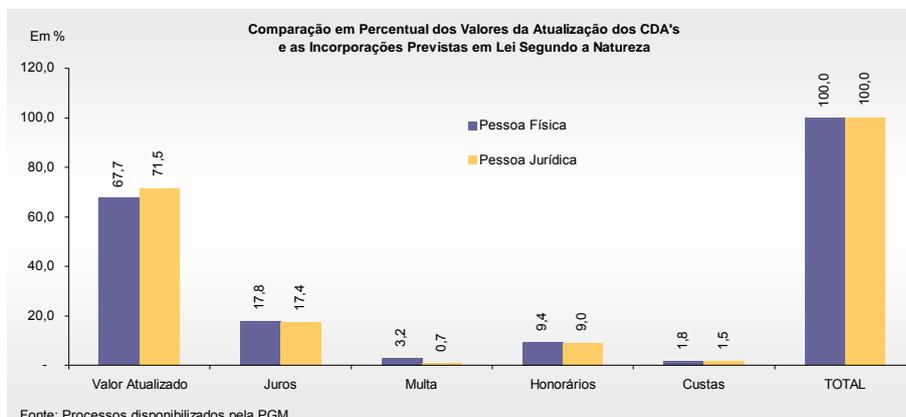
De cada 100 CDA's atualizadas, nos diversos grupos por faixa (tabela 61), depreende-se:

- ✓ *pelos menos 77 apresentam a relação R\$ 1.928,85 por CDA atualizada;*
- ✓ *outras 7, considerando-se a mesma relação, comparecem com a per capita de R\$ 17.752,70;*
- ✓ *em outras 12, a relação declara com R\$ 19.544,30 para cada CDA atualizada;*
- ✓ *finalmente, com 4, exibe-se a per capita de R\$ 239.023,83;*
- ✓ *ainda se observa que cerca de R\$ 28,60, de cada R\$ 100,00 de créditos tributários, são conferidos a juros, multa, honorários e custas judiciais.*



É claro que, incorporando-se pessoa física à jurídica, as relações perdem a homogeneidade em decorrência dos próprios valores atribuídos a cada uma, segundo as faixas respectivas. Todavia, o propósito é apresentar o comportamento dos números sob uma visão específica e geral.

Gráfico – 17



De resto, as estatísticas terão utilidade como parâmetros nas projeções futuras e subsidiarão decisões gerenciais, tais como: custo processo, crédito tributário/contribuinte.

### CDA's segundo a situação

Tabela – 62

Lotes	Ordem	Grupos	Quant. de CDA's	Situação das CDA's				Valor em R\$ <sup>(A)</sup>	Participação sobre o Total em %
				Consta CPF/CGC		Não Const. CPF/CGC			
				Nº	%	Nº	%		
<b>PESSOA FÍSICA</b>									
10 a 11	01	A	223	6	2,7	217	97,3	25.355,51	9,98
	02	B	102	11	10,8	91	89,2	25.213,33	9,93
	03	C	176	12	6,8	164	93,2	75.895,53	29,89
	04	D	63	8	12,7	55	87,3	127.493,19	50,20
Total de Pessoa Física			564	37	6,6	527	93,4	253.957,56	100,00
<b>PESSOA JURÍDICA</b>									
10 a 11	01	A	924	169	18,3	755	81,7	2.189.036,55	9,64
	02	B	7	6	85,7	1	14,3	1.909.831,08	8,41
	03	C	4	3	75,0	1	25,0	3.442.078,47	15,16
	04	D	1	0	-	1	100,0	15.170.032,55	66,80
Total de Pessoa Jurídica			936	178	19,0	758	81,0	22.710.978,65	100,00

Fonte: Processos atualizados - PGM - janeiro a dezembro de 2001

Nota: (A) Valores que correspondem ao principal e mais as incorporações (juros, multa, custas judiciais e honorários).

Os números da tabela 62 demonstram as considerações que seguem:

- ✓ 93,4% das CDA's atualizadas de pessoa física não apresentam o CPF do exequente;
- ✓ na mesma relação, considerando-se a situação pessoa jurídica, encontram-se apenas 178 (19%) CDA's que constam o CNPJ;



***Estabelecendo-se comparações***

Para efeitos de contextualização geral, exhibe-se na tabela 63 os números do universo de CDA's já atualizadas neste exercício e no anterior .

Tabela – 63

Faixas <sup>A</sup>	Números				Relação F=(E/C)
	Universo do Exercício Anterior		Universo deste Exercício		
	Nº <sup>B</sup>	% <sup>C</sup>	Nº <sup>D</sup>	% <sup>E</sup>	
Grupo A - 0 A 10%	1.642	67,7	1.147	76,5	13,0
Grupo B - 10 A 20%	294	12,1	109	7,3	(40,0)
Grupo C - 20 A 50%	379	15,6	180	12,0	(23,2)
Grupo C - 50 A 100%	111	4,6	64	4,3	(6,7)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.426</b>	<b>100,0</b>	<b>1.500</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>

Fonte: processos atualizados - PGM - 1998 a 2000 e Lotes 1 a 12 (janeiro a dezembro de 2001).



## OS PROGRAMAS DE GOVERNO PARA 2003, POR FUNÇÃO SOCIAL

Os recursos previstos para os Programas de Governo são da ordem de R\$ 193,2 milhões. Outros R\$ 1,1 milhão estão alocados na Reserva de Contingência, prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Esses valores serão aplicados nos Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano.

A seguir estão apresentados os Programas do Governo Municipal para execução no exercício de 2003, compatíveis com os objetivos e metas previstos no Plano Plurianual - 2002 a 2005 e em conformidade com as prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Tabela – 64  
Funções e Programas de Governo – Exercício 2003  
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

FUNÇÃO / PROGRAMA	Valor
<b>LEGISLATIVA</b>	<b>6.888.300</b>
ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO	6.888.300
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>47.318.037</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	38.780.106
CAPTAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS	2.331.791
CONTABILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL	10.000
DEFESA DA ORDEM JURÍDICA	15.000
GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS	144.343
GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	139.692
GESTÃO DA POLÍTICA SOCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO	25.000
GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA	3.528.000
GESTÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DE CONTROLE INTERNO	310.000
GESTÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	70.952
MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E DA GESTÃO DOS SETORES SOCIAIS BÁSICOS - PMAT	1.850.000
SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL E PATRIMONIAL	27.153
TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL	30.000
CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	1.000
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	30.000
PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS POLÍTICAS DE ÁGUA E SANEAMENTO	25.000
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>6.636.625</b>
APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE EM ABRIGOS	90.425
APOIO À POPULAÇÃO CARENTE	171.000
APOIO ADMINISTRATIVO	3.203.598
ASSISTÊNCIA SOCIAL À POPULAÇÃO VULNERABILIZADA PELA EXCLUSÃO SOCIAL	367.766
ATENÇÃO À PESSOA IDOSA	175.395
ATENÇÃO A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS	54.740
ATENDIMENTO INTEGRADO AO TRABALHADOR	110.920
CRECHE	951.401
CRIANÇA É VIDA	150.000
MORAR MELHOR	5.500
PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI	654.866
SENTINELA	179.014
PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	522.000

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

FUNÇÃO / PROGRAMA	Valor
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	<b>13.812.680</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	1.500.000
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO	3.584.140
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	8.728.540
<b>SAÚDE</b>	<b>41.187.592</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	24.306.621
ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE	7.134.073
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	2.861.000
ESQUISTOSSOMOSE	22.000
INFRA-ESTRUTURA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS	941.655
PESQUISA E DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM ANIMAIS	30.000
PRAGAS E ROEDORES	17.000
SAÚDE BUCAL	200.000
SAÚDE DA MULHER	5.517.743
SAÚDE MENTAL	9.000
TOXOPLASMOSE ANIMAL	35.000
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	113.500
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>36.557.001</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	26.774.024
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS PRÉDIOS DA SEMED	2.831.000
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	201.000
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO ESPECIAL	75.000
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	6.389.616
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	286.361
<b>CULTURA</b>	<b>487.982</b>
GESTÃO DO TURISMO	33.000
PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA	65.400
PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL	106.700
PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	206.382
TURISMO CULTURAL	76.500
<b>URBANISMO</b>	<b>17.409.050</b>
CARTOGRAFIA MUNICIPAL	100.000
CIDADE LIMPA	5.820.110
CIDADE VERDE	33.000
INFRA-ESTRUTURA URBANA	408.980
LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA	38.556
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.943.393
PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA	2.311.500
URBANIZAR	6.753.511
<b>HABITAÇÃO</b>	<b>2.118.542</b>
MORAR MELHOR	38.500
PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO	2.080.042
<b>SANEAMENTO</b>	<b>1.153.022</b>
INFRA-ESTRUTURA SANITÁRIA	503.022
PORTO VELHO LIMPA	650.000

continua



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Anexo da Mensagem n.º 42, de 19 de setembro de 2002

continuação

FUNÇÃO / PROGRAMA	Valor
<b>GESTÃO AMBIENTAL</b>	<b>1.161.361</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	860.090
MANUTENÇÃO DO PARQUE NATURAL DE PORTO VELHO	72.000
APOIO À GESTÃO AMBIENTAL	130.850
FLORESTAR	8.150
HIDROLOGIA E METEOROLOGIA	38.000
MONITORAMENTO AMBIENTAL	52.271
<b>AGRICULTURA</b>	<b>2.910.333</b>
APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	859.475
APOIO ADMINISTRATIVO	499.617
DIRETO DA ROÇA	274.805
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	33.168
REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA	20.000
S.O.S. VICINAL	824.368
SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL	20.000
DESENVOLVIMENTO RURAL	378.900
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>216.024</b>
APOIO À AGROINDUSTRIALIZAÇÃO	216.024
<b>COMUNICAÇÕES</b>	<b>57.400</b>
AGENTE JOVEM DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO	57.400
<b>TRANSPORTE</b>	<b>2.569.686</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	1.572.686
SEGURANÇA NO TRÂNSITO	997.000
<b>DESPORTO E LAZER</b>	<b>1.061.199</b>
ESPORTE DIREITO DE TODOS	215.876
ESPORTE SOLIDÁRIO	841.523
GESTÃO DAS POLÍTICAS DE ESPORTE	3.800
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>11.690.166</b>
ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO	11.690.166
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>1.107.000</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.107.000
<b>TOTAL</b>	<b>194.342.000</b>

Tabela – 65  
Funções e Programas de Governo – Exercício 2003  
Orçamento de Investimento

FUNÇÃO / PROGRAMA	Valor
<b>URBANISMO</b>	<b>1.397.162</b>
APOIO ADMINISTRATIVO	423.620
CIDADE ILUMINADA	973.542
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>72.838</b>
ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO	72.838
<b>TOTAL</b>	<b>1.470.000</b>



## JUSTIFICATIVA DO ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Com relação às metas e prioridades para 2003, fixadas na Lei n.º 1.462, de 28 de junho de 2002 – LDO 200, vale ressaltar que as assinaladas como despesas obrigatórias de caráter continuado foram integralmente atendidas. Adicionalmente, algumas metas socialmente relevantes, que foram subestimadas na LDO 2003, receberam incremento com o correspondente a porte.

Algumas ações tiveram suas metas reprogramadas em razão da reestimação das receitas e adequações nas despesas.

As metas constantes do Anexo de Metas Fiscais da LDO 2003, foram ajustadas a nova estimativa das receitas, cuja metodologia de cálculo seguiu instruções do método indicado pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

PROJETO DE LEI N.º 015, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

Estima a Receita e fixa a Despesa do  
Município para o exercício financeiro de  
2003

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**, usando da atribuição que  
lhe é conferida no Artigo 87, Inciso XII, da Lei Orgânica do Município de Porto Velho,

**FAÇO SABER** que a **Câmara do Município de Porto Velho** aprovou e eu  
sanciono a seguinte Lei:

### TÍTULO I DISPOSIÇÕES COMUNS CAPÍTULO ÚNICO

Art. 1º - Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Porto  
Velho para o exercício financeiro de 2003, compreendendo:

I - O Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Município, seus fundos,  
órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta;

II - O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e  
órgãos a ele vinculados, da Administração Municipal Direta e Indireta, bem como os  
fundos instituídos e mantidos pelo Poder Público;

III - O Orçamento de Investimento das empresas em que o Município, direta  
ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.

### TÍTULO II DOS ORÇAMENTOS FISCAI E DA SEGURIDADE SOCIAL CAPÍTULO I DA RECEITA TOTAL

Art. 2º - A Receita Orçamentária é estimada em R\$ 194.342.000 (cento e  
noventa e quatro milhões e trezentos e quarenta e dois mil reais).



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Art. 3º - As receitas decorrentes da arrecadação de tributos, contribuições, transferências e de outras receitas previstas na legislação vigente estão discriminadas e estimadas nos anexos III e VI desta Lei.

### CAPÍTULO II DA FIXAÇÃO DA DESPESA SEÇÃO I DA DESPESA TOTAL

Art. 4º - A Despesa Orçamentária, no mesmo valor da Receita Orçamentária, é fixada em R\$ 194.342.000,00 (cento e noventa e quatro milhões e trezentos e quarenta e dois mil reais), desdobrada nos seguintes agregados:

I - No Orçamento Fiscal, em R\$ 133.701.343,00 (cento e trinta e três milhões, setecentos e um mil e trezentos e quarenta e três reais) ;

II - No Orçamento da Seguridade Social, em R\$ 60.640.657,00 (sessenta milhões, seiscentos e quarenta mil e seiscentos e cinquenta e sete reais).

### SEÇÃO II DA DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR ÓRGÃO

Art. 5º - As despesas fixadas por órgão, categoria econômica e grupo de despesa estão discriminadas e estimadas nos anexos IV e VII desta Lei.

### CAPÍTULO III DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS

Art. 6º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a:

I - abrir créditos adicionais suplementares, até o limite de 20% (vinte por cento) do total dos orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, com finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias consignadas aos grupos de despesas de cada categoria de programação, em conformidade com o previsto nos Incisos I, II e III do § 1º, do Artigo 43, da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março 1964;

II - suplementar dotações orçamentárias financiadas à conta de recursos provenientes de Operações de Crédito Internas e Externas, em conformidade com o



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

previsto no Inciso IV, do § 1º, do Art. 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março 1964, até o limite dos respectivos contratos;

III – complementar dotações orçamentárias de fontes de convênios, em conformidade com o previsto no Inciso II, do § 1º, e nos §§ 3º e 4º, do Art. 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março 1964, até o limite dos respectivos convênios e aditivos celebrados;

IV - abrir créditos adicionais suplementares, a fim de ajustar os orçamentos de órgãos reestruturados, em conformidade com o previsto no Inciso III, do § 1º do Art. 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março 1964, até o montante dos saldos das dotações orçamentárias dos respectivos órgãos.

§ 1.º - Para efeito de observância do limite previsto no inciso I deste artigo, na aferição do saldo para abertura de créditos adicionais, serão dedutíveis, do montante fixado, os créditos abertos por excesso de arrecadação.

§ 2.º - Não onera o limite previsto no inciso I deste artigo o montante originário de convênios, operações de crédito e transferências federais e estaduais vinculadas a ações específicas, e os que decorram de remanejamento de créditos ou dotações, sem que promovam alterações no total geral do Orçamento.

### CAPÍTULO IV

#### DA AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Art. 8º - É o Poder Executivo autorizado a contratar operações de créditos por antecipação da receita, com a finalidade de manter o equilíbrio orçamentário-financeiro do Município, observados os preceitos legais aplicáveis à matéria, inclusive os mencionados nos artigos 32 e 38 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 9º - Ao realizar Operações de Crédito por antecipação da Receita, fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a conceder garantias, mediante vinculações de parcelas de recursos oriundos da Cota Parte do Fundo de Participação dos Municípios, Cota Parte do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços ou de outras fontes de recursos do Tesouro do Município.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

### TÍTULO III DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO CAPÍTULO I DA ESTIMAÇÃO DA RECEITA

Art. 10 – A receita do Orçamento de Investimento das empresas e sociedades de economia mista é estimada em R\$ 1.470.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta mil reais), cuja fonte de financiamento está constituída pela transferência de recursos do Orçamento Fiscal, conforme o anexo XI desta Lei.

### CAPÍTULO II DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Art. 11 - A despesa do Orçamento de Investimento das empresas e sociedades de economia mista é fixada em R\$ 1.470.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta mil reais), e encontram-se desdobradas conforme o anexo XI, desta Lei.

### TÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS CAPÍTULO ÚNICO

Art.12 – Fica incorporada ao Plano Plurianual 2002-2005 a programação orçamentária constante do Anexo XV desta Lei, na conformidade com o Art. 2º da Lei nº 1.461, de 28 de junho de 2002 (Lei da revisão do Plano Plurianual 2002-2005).

Art. 13 – Integram a presente lei os anexos numerados de I a XV.

Art. 14 - Esta Lei entrará em vigor a partir de 2 de janeiro de 2003.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Evolução da Receita do Tesouro Municipal  
Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
Anexo I

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>102.710.812</b>	<b>126.523.266</b>	<b>130.942.579</b>	<b>178.362.658</b>	<b>192.461.801</b>
<b>1100.00.00</b>	<b>Receita Tributária</b>	<b>13.606.785</b>	<b>19.321.819</b>	<b>20.400.642</b>	<b>25.114.000</b>	<b>25.898.450</b>
1110.00.00	Impostos	11.362.608	14.707.339	16.713.257	20.559.000	20.596.690
1112.00.00	Imposto Sobre o Patrimônio e a Renda	3.381.090	3.842.941	3.886.317	5.644.000	5.648.000
1112.02.00	Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.156.460	2.576.947	1.574.396	3.938.000	2.676.300
1112.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	674.665	292.880	1.440.082	750.000	1.914.170
1112.04.31	Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do Trabalho	674.665	292.880	1.440.082	750.000	1.914.170
1112.08.00	Imposto Sobre transmissão "inter vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI	549.966	973.113	871.839	956.000	1.057.530
1113.00.00	Imposto Sobre a Produção e a Circulação	7.981.518	10.864.399	12.826.940	14.915.000	14.948.690
1113.05.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	7.981.518	10.864.399	12.826.940	14.915.000	14.948.690
1120.00.00	Taxas	2.244.177	4.614.480	3.687.385	4.555.000	5.301.760
1121.00.00	Taxas Pelo Exercício do Poder de Polícia	1.330.622	1.460.607	1.772.275	2.462.000	2.412.010
1121.06.00	Taxa de Vistoria de Edificações	36.016	30.633	28.099	43.000	24.970
1121.21.00	Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental	-	-	-	-	1.200
1121.25.00	Taxa de Licença para Funcionamento de Estabelecimento Comerciais, Indústrias e Prestadoras de Serviços	943.379	1.100.376	1.325.431	1.841.000	1.928.200
1121.25.01	Taxa de Localização	561.750	198.582	201.424	344.000	235.700
1121.25.02	Taxa de Verificação e de Funcionamento Regular	381.628	901.794	1.124.007	1.497.000	1.692.500
1121.26.00	Taxa de Publicidade Comercial (Taxa de Publicidade)	34.766	19.775	42.597	40.000	57.150
1121.27.00	Taxa de Apreensão e Depósito	-	1	-	18.000	710
1121.27.01	Taxa de Apreensão e Remoção de Veículos	-	1	-	18.000	710
1121.29.00	Taxa de Licença para Execução de Obras	40.494	13.007	12.471	43.000	18.080
1121.31.00	Taxa de Utilização de Área de Domínio Público (Taxa de Uso de Bem Público)	98.620	157.111	155.274	212.000	101.850
1121.33.00	Taxa de Fiscalização Sanitária (Taxa Prevista na Legislação Sanitária)	58.391	49.167	59.849	58.000	92.950
1121.99.00	Outras Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	118.956	90.537	148.553	207.000	186.900
1122.00.00	Taxas Pela Prestação de Serviços	913.555	3.153.874	1.915.110	2.093.000	2.889.750
1122.21.00	Taxas de Serviços Cadastrais	265.646	462.022	537.830	570.000	791.410
1122.21.01	Taxa de Expediente	265.646	462.022	537.830	570.000	791.410
1122.28.00	Taxa de Cemitérios (Receita de Cemitérios)	11.299	13.959	23.968	15.000	45.100
1122.90.00	Taxa de Limpeza Pública (Taxa de Coleta de Lixo)	625.249	2.670.174	1.340.588	1.478.000	2.032.450
1122.99.00	Outras Taxas Pela Prestação de Serviços	11.361	7.719	12.725	30.000	20.790
<b>1200.00.00</b>	<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>4.104.826</b>	<b>8.350.042</b>	<b>-</b>	<b>11.269.000</b>	<b>15.650.290</b>
1210.00.00	Contribuições Sociais	4.104.826	8.350.042	-	11.269.000	15.650.290

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Evolução da Receita do Tesouro Municipal  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo I

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
1210.29.00	Contribuições Previdenciárias	4.104.826	4.908.886	-	6.115.000	9.589.670
1210.29.01	Contribuições Patronais - Ativo Civil	1.190.557	1.879.610	-	2.772.000	4.851.810
1210.29.03	Contribuição Patronal - Inativo Civil	-	-	-	-	-
1210.29.05	Contribuição Patronal - Pensionista Civil	-	-	-	-	-
1210.29.07	Contribuição do Servidor Ativo Civil	2.914.268	3.029.277	-	3.343.000	4.737.860
1210.29.09	Contribuições de Servidor Inativo Civil	-	-	-	-	-
1210.29.11	Contribuições de Servidor Pensionista Civil	-	-	-	-	-
1210.46.00	Compensação Previdenciária Entre Regime Geral e os Regimes Próprios de Previdência dos Servidores	-	-	-	-	-
1210.46.01	Compensação Previdenciária	-	-	-	-	-
1210.49.00	Contribuição para Assistência Médica dos Servidores Vinculados ao Regime de Previdência Próprio	-	3.441.156	-	5.154.000	6.060.620
1210.49.01	Cota de Assistência Patronal	-	2.050.373	-	3.117.000	3.753.280
1210.49.02	Cota de Assistência do Servidor Ativo	-	1.390.783	-	2.037.000	2.285.500
1210.49.03	Cota de Assistência do Servidor Inativo e Pensionista	-	-	-	-	21.840
<b>1300.00.00</b>	<b>Receita Patrimonial</b>	<b>859.151</b>	<b>931.230</b>	<b>713.938</b>	<b>1.177.051</b>	<b>3.057.200</b>
1310.00.00	Receitas Imobiliárias	742.939	693.070	530.703	798.000	702.310
1311.00.00	Aluguéis	40.280	-	24.642	2.000	30.980
1311.99.00	Outras Receitas de Aluguéis	40.280	-	24.642	2.000	30.980
1313.00.00	Foros	403.265	263.753	170.245	396.000	237.480
1314.00.00	Laudêmios	299.393	429.317	335.816	400.000	433.850
1325.00.00	Remuneração de Depósito Bancário	116.107	236.089	183.235	378.051	2.354.890
1325.01.00	Remuneração de Depósitos de Recursos Vinculados	-	236.089	183.235	377.051	1.609.660
1325.01.01	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Royalties					1.200
1325.01.02	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - FUNDEF					1.200
1325.01.03	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Fundo de Saúde					1.200
1325.01.04	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - RPPS (Regime Próprio de Previdência Social)	-	215.332	183.235	324.920	1.595.870
1325.01.99	Receita de Remuneração de Outros Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - (Assistência)	-	20.757	-	52.131	10.190
1325.02.00	Remuneração de Depósitos de Recursos não Vinculados	116.107	-	-	1.000	745.230
1325.02.99	Remuneração de Outros Depósitos de Recursos não Vinculados	116.107	-	-	1.000	745.230
1390.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	106	2.070	-	1.000	-
<b>1700.00.00</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>69.869.203</b>	<b>93.037.129</b>	<b>105.418.702</b>	<b>136.119.007</b>	<b>140.589.211</b>
1720.00.00	Transferências Intergovernamentais	66.756.899	86.907.725	100.226.981	115.342.500	135.916.521
1721.00.00	Transferências da União	34.065.541	44.459.403	52.768.159	61.884.500	79.735.871
1721.01.00	Participação na Receita da União	27.774.606	38.953.735	45.838.033	46.848.000	66.150.411

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Evolução da Receita do Tesouro Municipal  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo I

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
1721.01.02	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	27.404.472	38.794.376	45.658.931	46.604.000	65.539.170
1721.01.05	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	228.195	47.368	66.603	158.000	133.290
1721.01.30	Cota-Parte da Contribuição do Salário Educação					222.301
1721.01.32	Cota-Parte do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativa a Títulos ou Valores Mobiliários - Comercialização do Ouro	141.940	111.992	112.499	86.000	255.650
1721.09.00	Outras Transferências da União	6.290.935	5.505.668	6.930.126	15.036.500	13.585.460
1721.09.01	Transferências Financeiras LC n.º 87/96	-	-	-	1.000	601.080
1721.09.04	Transferências do Programa Habitar-Brasil / BID	-	-	-	500.000	-
1721.09.99	Demais Transferências da União	1.200.754	-	89.295	22.500	57.280
1721.33.00	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	4.933.878	5.408.452	6.736.832	11.175.000	12.852.440
1721.34.00	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	-	-	-	3.000.000	2.780
1721.35.00	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	156.303	97.216	104.000	338.000	71.880
1722.00.00	Transferências dos Estados	25.162.052	32.161.695	34.884.612	39.862.000	40.273.190
1722.01.00	Participação na Receita dos Estados	24.873.757	32.161.695	34.884.612	39.861.000	40.273.190
1722.01.01	Cota-Parte do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes - ICMS	22.767.757	29.789.025	31.252.418	36.706.000	36.450.910
1722.01.02	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	2.105.999	2.372.670	3.632.194	3.155.000	3.822.160
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação					120
1722.09.00	Outras Transferências dos Estados	288.295	-	-	1.000	-
1724.00.00	Transferências Multigovernamentais	7.529.306	10.286.627	12.574.210	13.596.000	15.907.460
1724.01.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	7.529.306	10.286.627	11.536.701	12.496.000	15.388.690
1724.02.00	Transferências de Recursos da Complementação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	-	-	1.037.509	1.100.000	518.770
1760.00.00	Transferências de Convênios	3.112.305	6.129.403	5.191.721	20.776.507	4.672.690
1761.00.00	Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	3.112.305	6.129.403	5.076.851	20.717.507	2.193.160
1761.01.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS					-
1761.02.00	Receitas de Convênios - Ensino Fundamental	-	-	-	1.000	2.193.160
1761.03.00	Receitas de Convênios - Educação Infantil	-	-	-	1.000	-
1761.99.00	Receitas de Outros Convênios	3.112.305	6.129.403	5.076.851	20.715.507	-
1762.00.00	Transferências de Convênios dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	-	-	114.871	1.000	2.237.530
1762.99.00	Outros Convênios	-	-	114.871	1.000	2.237.530
1764.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	-	-	-	58.000	242.000
1764.01.00	Transferências ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	58.000	242.000
<b>1900.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>14.270.847</b>	<b>4.883.045</b>	<b>4.409.296</b>	<b>4.683.600</b>	<b>7.266.650</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
Evolução da Receita do Tesouro Municipal  
Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
Anexo I

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
1910.00.00	Multas e Juros de Mora	614.475	312.992	348.762	918.000	439.050
1911.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	360.310	272.582	320.412	415.000	380.080
1911.35.00	Multas e Juros de Mora da Taxa de Fiscalização e Vigilância Sanitária (Multas Previstas na Legislação Sanitária)	-	-	-	1.000	120
1911.38.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	84.278	98.216	138.019	154.000	195.070
1911.40.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre Serviços - ISS	220.727	131.701	153.951	193.000	148.760
1911.99.00	Multas e Juros de Mora de Outros Tributos	55.306	42.665	28.441	67.000	36.130
1913.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	-	-	-	-	120
1919.00.00	Multas de Outras Origens	254.164	40.410	28.350	503.000	58.850
1919.15.00	Multas Previstas na Legislação de Trânsito	254.164	40.410	28.350	501.000	58.610
1919.47.00	Multas e Juros de Mora por Infração ao Estatuto da criança e do Adolescente, Art. 228 e 258 da Lei n.º 8069/90	-	-	-	1.000	120
1919.99.00	Outras Multas	-	-	-	1.000	120
1920.00.00	Indenizações e Restituições	347.112	379.972	337.830	712.600	899.040
1921.00.00	Indenizações	111.929	247.321	337.830	337.000	464.770
1921.07.00	Cota-Parte do Fundo Esp. sobre Indústria da Extração do Petróleo, Xisto Betuminoso e Gás-Lei n.º 7.525/86	111.929	247.321	337.830	336.000	464.770
1921.99.00	Outras Indenizações	-	-	-	1.000	-
1922.00.00	Restituições	235.183	132.651	-	375.600	434.270
1922.07.00	Reembolso de Pagamentos Efetuados a Título de Antecipação(IPAM - Co-Participação do Segurado	229.150	132.651	-	374.600	434.270
1922.99.00	Outras Restituições	6.032	-	-	1.000	-
1930.00.00	Receita da Dívida Ativa	3.644.361	1.726.509	2.304.200	2.584.000	2.795.430
1931.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	3.497.973	1.611.593	2.220.956	2.582.000	2.699.730
1931.11.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	3.488.625	1.609.073	2.220.612	2.576.000	2.697.660
1931.13.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre Serviços - ISS	9.349	2.521	344	6.000	2.070
1931.99.00	Receita da Dívida Ativa de Outros Tributos	138.308	114.915	83.244	1.000	95.580
1932.00.00	Receita da Dívida Ativa Não-Tributária	8.080	-	-	1.000	120
1932.12.00	Receita da Dívida Ativa de Foros	-	-	-	-	120
1932.99.00	Receita da Dívida Ativa não Tributária de Outras Receitas	8.080	-	-	1.000	-
1990.00.00	Receitas Diversas	9.664.899	2.463.573	1.418.504	469.000	3.133.130
1990.06.00	Cancelamento de Restos a Pagar	9.335.698	2.199.091	533.957	1.000	2.217.020
1990.99.00	Outras Receitas	329.200	264.482	884.547	468.000	916.110
<b>2000.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	<b>404.050</b>	<b>15.286.500</b>	<b>17.268.889</b>
<b>2100.00.00</b>	<b>Operações de Créditos</b>	-	-	-	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>
2110.00.00	Operações de Crédito Internas	-	-	-	2.000.000	2.000.000

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Evolução da Receita do Tesouro Municipal  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo I

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Execução 1999	Execução 2000	Execução 2001	Orçamento (Lei) 2002	Projeto de Lei 2003
2110.01.00	Contrato de Empréstimo BNDES (PMAT)	-	-	-	2.000.000	2.000.000
<b>2400.00.00</b>	<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	<b>13.285.500</b>	<b>15.268.889</b>
2420.00.00	Transferências Intergovernamentais	-	-	-	8.700.000	2.839.000
2421.00.00	Transferências da União	-	-	-	-	-
2421.09.00	Outras Transferências da União	-	-	-	8.700.000	2.839.000
2421.09.02	Transferências do Programa Habitar Brasil / BID	-	-	-	4.500.000	2.839.000
2421.09.99	Demais Transferências da União	-	-	-	4.200.000	-
2470.00.00	Transferências de Convênios	-	-	-	4.585.500	12.429.889
2471.00.00	Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	-	-	-	4.185.500	12.429.889
2474.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	-	-	-	400.000	-
2474.01.00	Transferências ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	400.000	-
<b>2500.00.00</b>	<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	<b>404.050</b>	<b>1.000</b>	-
2590.00.00	Outras Receitas	-	-	404.050	1.000	-
<b>9000.00.00</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(7.525.834)</b>	<b>(10.287.510)</b>	<b>(11.536.702)</b>	<b>(12.496.000)</b>	<b>(15.388.690)</b>
9721.01.02	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - FPM (Port. Nº 328 de 27.08.2001)	(4.110.671)	(5.819.156)	(6.848.840)	(6.990.000)	(9.830.874)
9721.09.01	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - Lei Complementar nº 87/96	-	-	-	-	(90.162)
9722.01.01	Dedução de Receita para a Formação do FUNDEF - ICMS (Port. Nº 328 de 27.08.2001)	(3.415.164)	(4.468.354)	(4.687.863)	(5.506.000)	(5.467.636)
9722.01.04	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - IPI - Exportação	-	-	-	-	(18)
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>95.184.978</b>	<b>116.235.756</b>	<b>119.809.927</b>	<b>181.153.158</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Evolução da Despesa do Tesouro Municipal  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo II

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica e Grupo de Despesa	1999	2000	2001	Orçamento 2002	Projeto de Lei 2003
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>76.443.144</b>	<b>97.133.619</b>	<b>105.744.067</b>	<b>133.071.978</b>	<b>160.653.334</b>
Pessoal e encargos sociais	49.899.827	60.225.464	63.503.175	73.180.637	95.811.576
Juros e encargos da dívida	504.119	450.146	520.891	428.935	234.046
Outras despesas correntes	26.039.197	36.458.010	41.720.001	59.462.406	64.607.712
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>10.472.881</b>	<b>16.777.278</b>	<b>23.838.587</b>	<b>45.144.249</b>	<b>32.581.666</b>
Investimentos	6.837.618	11.229.132	17.988.728	38.934.290	26.758.352
Inversões financeiras	146.390	211.237	-	1.776.677	1.851.000
Amortização da dívida	3.488.872	5.336.910	5.849.859	4.433.282	3.972.314
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.936.931</b>	<b>1.107.000</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>86.916.025</b>	<b>113.910.898</b>	<b>129.582.654</b>	<b>181.153.158</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Resumo das Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente, por Categoria Econômica e Origem de Recursos

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo III

Em R\$ 1,00

Código	Categoria Econômica	Fiscal			Seguridade Social			Total		
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total Geral
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>134.410.123</b>	-	<b>134.410.123</b>	<b>40.361.058</b>	<b>17.690.620</b>	<b>58.051.678</b>	<b>174.771.181</b>	<b>17.690.620</b>	<b>192.461.801</b>
1100.00.00	Receitas Tributárias	21.515.486	-	21.515.486	4.382.964	-	4.382.964	25.898.450	-	25.898.450
1200.00.00	Receita de Contribuições	-	-	-	-	15.650.290	15.650.290	-	15.650.290	15.650.290
1300.00.00	Receita Patrimonial	1.449.940	-	1.449.940	1.200	1.606.060	1.607.260	1.451.140	1.606.060	3.057.200
1700.00.00	Transferências Correntes	105.246.489	-	105.246.489	35.342.722	-	35.342.722	140.589.211	-	140.589.211
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	6.198.208	-	6.198.208	634.172	434.270	1.068.442	6.832.380	434.270	7.266.650
<b>2000.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>14.679.910</b>	-	<b>14.679.910</b>	<b>2.588.979</b>	-	<b>2.588.979</b>	<b>17.268.889</b>	-	<b>17.268.889</b>
2100.00.00	Operações de Créditos	2.000.000	-	2.000.000	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000
2300.00.00	Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2400.00.00	Transferências de Capital	12.679.910	-	12.679.910	2.588.979	-	2.588.979	15.268.889	-	15.268.889
2500.00.00	Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>9000.00.00</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(15.388.690)</b>	-	<b>(15.388.690)</b>	-	-	-	<b>(15.388.690)</b>	-	<b>(15.388.690)</b>
9700.00.00	Deduções Recursos para Formação do FUNDEF	(15.388.690)	-	(15.388.690)	-	-	-	(15.388.690)	-	(15.388.690)
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>133.701.343</b>	-	<b>133.701.343</b>	<b>42.950.037</b>	<b>17.690.620</b>	<b>60.640.657</b>	<b>176.651.380</b>	<b>17.690.620</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Resumo das Despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente, por Categoria Econômica e Origem dos Recursos

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo IV

Em R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fiscal			Seguridade Social			Total		
	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>107.002.167</b>	-	<b>107.002.167</b>	<b>38.336.547</b>	<b>15.314.620</b>	<b>53.651.167</b>	<b>145.338.714</b>	<b>15.314.620</b>	<b>160.653.334</b>
Pessoal e encargos sociais	64.108.903	-	64.108.903	24.070.673	7.632.000	31.702.673	88.179.576	7.632.000	95.811.576
Juros e encargos da dívida	234.046	-	234.046	-	-	-	234.046	-	234.046
Outras despesas correntes	42.659.218	-	42.659.218	14.265.874	7.682.620	21.948.494	56.925.092	7.682.620	64.607.712
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>26.012.176</b>	-	<b>26.012.176</b>	<b>4.493.490</b>	<b>2.076.000</b>	<b>6.569.490</b>	<b>30.505.666</b>	<b>2.076.000</b>	<b>32.581.666</b>
Investimentos	22.039.862	-	22.039.862	4.493.490	225.000	4.718.490	26.533.352	225.000	26.758.352
Inversões financeiras	-	-	-	-	1.851.000	1.851.000	-	1.851.000	1.851.000
Amortização da dívida	3.972.314	-	3.972.314	-	-	-	3.972.314	-	3.972.314
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>687.000</b>	-	<b>687.000</b>	<b>120.000</b>	<b>300.000</b>	<b>420.000</b>	<b>807.000</b>	<b>300.000</b>	<b>1.107.000</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>133.701.343</b>	-	<b>133.701.343</b>	<b>42.950.037</b>	<b>17.690.620</b>	<b>60.640.657</b>	<b>176.651.380</b>	<b>17.690.620</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receita e Despesa dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente, segundo a Categoria Econômica

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo V

Em R\$ 1,00

Receita				Despesa			
Categoria Econômica	Fiscal	Seguridade Social	Total	Categoria Econômica	Fiscal	Seguridade Social	Total
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>134.410.123</b>	<b>58.051.678</b>	<b>192.461.801</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>107.002.167</b>	<b>53.651.167</b>	<b>160.653.334</b>
Receita Tributária	21.515.486	4.382.964	25.898.450	Pessoal e encargos sociais	64.108.903	31.702.673	95.811.576
Receita de Contribuição	-	15.650.290	15.650.290	Juros e encargos da dívida	234.046	-	234.046
Receita Patrimonial	1.449.940	1.607.260	3.057.200	Outras despesas correntes	42.659.218	21.948.494	64.607.712
Transferências Correntes	105.246.489	35.342.722	140.589.211				
Outras Receitas Correntes	6.198.208	1.068.442	7.266.650				
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>14.679.910</b>	<b>2.588.979</b>	<b>17.268.889</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>26.012.176</b>	<b>6.569.490</b>	<b>32.581.666</b>
Operações de Créditos	2.000.000	-	2.000.000	Investimentos	22.039.862	4.718.490	26.758.352
Amortização de Empréstimos	-	-	-	Inversões financeiras	-	1.851.000	1.851.000
Transferências de Capital	12.679.910	2.588.979	15.268.889	Amortização da dívida	3.972.314	-	3.972.314
Outras Receitas de Capital	-	-	-				
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(15.388.690)</b>	<b>-</b>	<b>(15.388.690)</b>	<b>RESERVA DE CONTIGÊNCIA</b>	<b>687.000</b>	<b>420.000</b>	<b>1.107.000</b>
Deduções Recursos para Formação do FUNDEF	(15.388.690)	-	(15.388.690)				
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>133.701.343</b>	<b>60.640.657</b>	<b>194.342.000</b>	<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>133.701.343</b>	<b>60.640.657</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VI

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Projeções 2003						
		Fiscal			Seguridade Social			Total Geral
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	
<b>1000.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>134.410.123</b>	-	<b>134.410.123</b>	<b>40.361.058</b>	<b>17.690.620</b>	<b>58.051.678</b>	<b>192.461.801</b>
<b>1100.00.00</b>	<b>Receita Tributária</b>	<b>21.515.486</b>	-	<b>21.515.486</b>	<b>4.382.964</b>	-	<b>4.382.964</b>	<b>25.898.450</b>
1110.00.00	Impostos	16.306.676	-	16.306.676	4.290.014	-	4.290.014	20.596.690
1112.00.00	Imposto Sobre o Patrimônio e a Renda	4.471.597	-	4.471.597	1.176.403	-	1.176.403	5.648.000
1112.02.00	Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.118.862	-	2.118.862	557.438	-	557.438	2.676.300
1112.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1.515.474	-	1.515.474	398.696	-	398.696	1.914.170
1112.04.31	Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do Trabalho	1.515.474	-	1.515.474	398.696	-	398.696	1.914.170
1112.08.00	Imposto Sobre transmissão "inter vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI	837.261	-	837.261	220.269	-	220.269	1.057.530
1113.00.00	Imposto Sobre a Produção e a Circulação	11.835.079	-	11.835.079	3.113.611	-	3.113.611	14.948.690
1113.05.00	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	11.835.079	-	11.835.079	3.113.611	-	3.113.611	14.948.690
1120.00.00	Taxas	5.208.810	-	5.208.810	92.950	-	92.950	5.301.760
1121.00.00	Taxas Pelo Exercício do Poder de Polícia	2.319.060	-	2.319.060	92.950	-	92.950	2.412.010
1121.06.00	Taxa de Vistoria de Edificações	24.970	-	24.970	-	-	-	24.970
1121.21.00	Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental	1.200	-	1.200	-	-	-	1.200
1121.25.00	Taxa de Licença para Funcionamento de Estabelecimento Comerciais, Indústrias e Prestadoras de Serviços	1.928.200	-	1.928.200	-	-	-	1.928.200
1121.25.01	Taxa de Localização	235.700	-	235.700	-	-	-	235.700
1121.25.02	Taxa de Verificação e de Funcionamento Regular	1.692.500	-	1.692.500	-	-	-	1.692.500
1121.26.00	Taxa de Publicidade Comercial (Taxa de Publicidade)	57.150	-	57.150	-	-	-	57.150
1121.27.00	Taxa de Apreensão e Depósito	710	-	710	-	-	-	710
1121.27.01	Taxa de Apreensão e Remoção de Veículos	710	-	710	-	-	-	710
1121.29.00	Taxa de Licença para Execução de Obras	18.080	-	18.080	-	-	-	18.080
1121.31.00	Taxa de Utilização de Área de Domínio Público (Taxa de Uso de Bem Público)	101.850	-	101.850	-	-	-	101.850
1121.33.00	Taxa de Fiscalização Sanitária (Taxa Prevista na Legislação Sanitária)	-	-	-	92.950	-	92.950	92.950
1121.99.00	Outras Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	186.900	-	186.900	-	-	-	186.900
1122.00.00	Taxas Pela Prestação de Serviços	2.889.750	-	2.889.750	-	-	-	2.889.750
1122.21.00	Taxas de Serviços Cadastrais	791.410	-	791.410	-	-	-	791.410
1122.21.01	Taxa de Expediente	791.410	-	791.410	-	-	-	791.410
1122.28.00	Taxa de Cemitérios (Receita de Cemitérios)	45.100	-	45.100	-	-	-	45.100
1122.90.00	Taxa de Limpeza Pública (Taxa de Coleta de Lixo)	2.032.450	-	2.032.450	-	-	-	2.032.450
1122.99.00	Outras Taxas Pela Prestação de Serviços	20.790	-	20.790	-	-	-	20.790
<b>1200.00.00</b>	<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-	<b>15.650.290</b>	<b>15.650.290</b>	<b>15.650.290</b>
1210.00.00	Contribuições Sociais	-	-	-	-	15.650.290	15.650.290	15.650.290

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VI

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Projeções 2003						Total Geral
		Fiscal			Seguridade Social			
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	
1210.29.00	Contribuições Previdenciárias	-	-	-	-	9.589.670	9.589.670	9.589.670
1210.29.01	Contribuições Patronais - Ativo Civil	-	-	-	-	4.851.810	4.851.810	4.851.810
1210.29.03	Contribuição Patronal - Inativo Civil	-	-	-	-	-	-	-
1210.29.05	Contribuição Patronal - Pensionista Civil	-	-	-	-	-	-	-
1210.29.07	Contribuição do Servidor Ativo Civil	-	-	-	-	4.737.860	4.737.860	4.737.860
1210.29.09	Contribuições de Servidor Inativo Civil	-	-	-	-	-	-	-
1210.29.11	Contribuições de Servidor Pensionista Civil	-	-	-	-	-	-	-
1210.46.00	Compensação Previdenciária Entre Regime Geral e os Regimes Próprios de Previdência dos Servidores	-	-	-	-	-	-	-
1210.46.01	Compensação Previdenciária	-	-	-	-	-	-	-
1210.49.00	Contribuição para Assistência Médica dos Servidores Vinculados ao Regime de Previdência Próprio	-	-	-	-	6.060.620	6.060.620	6.060.620
1210.49.01	Cota de Assistência Patronal	-	-	-	-	3.753.280	3.753.280	3.753.280
1210.49.02	Cota de Assistência do Servidor Ativo	-	-	-	-	2.285.500	2.285.500	2.285.500
1210.49.03	Cota de Assistência do Servidor Inativo e Pensionista	-	-	-	-	21.840	21.840	21.840
<b>1300.00.00</b>	<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.449.940</b>	<b>-</b>	<b>1.449.940</b>	<b>1.200</b>	<b>1.606.060</b>	<b>1.607.260</b>	<b>3.057.200</b>
1310.00.00	Receitas Imobiliárias	702.310	-	702.310	-	-	-	702.310
1311.00.00	Aluguéis	30.980	-	30.980	-	-	-	30.980
1311.99.00	Outras Receitas de Aluguéis	30.980	-	30.980	-	-	-	30.980
1313.00.00	Foros	237.480	-	237.480	-	-	-	237.480
1314.00.00	Laudêmos	433.850	-	433.850	-	-	-	433.850
1325.00.00	Remuneração de Depósito Bancário	747.630	-	747.630	1.200	1.606.060	1.607.260	2.354.890
1325.01.00	Remuneração de Depósitos de Recursos Vinculados	2.400	-	2.400	1.200	1.606.060	1.607.260	1.609.660
1325.01.01	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Royalties	1.200	-	1.200	-	-	-	1.200
1325.01.02	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - FUNDEF	1.200	-	1.200	-	-	-	1.200
1325.01.03	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - Fundo de Saúde	-	-	-	1.200	-	1.200	1.200
1325.01.04	Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - RPPS (Regime Próprio de Previdência Social)	-	-	-	-	1.595.870	1.595.870	1.595.870
1325.01.99	Receita de Remuneração de Outros Depósitos Bancários de Recursos Vinculados - (Assistência)	-	-	-	-	10.190	10.190	10.190
1325.02.00	Remuneração de Depósitos de Recursos não Vinculados	745.230	-	745.230	-	-	-	745.230
1325.02.99	Remuneração de Outros Depósitos de Recursos não Vinculados	745.230	-	745.230	-	-	-	745.230
1390.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
<b>1700.00.00</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>105.246.489</b>	<b>-</b>	<b>105.246.489</b>	<b>35.342.722</b>	<b>-</b>	<b>35.342.722</b>	<b>140.589.211</b>
1720.00.00	Transferências Intergovernamentais	100.815.799	-	100.815.799	35.100.722	-	35.100.722	135.916.521

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VI

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Projeções 2003						Total Geral
		Fiscal			Seguridade Social			
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	
1721.00.00	Transferências da União	53.023.514	-	53.023.514	26.712.357	-	26.712.357	79.735.871
1721.01.00	Participação na Receita da União	52.418.471	-	52.418.471	13.731.940	-	13.731.940	66.150.411
1721.01.02	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	51.888.241	-	51.888.241	13.650.929	-	13.650.929	65.539.170
1721.01.05	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	105.527	-	105.527	27.763	-	27.763	133.290
1721.01.30	Cota-Parte da Contribuição do Salário Educação	222.301	-	222.301	-	-	-	222.301
1721.01.32	Cota-Parte do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativa a Títulos ou Valores Mobiliários - Comercialização do Ouro	202.402	-	202.402	53.248	-	53.248	255.650
1721.09.00	Outras Transferências da União	605.043	-	605.043	12.980.417	-	12.980.417	13.585.460
1721.09.01	Transferências Financeiras LC n.º 87/96	475.883	-	475.883	125.197	-	125.197	601.080
1721.09.04	Transferências do Programa Habitar-Brasil / BID	-	-	-	-	-	-	-
1721.09.99	Demais Transferências da União	57.280	-	57.280	-	-	-	57.280
1721.33.00	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	-	-	-	12.852.440	-	12.852.440	12.852.440
1721.34.00	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	-	-	-	2.780	-	2.780	2.780
1721.35.00	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	71.880	-	71.880	-	-	-	71.880
1722.00.00	Transferências dos Estados	31.884.825	-	31.884.825	8.388.365	-	8.388.365	40.273.190
1722.01.00	Participação na Receita dos Estados	31.884.825	-	31.884.825	8.388.365	-	8.388.365	40.273.190
1722.01.01	Cota-Parte do Imposto sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes - ICMS	28.858.675	-	28.858.675	7.592.235	-	7.592.235	36.450.910
1722.01.02	Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.026.055	-	3.026.055	796.105	-	796.105	3.822.160
1722.01.04	Cota-Parte do IPI sobre Exportação	95	-	95	25	-	25	120
1722.09.00	Outras Transferências dos Estados	-	-	-	-	-	-	-
1724.00.00	Transferências Multigovernamentais	15.907.460	-	15.907.460	-	-	-	15.907.460
1724.01.00	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	15.388.690	-	15.388.690	-	-	-	15.388.690
1724.02.00	Transferências de Recursos da Complementação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Lei 9.424/96)	518.770	-	518.770	-	-	-	518.770
1760.00.00	Transferências de Convênios	4.430.690	-	4.430.690	242.000	-	242.000	4.672.690
1761.00.00	Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	2.193.160	-	2.193.160	-	-	-	2.193.160
1761.01.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde - SUS	-	-	-	-	-	-	-
1761.02.00	Receitas de Convênios - Ensino Fundamental	2.193.160	-	2.193.160	-	-	-	2.193.160
1761.03.00	Receitas de Convênios - Educação Infantil	-	-	-	-	-	-	-
1761.99.00	Receitas de Outros Convênios	-	-	-	-	-	-	-
1762.00.00	Transferências de Convênios dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	2.237.530	-	2.237.530	-	-	-	2.237.530
1762.99.00	Outros Convênios	2.237.530	-	2.237.530	-	-	-	2.237.530

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VI

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Projeções 2003						Total Geral
		Fiscal			Seguridade Social			
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	
1764.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	-	-	-	242.000	-	242.000	242.000
1764.01.00	Transferências ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	242.000	-	242.000	242.000
<b>1900.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.198.208</b>	<b>-</b>	<b>6.198.208</b>	<b>634.172</b>	<b>434.270</b>	<b>1.068.442</b>	<b>7.266.650</b>
1910.00.00	Multas e Juros de Mora	367.195	-	367.195	71.855	-	71.855	439.050
1911.00.00	Multas e Juros de Mora dos Tributos	308.345	-	308.345	71.735	-	71.735	380.080
1911.35.00	Multas e Juros de Mora da Taxa de Fiscalização e Vigilância Sanitária (Multas Previstas na Legislação Sanitária)	-	-	-	120	-	120	120
1911.38.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	154.440	-	154.440	40.630	-	40.630	195.070
1911.40.00	Multas e Juros de Mora do Imposto sobre Serviços - ISS	117.775	-	117.775	30.985	-	30.985	148.760
1911.99.00	Multas e Juros de Mora de Outros Tributos	36.130	-	36.130	-	-	-	36.130
1913.00.00	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	120	-	120	-	-	-	120
1919.00.00	Multas de Outras Origens	58.730	-	58.730	120	-	120	58.850
1919.15.00	Multas Previstas na Legislação de Trânsito	58.610	-	58.610	-	-	-	58.610
1919.47.00	Multas e Juros de Mora por Infração ao Estatuto da criança e do Adolescente, Art. 228 e 258 da Lei n.º 8069/90	-	-	-	120	-	120	120
1919.99.00	Outras Multas	120	-	120	-	-	-	120
1920.00.00	Indenizações e Restituições	464.770	-	464.770	-	434.270	434.270	899.040
1921.00.00	Indenizações	464.770	-	464.770	-	-	-	464.770
1921.07.00	Cota-Parte do Fundo Esp. sobre Indústria da Extração do Petróleo, Xisto Betuminoso e Gás-Lei n.º 7.525/86	464.770	-	464.770	-	-	-	464.770
1921.99.00	Outras Indenizações	-	-	-	-	-	-	-
1922.00.00	Restituições	-	-	-	-	434.270	434.270	434.270
1922.07.00	Reembolso de Pagamentos Efetuados a Título de Antecipação (IPAM - Co-Participação do Segurado)	-	-	-	-	434.270	434.270	434.270
1922.99.00	Outras Restituições	-	-	-	-	-	-	-
1930.00.00	Receita da Dívida Ativa	2.233.113	-	2.233.113	562.317	-	562.317	2.795.430
1931.00.00	Receita da Dívida Ativa Tributária	2.137.413	-	2.137.413	562.317	-	562.317	2.699.730
1931.11.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	2.135.774	-	2.135.774	561.886	-	561.886	2.697.660
1931.13.00	Receita da Dívida Ativa do Imposto sobre Serviços - ISS	1.639	-	1.639	431	-	431	2.070
1931.99.00	Receita da Dívida Ativa de Outros Tributos	95.580	-	95.580	-	-	-	95.580
1932.00.00	Receita da Dívida Ativa Não-Tributária	120	-	120	-	-	-	120
1932.12.00	Receita da Dívida Ativa de Foros	120	-	120	-	-	-	120
1932.99.00	Receita da Dívida Ativa não Tributária de Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
1990.00.00	Receitas Diversas	3.133.130	-	3.133.130	-	-	-	3.133.130
1990.06.00	Cancelamento de Restos a Pagar	2.217.020	-	2.217.020	-	-	-	2.217.020

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Receitas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente

Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VI

Em R\$ 1,00

Classificação	Categoria Econômica	Projeções 2003						Total Geral
		Fiscal			Seguridade Social			
		Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	Recursos do Tesouro	Outras Fontes	Total	
1990.99.00	Outras Receitas	916.110	-	916.110	-	-	-	916.110
<b>2000.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>14.679.910</b>	<b>-</b>	<b>14.679.910</b>	<b>2.588.979</b>	<b>-</b>	<b>2.588.979</b>	<b>17.268.889</b>
<b>2100.00.00</b>	<b>Operações de Créditos</b>	<b>2.000.000</b>	<b>-</b>	<b>2.000.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.000.000</b>
2110.00.00	Operações de Crédito Internas	2.000.000	-	2.000.000	-	-	-	2.000.000
2110.01.00	Contrato de Empréstimo BNDES (PMAT)	2.000.000	-	2.000.000	-	-	-	2.000.000
<b>2400.00.00</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>12.679.910</b>	<b>-</b>	<b>12.679.910</b>	<b>2.588.979</b>	<b>-</b>	<b>2.588.979</b>	<b>15.268.889</b>
2420.00.00	Transferências Intergovernamentais	2.839.000	-	2.839.000	-	-	-	2.839.000
2421.00.00	Transferências da União	-	-	-	-	-	-	-
2421.09.00	Outras Transferências da União	2.839.000	-	2.839.000	-	-	-	2.839.000
2421.09.02	Transferências do Programa Habitar Brasil / BID	2.839.000	-	2.839.000	-	-	-	2.839.000
2421.09.99	Demais Transferências da União	-	-	-	-	-	-	-
2470.00.00	Transferências de Convênios	9.840.910	-	9.840.910	2.588.979	-	2.588.979	12.429.889
2471.00.00	Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	9.840.910	-	9.840.910	2.588.979	-	2.588.979	12.429.889
2474.00.00	Transferências de Convênios de Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
2474.01.00	Transferências ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-	-	-	-
<b>2500.00.00</b>	<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
2590.00.00	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
<b>9000.00.00</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE</b>	<b>(15.388.690)</b>	<b>-</b>	<b>(15.388.690)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.388.690)</b>
9721.01.02	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - FPM (Port. Nº 328 de 27.08.2001)	(9.830.874)	-	(9.830.874)	-	-	-	(9.830.874)
9721.09.01	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - Lei Complementar nº 87/96	(90.162)	-	(90.162)	-	-	-	(90.162)
9722.01.01	Dedução de Receita para a Formação do FUNDEF - ICMS (Port. Nº 328 de 27.08.2001)	(5.467.636)	-	(5.467.636)	-	-	-	(5.467.636)
9722.01.04	Dedução de Receita para Formação do FUNDEF - IPI - Exportação	(18)	-	(18)	-	-	-	(18)
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>133.701.343</b>	<b>-</b>	<b>133.701.343</b>	<b>42.950.037</b>	<b>17.690.620</b>	<b>60.640.657</b>	<b>194.342.000</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Despesas dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, Isolada e Conjuntamente, segundo Órgão e Unidade, por Grupo de Despesa e Fonte de Recurso  
 Projeto de Lei Municipal n.º 15, de 19 de setembro de 2002

Anexo VII

				Em R\$ 1,00		
Órgão, Unidade Orçamentária, Ação, Fonte de Recurso, Categoria, Grupo de Despesa e Modalidade de Aplicação				Fiscal	Seguridade Social	Total
			90 Aplicações Diretas.....		50.000	50.000
08	31	10	306 064 2 346	<b>PROGRAMA DE CONTROLE A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>	<b>793.160</b>	<b>793.160</b>
			03 Repasse do SUS		793.160	793.160
			3 Despesas Correntes.....		793.160	793.160
			3 Outras Despesas Correntes.....		793.160	793.160
			90 Aplicações Diretas.....		793.160	793.160
08	31	10	128 065 1 065	<b>CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>	<b>9.000</b>	<b>9.000</b>
			03 Repasse do SUS		9.000	9.000
			3 Despesas Correntes.....		9.000	9.000
			3 Outras Despesas Correntes.....		9.000	9.000
			90 Aplicações Diretas.....		9.000	9.000
08	31	10	128 070 1 066	<b>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>
			03 Repasse do SUS		3.000	3.000
			3 Despesas Correntes.....		3.000	3.000
			3 Outras Despesas Correntes.....		3.000	3.000
			90 Aplicações Diretas.....		3.000	3.000
08	31	10	305 070 2 076	<b>CAPTURA DE ANIMAIS IDENTIFICADOS</b>	<b>3.000</b>	<b>3.000</b>
			03 Repasse do SUS		3.000	3.000
			3 Despesas Correntes.....		3.000	3.000
			3 Outras Despesas Correntes.....		3.000	3.000
			90 Aplicações Diretas.....		3.000	3.000
08	31	10	305 070 2 233	<b>COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES LABORATORIAIS</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>
			03 Repasse do SUS		1.000	1.000
			3 Despesas Correntes.....		1.000	1.000
			3 Outras Despesas Correntes.....		1.000	1.000
			90 Aplicações Diretas.....		1.000	1.000
08	31	10	305 070 1 246	<b>PROMOÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO</b>	<b>25.000</b>	<b>25.000</b>
			03 Repasse do SUS		25.000	25.000
			3 Despesas Correntes.....		25.000	25.000
			3 Outras Despesas Correntes.....		25.000	25.000
			90 Aplicações Diretas.....		25.000	25.000

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Recursos do Tesouro Diretamente Arrecadados, nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo IX

Em R\$ 1,00

Órgão/Unidade Orçamentária	Fonte				Orçamento	
	40	42	44	Total	Fiscal	Seguridade Social
<b>07 Secretaria Municipal de Administração - SEMAD</b>	<b>6.505.080</b>	-	<b>11.185.540</b>	<b>17.690.620</b>	-	<b>17.690.620</b>
07.11 Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho - IPAM	6.505.080	-	11.185.540	17.690.620	-	17.690.620
<b>TOTAL</b>	<b>6.505.080</b>	-	<b>11.185.540</b>	<b>17.690.620</b>	-	<b>17.690.620</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Detalhamento da Despesa - Integração com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (Art. 5.º, Inciso I da Lei Federal Complementar n.º 101, de 4 de Maio de 2000)  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de Setembro de 2002  
 Anexo XIV

ÓRGÃO: 0 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 0.3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 064 - SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO DESENVOLVER AÇÕES PREVENTIVAS VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Em R\$ 1,00

Ordem	Programa de Trabalho - LOA					Metas - 2003	
	Código	Ação / Produto - PPA e LDO	Esfera	Natureza da Despesa	FR	Unidade de Medida	Valor
08	08 31 10 306 064 2 346	<b>PROGRAMA DE CONTROLE A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>					
			SEG	3 390	03	R\$	793.160
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>793.160</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO  
 Programa de Trabalho, por Órgão, Unidade, Programa, Objetivo, Ação, Produto e Metas  
 Projeto de Lei n.º 15, de 19 de setembro de 2002  
 Anexo XV

ÓRGÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

UNIDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA (PPA): PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

OBJETIVO: PROVER O PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E ENCARGOS SOCIAIS, INERENTES À PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Indicadores	Unidade de Medida	Índice Atual	Índice Previsto
Não disponível			

Em R\$ 1,00

Fontes de Recurso	Código da FR	Total	Anos			
			2002	2003	2004	2005
RECURSOS ORDINÁRIOS - (recursos próprios e outras transferências)	00	553.000		553.000	-	-
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	-				
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	-				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	-				
<b>TOTAL</b>	-	<b>1.777.840</b>	-	<b>553.000</b>	<b>591.710</b>	<b>633.130</b>

Em R\$ 1,00

Ordem	Programa de Trabalho		Despesas		Unidade de Medida	Metas / Custos				
	Código	Ação/Produto	Código	FR		Total	Anos			
							2002	2003	2004	2005
01	0101.09.271.0080.221	<b>PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E ENCARGOS SOCIAIS</b>								
		Pessoal inativo remunerado			pessoa		17	17	17	
			3.1.90.01.00	00	R\$	475.660	475.660			
			3.1.90.03.00	00	R\$	3.120	3.120			
			3.1.90.09.00	00	R\$	120	120			
			3.1.90.13.00	00	R\$	74.100	74.100			
					R\$	-				
					R\$	-				
					R\$	-				
		<b>TOTAL</b>			<b>R\$</b>	<b>1.777.840</b>	-	<b>553.000</b>	<b>591.710</b>	<b>633.130</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA (PPA): PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

OBJETIVO: PROVER O PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E ENCARGOS SOCIAIS, INERENTES À PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS - (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	553.000,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>553.000,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>553.000,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	0101.09.271.0080.221	<b>PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E ENCARGOS</b>					
		<b>SOCIAIS</b>					
1.1		pessoal inativo remunerado				pessoa	17,00
			SEG	31.90.01	00	R\$	475.660,00
			SEG	31.90.03	00	R\$	3.120,00
			SEG	31.90.09	00	R\$	120,00
			SEG	31.90.13	00	R\$	74.100,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>553.000,00</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA (PPA): ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

OBJETIVO: PROVER O PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DE MEIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PROCESSO LEGISLATIVO

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS - (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	6.888.300,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>6.888.300,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>6.888.300,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1	0101.01.122.0152.200	<b>MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>					
1.1		Serviços mantidos	FIS	3.3.50.41	00	R\$	6.000,00
			FIS	3.3.90.14	00	R\$	15.170,00
			FIS	3.3.90.30	00	R\$	422.684,83
			FIS	3.3.90.33	00	R\$	6.600,00
			FIS	3.3.90.35	00	R\$	3.600,00
			FIS	3.3.90.36	00	R\$	3.600,00
			FIS	3.3.90.37	00	R\$	12.000,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	337.046,17
			FIS	4.4.90.52	00	R\$	174.000,00
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>980.701,00</b>

PROGRAMA (PPA): ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
2	0101.01.122.0152.202	<b>MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>					
2.1		Serviços mantidos					
			FIS	3.3.90.30	00	R\$	166.000,00
			FIS	3.3.90.36	00	R\$	700,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	16.700,00
			FIS	4.4.90.52	00	R\$	6.950,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	190.350,00
3	0101.01.122.0152.211	<b>MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS</b>					
3.1		Bem imóvel mantido				und.	1,00
			FIS	3.1.90.34	00	R\$	26.576,00
			FIS	3.3.90.30	00	R\$	225.028,00
			FIS	3.3.90.36	00	R\$	1.330,00
			FIS	3.3.90.37	00	R\$	13.300,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	125.000,00
			FIS	4.4.90.52	00	R\$	39.870,00
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	431.104,00
4	0101.01.128.0151.066	<b>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b>					
4.1		capacitação oferecida				pessoa	92,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	45.892,00
					00	R\$	
					00	R\$	
					00	R\$	
					00	R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	45.892,00

**PROGRAMA (PPA): ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO	ESF	NATUREZA DA	FR	UNIDADE DE	VALOR

	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO	ESF	DESPESA	FR	MEDIDA	VALOR
5	0101.01.126.0152.171	<b>IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE INFORMATIZAÇÃO</b>					
5.1		Ações implementadas				%	100,00
			FIS	3.3.90.30	00	R\$	240.275,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	54.920,00
			FIS	4.4.90.52	00	R\$	208.047,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	503.242,00
6	0101.01.122.0152.275	<b>REMUNERAÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>					
6.1		Pessoal remunerado				UND	491,00
			FIS	3.1.90.09	00	R\$	20.940,00
			FIS	3.1.90.11	00	R\$	3.770.000,00
			FIS	3.1.90.13	00	R\$	787.973,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	4.578.913,00
7	0101.01.331.0152.116	<b>AUXILIO TRANSPORTES AOS SERVIDORES E EMPREGADOS</b>					
		Servidores Beneficiados					
7.1						UND	430,00
			FIS	3.3.90.49	00	R\$	131.940,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	131.940,00

**PROGRAMA (PPA): ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
8	0101.01.122.0151.011	<b>AMPLIAÇÃO NAS DEPENDÊNCIAS EXTERNAS</b>					

8.1		Ampliação realizada				%	30,00
							-
			FIS	3.3.90.30	00	R\$	4.360,00
			FIS	3.3.90.39	00	R\$	5.170,00
			FIS	4.4.90.51	00	R\$	13.800,00
			FIS	4.4.90.52	00	R\$	2.828,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	26.158,00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO

OBJETIVO: Implementar ações na gestão habitacional, priorizando o atendimento à população de baixa renda

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	15.000,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	1.942.373,00
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	122.669,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>2.080.042,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>2.080.042,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	0501.16.482.0521.338	REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS					
1.1		unidade reestruturada/consultoria contratada				und.	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	55.860,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	1.140,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>57.000,00</b>

PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE	VALOR

	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	DESPESA	FR	MEDIDA	VALOR
3.0	0501.16.128.0521.066	<b>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b>					
3.1		Capacitação Oferecida				pessoas	20,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	133.182,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	2.718,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	135.900,00
6.0	0501.16.482.0521.109	<b>DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE POLÍTICA HAB</b>					
6.1		Áreas desapropriadas				m2	9.433,00
			FIS	3.3.90.93.00	00	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	10.000,00
7.0	0501.16.482.0521.212	<b>MELHORIA DAS CONDIÇÕES HABITACIONAIS DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA</b>					
7.1		famílias beneficiadas				famílias	1.500,00
			FIS	3.3.90.30.00	05	R\$	30.000,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	30.000,00
			FIS	4.4.90.51.00	05	R\$	40.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	100.000,00

**PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
7.2		Unidades habitacionais construídas				und.	

			FIS	4.4.90.51.00	05	R\$	300.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	300.000,00
7.3		Obras de infraestrutura realizadas					
			FIS	4.4.90.51.00	05	R\$	750.000,00
			FIS	4.4.90.51.00	06	R\$	104.744,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	854.744,00
7.4		Módulo hidráulico construído					
			FIS	4.4.90.51.00	05	R\$	100.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	100.000,00

**PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
7.5		Equipamentos comunitários construídos					
			FIS	4.4.90.51.00	05	R\$	200.000,00
						R\$	

						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	200.000,00
8.0	0501.16.125.0521.267	<b>REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE</b>					
8.1		sistema reestruturado				un	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	20.000,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	400,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	20.400,00
8.2		equipamentos adquiridos					
			FIS	4.4.90.52.00	05	R\$	100.000,00
			FIS	4.4.90.52.00	06	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	110.000,00

**PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA					METAS - 2003	
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
9.0	0501.16.121.0521.314	<b>ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INVASÕES</b>					
9.1		Plano implantado/consultoria contratada				und	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	64.120,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	1.282,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	

						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	65.402,00
10.0	0501.16.121.0521.112	<b>DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL NO MUNICÍPIO</b>					
10.1		Instrumentos elaborados				und	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	76.511,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	1.531,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	78.042,00
14.0	0501.16.121.0521.328	<b>INSTRUMENTALIZAÇÃO, REORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DO</b>					
14.1		sistema reorganizado/consultoria contratada				und.	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	05	R\$	42.700,00
			FIS	3.3.90.39.00	06	R\$	854,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	43.554,00

**PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DA POLÍTICA DE HABITAÇÃO**

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
15.0	0501.16.125.0521.351	<b>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b>					
15.1							
			FIS	3.3.90.39.00	00	R\$	5.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	5.000,00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PROGRAMA (PPA): PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

OBJETIVO: Implementar as ações de planejamento e execução orçamentária municipais

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	30.000,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>30.000,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>30.000,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	0501.04.122.0841.350	Capacitação de Técnicos de Programação e Execução Orçamentária					
1.1		Técnicos capacitados					
			FIS	3.3.90.14.00	00	R\$	7.000,00
			FIS	3.3.90.33.00	00	R\$	12.700,00
			FIS	3.3.90.39.00	00	R\$	10.300,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>30.000,00</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PROGRAMA (PPA): PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS POLÍTICAS DE ÁGUA E SANEAMENTO

OBJETIVO: Implementar ações de planejamento e gestão dos serviços de água e saneamento

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	25.000,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>25.000,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>25.000,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	0501.04.122.0851.352	PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS POLÍTICAS DE ÁGUA E SANEAMENTO					
		Estrutura implantada					
1.1.						und.	1,00
			FIS	3.3.90.39.00	00	R\$	15.000,00
			FIS	4.4.90.52.00	00	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>25.000,00</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - IPAM

PROGRAMA (PPA): BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

OBJETIVO: CONCEDER OS BENEFÍCIOS PREVISTOS EM LEI

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (arrecadados diretamente pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresa Pública)	40	R\$	
RECURSOS DE CONVÊNIOS - DIRETAMENTE ARRECADADOS	42	R\$	
DOAÇÃO DE PESSOAS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS	43	R\$	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	44	R\$	8.728.540,00
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>8.728.540,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>8.728.540,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	0711.09.272.0160.220	<b>PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS-SERVIDORES CIVIS</b>					
1.1		Aposentadoria paga				unid	120,00
			SEG	3.1.90.01.00	44	R\$	3.000.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	3.000.000,00

PROGRAMA (PPA): BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

PROGRAMA DE TRABALHO - LOA	METAS - 2003
----------------------------	--------------

ORDEM	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
2.0	0711.09.272.0160.224	<b>PAGAMENTO DE PENSÕES POR MORTE</b>					
2.1		Pensões pagas				unid	380,00
				3.1.90.03.00	44	R\$	2.500.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	2.500.000,00
3.0	0711.09.272.0160.222	<b>PAGAMENTO DE AUXÍLIO RECLUSÃO</b>					
3.1		Auxílio concedido				unid	1,00
				3.3.90.08.00	44	R\$	8.540,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	8.540,00
4.0	0711.09.272.0160.348	<b>AUXÍLIO DOENÇA</b>					
4.1		Auxílio concedido					
			SEG	3.3.90.05.00	44	R\$	1.610.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	1.610.000,00

**PROGRAMA (PPA): BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS**

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
5.0	0711.09.272.0160.349	<b>SALÁRIO MATERNIDADE</b>					

5.1		Salário concedido					
			SEG	3.3.90.05.00	44	R\$	1.610.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	1.610.000,00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

PROGRAMA (PPA): PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

OBJETIVO: PROVER O PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E ENCARGOS SOCIAIS, INERENTES À PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	3.031.140,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>3.031.140,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>3.031.140,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.0	07.01.09.271.008.0.221	Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais					
			SEG	3.1.90.01.00	00	R\$	2.970.105,00
			SEG	3.1.90.03.00	00	R\$	61.035,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>3.031.140,00</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA (PPA): SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO: DESENVOLVER AÇÕES PREVENTIVAS VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências - recursos do tesouro)	00	R\$	
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (repassé)	03	R\$	2.479.280,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	2.762.239,00
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	276.224,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
RECURSOS ORDINÁRIOS (arrecadados diretamente pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresa Pública)	40	R\$	
RECURSOS DE CONVÊNIOS - DIRETAMENTE ARRECADADOS	42	R\$	
DOAÇÕES DE PESSOAS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS	43	R\$	
		R\$	
		R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>5.517.743,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>5.517.743,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
01	08.31.10.302.0642.053	<b>ATENDIMENTO DE ROTINA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO</b>					
1.1		Exames realizados				exame	12.000
			SEG	3.3.90.30	03	R\$	25.000,00
			SEG	3.3.90.39	03	R\$	15.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	40.000,00

PROGRAMA (PPA): SAÚDE DA MULHER

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA	FR	UNIDADE DE	VALOR

	CODIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	DESPESA	FR	MEDIDA	VALOR
02	08.31.10.303.0642.036	<b>AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ÁREA URBANA</b>					
2.1		Unidade básica de saúde beneficiada				und.	18
			SEG	3.3.90.30	03	R\$	535.000,00
			SEG	3.3.90.39	03	R\$	200.000,00
			SEG	4.4.90.52	03	R\$	200.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	935.000,00
03	08.31.10.302.0642.231	<b>PRESTAR ASSISTÊNCIA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR</b>					
3.1		Famílias assistidas				família	80
			SEG	3.1.90.11	03	R\$	567.120,00
			SEG	3.3.90.30	03	R\$	30.000,00
			SEG	3.3.90.39	03	R\$	20.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	617.120,00
04	08.31.10.302.0642.230	<b>PRESTAR ASSISTÊNCIA À GESTANTE NO PERÍODO PRÉ-NATAL</b>					
4.1		Gestantes assistidas				pessoa	3.500
			SEG	3.3.90.30	03	R\$	40.000,00
			SEG	3.390.39	03	R\$	30.000,00
			SEG	4.4.90.52	03	R\$	20.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	90.000,00

**PROGRAMA (PPA): SAÚDE DA MULHER**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003		
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
05	08.31.10.302.0642.131	<b>ESTRUTURAR A MATERNIDADE MUNICIPAL COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS</b>					

5.1		Maternidade mantida					
			SEG	3.3.90.30	05	R\$	1.226.946,00
			SEG	3.3.90.30	06	R\$	122.695,00
			SEG	4.4.90.52	05	R\$	1.445.293,00
			SEG	4.4.90.52	06	R\$	144.529,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	2.939.463,00
06	08.31.10.122.0641.086	<b>CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE MUNICIPAL</b>					
6.1		Obras Executadas					
			SEG	4.4.90.51.00	05	R\$	90.000,00
			SEG	4.4.90.51.00	06	R\$	9.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	99.000,00
07	08.31.10.302.0641.065	<b>CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS, ENFERMEIROS E OUTROS NA ÁREA DE SAÚDE</b>					
7.1		Ccapacitação oferecida					
			SEG	3.3.90.39	03	R\$	4.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	4.000,00

**PROGRAMA (PPA): SAÚDE DA MULHER**

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003	
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
08	08.31.10.306.0642.346	<b>PROGRAMA DE CONTROLE A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>					
8.1		Controle exercido					
			SEG	3.3.90.30	03	R\$	793.160,00
						R\$	
						R\$	

						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	793.160,00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA (PPA): VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBJETIVO: PLANEJAR E EXERCER AS AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências - recursos do tesouro)	00	R\$	
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (repasso)	03	R\$	113.500,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
RECURSOS ORDINÁRIOS (arrecadados diretamente pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresa Pública)	40	R\$	
RECURSOS DE CONVÊNIOS - DIRETAMENTE ARRECADADOS	42	R\$	
DOAÇÕES DE PESSOAS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS	43	R\$	
		R\$	
		R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>113.500,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>113.500,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
01	08.31.10.304.0832.343	<b>FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO SANITÁRIA</b>					
1.1		Fiscalização e inspeção mantidas					
			SEG	3.3.90.14.00	03	R\$	5.000,00
				3.3.90.30.00	03	R\$	28.000,00
				3.3.90.36.00	03	R\$	2.500,00
				3.3.90.39.00	03	R\$	10.000,00
				4.4.90.52.00	03	R\$	5.000,00
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>50.500,00</b>

PROGRAMA (PPA): VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE	VALOR

	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	DESPESA	FR	MEDIDA	VALOR
02	08.31.10.304.0831.344	<b>AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIO MÓVEL PARA ANÁLISE DE ALIMENTOS</b>					
2.1		Laboratório adquirido e mantido					
			SEG	3.3.90.30.00	03	R\$	5.000,00
			SEG	4.4.90.52.00	03	R\$	15.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	20.000,00
03	08.31.10.304.0832.345	<b>MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>					
3.1		Sistema mantido					
			SEG	3.3.90.30.00	03	R\$	5.000,00
			SEG	3.3.90.39.00	03	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	15.000,00
04	08.31.10.305.0831.246	<b>PROMOVER CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO</b>					
4.1		Campanhas realizadas				campanha	36
			SEG	3.3.90.30.00	03	R\$	15.000,00
			SEG	3.3.90.39.00	03	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	25.000,00

**PROGRAMA (PPA): VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

ORDEM	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003		
	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
05	08.31.10.128.0832.066	<b>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b>					
5.1		Capacitação oferecida					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED

PROGRAMA (PPA): DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVO: Promover a melhoria do atendimento aos jovens e adultos na rede municipal de ensino.

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	
FUNDEF - Recursos Vinculados - EC nº 14	01	R\$	
COTA-PARTE EDUCAÇÃO - Recursos Vinculados - Art. 212 CF, exceto FUNDEF	02	R\$	13.000,00
CONVÊNIO - ENSINO FUNDAMENTAL	04	R\$	
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS - Recursos EDUCAÇÃO, exceto FUNDEF	08	R\$	273.361,00
CONTRA-PARTIDA - Recursos EDUCAÇÃO, exceto FUNDEF, para CONVÊNIOS e OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	09	R\$	
CONVÊNIO E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS - Recursos FUNDEF	10	R\$	
CONTRA-PARTIDA - Recursos FUNDEF, para CONVÊNIOS e OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	11	R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>286.361,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>286.361,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
01	0901.12.366.086.2.034	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ATENDER ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
1.1		Alunos atendidos				aluno	2.500,00
			FIS	3.3.90.32.00	08	R\$	69.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	69.000,00

PROGRAMA (PPA): DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROGRAMA DE TRABALHO - LOA	METAS - 2003
----------------------------	--------------

ORDEM	CÓDIGO	AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
02	0901.12.366.084.2.098	<b>CONTRATAÇÃO DE DOCENTES TEMPORÁRIOS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>					
2.1		Docente contratado				docente	40,00
			FIS	3.1.90.04.00	08	R\$	140.000,00
			FIS	3.1.90.09.00	08	R\$	5.000,00
			FIS	3.1.90.13.00	08	R\$	26.361,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	171.361,00
03	0901.12.366.084.2.069	<b>CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>					
3.1		capacitação oferecida				capacitação	55,00
			FIS	3.3.90.14.00	08	R\$	12.550,00
			FIS	3.3.90.33.00	08	R\$	4.000,00
			FIS	3.3.90.39.00	08	R\$	6.450,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	23.000,00
04	0901.12.122.084.2.025	<b>AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO</b>					
4.1		material adquirido					
			FIS	3.3.90.30.00	02	R\$	13.000,00
			FIS	3.3.90.30.00	08	R\$	10.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	23.000,00

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

ÓRGÃO: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA (PPA): PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI

OBJETIVO: PROMOVER AÇÕES QUE VISEM A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	617.000,00
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	37.866,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
RECURSOS ORDINÁRIOS (arrecadados diretamente pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresa Pública)	40	R\$	
RECURSOS DE CONVÊNIOS - DIRETAMENTE ARRECADADOS	42	R\$	
DOAÇÕES DE PESSOAS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS	43	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>654.866,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>654.866,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	METAS - 2003	
						UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
1.	12.33.08.243.0582.342	<b>IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PETI NO ATENDIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>					
1.1		bolsas concedidas / jornada ampliada				UN	1.250,00
			SEG	3.1.90.04.00	05	R\$	73.710,00
			SEG	3.1.90.13.00	06	R\$	25.000,00
			SEG	3.3.90.30.00	05	R\$	42.290,00
			SEG	3.3.90.30.00	06	R\$	2.846,00
			SEG	3.3.90.48.00	05	R\$	501.000,00
			SEG	3.3.90.48.00	06	R\$	10.020,00
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>654.866,00</b>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

DETALHAMENTO DA DESPESA - INTEGRAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL E A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (ART. 5.º, INCISO I DA LEI FEDERAL COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000

ANEXO XVII DO PROJETO DE LEI N.º 15, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES - SEMCE

PROGRAMA (PPA): PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

OBJETIVO: DIFUNDIR, PROMOVER E GARANTIR AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E FOLCLÓRICAS DE PORTO VELHO

Em Valores Correntes-R\$ 1,00

FONTES DE RECURSOS	FR	METAS - 2003	
		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR
RECURSOS ORDINÁRIOS (recursos próprios e outras transferências)	00	R\$	105.000,00
CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	05	R\$	
CONTRA-PARTIDA - CONVÊNIOS E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	06	R\$	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	07	R\$	
RECURSOS ORDINÁRIOS (arrecadados diretamente pelas Autarquias, Fundações, Fundos e Empresa Pública)	40	R\$	
RECURSOS DE CONVÊNIOS - DIRETAMENTE ARRECADADOS	42	R\$	
DOAÇÕES DE PESSOAS OU INSTITUIÇÕES PRIVADAS	43	R\$	
		R\$	
<b>TOTAL - TODAS AS FONTES</b>	-	<b>R\$</b>	<b>105.000,00</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	-	<b>R\$</b>	<b>105.000,00</b>

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003		
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA DESPESA	FR	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR	
1.0	1301.13.392.0571.078	<b>CARNAVAL MUNICIPAL</b>						
1.1		Blocos folclóricos beneficiados				UND.	10	
			FIS	3.3.50.43.00	00	R\$	100.000,00	
						R\$		
						R\$		
						R\$		
						R\$		
						R\$		
		<b>TOTAL</b>				<b>R\$</b>	<b>100.000,00</b>	

PROGRAMA (PPA): PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

ORDEM	CÓDIGO	PROGRAMA DE TRABALHO - LOA				METAS - 2003		
		AÇÃO/PRODUTO - PPA E LDO	ESF	NATUREZA DA	FR	UNIDADE DE	VALOR	

	CODIGO	ACAO/PROJETO/FUNDO	ESF	DESPESA	UN	MEDIDA	VALOR
2.0	1301.13.392.0571.012	<b>APRESENTAÇÃO DE ARTISTAS E ARTESENATOS REGIONAIS</b>					
2.1		Apresentações realizadas				UND.	25
			FIS	33.90.36.00	00	R\$	3.000,00
			FIS	33.90.39.00	00	R\$	2.000,00
						R\$	
						R\$	
						R\$	
						R\$	
		<b>TOTAL</b>				R\$	5.000,00